



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SESACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

2024-2027

GLADSON DE LIMA CAMELI

Governador

MAILZA ASSIS DA SILVA

Vice – Governadora

PEDRO PASCOAL DUARTE PINHEIRO ZAMBON

Secretário de Estado de Saúde

ANDREA SANTOS PELATTI

Secretária Adjunta de Administração

ANA CRISTINA MORAES DA SILVA

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde

Elenilson Silva

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

ANA BEATRIZ ASSIS DE SOUZA

Diretora de Redes de Atenção à Saúde

CELENE MARIA PRADO MAIA

Diretora de Gerenciamento de Unidades Próprias

FERNANDO DE ABREU SAMPAIO

Diretor de Regulação

ISABELA APARECIDA FERNANDES DA SILVA

Diretora Jurídica

JAMAYLA MENDONÇA DA SILVA

Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

SÉRGIO VASCONCELOS BEZERRA

Diretor Executivo do Fundo Estadual de Saúde

WANDERSON WENDERSON BRAGANÇA LOPES

Diretor de Administração e Finanças

Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde 2020 – 2023 – Constituído pela Portaria SESACRE Nº 508 De 24 de Agosto de 2023:

DA DIRETORIA DE GERENCIAMENTO DE UNIDADES PRÓPRIAS:

- ⊙ **Ana Kássia Ribeiro** — Técnica da Diretoria de Unidades Próprias (Titular)
- ⊙ **Luana Carla Lima de Moura Santiago** — Técnica da Diretoria de Unidades Próprias (Suplente)

DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS:

- ⊙ **Carlos Henrique Lima e Silva** — Técnico da Divisão de Economia da Saúde
- ⊙ **Jamayla Mendonça da Silva** — Diretora de Planejamento e Gestão do SUS (Coordenadora do Grupo de Trabalho);
- ⊙ **José Renato Gabriel de Oliveira** — Técnico da Divisão de Instrumentos de Planejamento
- ⊙ **Lucas de Queiroz Bruno** — Técnico da Divisão de Instrumentos de Planejamento
- ⊙ **Maria da Conceição de Almeida França** — Técnica da Divisão de Economia da Saúde (Suplente)
- ⊙ **Mariana Uchôa Pereira** — Técnica da Divisão de Instrumentos de Planejamento
- ⊙ **Patrícia de Azevedo Feitosa** — Técnica da Divisão de Instrumentos de Planejamento
- ⊙ **Patrícia Satrapa da Silva** — Chefe Departamento de Ensino e Pesquisa (Titular)
- ⊙ **Priscylla Nunes de Aguiar** — Técnica da Divisão de Instrumentos de Planejamento
- ⊙ **Taynana Soares Oliveira Fequis** — Técnica do Departamento de Ensino e Pesquisa (Suplente)
- ⊙ **Vilcineide Machado** — Técnica da Divisão de Instrumentos de Planejamento

DA DIRETORIA DE REDES:

- ⊙ **Ana Beatriz de Assis Souza** — Diretora de Redes (Titular)
- ⊙ **Ana Paula Silva Medeiros** — Técnica do Departamento de Vigilância em Saúde (Titular)
- ⊙ **Caroline Graça Parente** — Técnica da Diretoria de Redes (Suplente)
- ⊙ **Érica Fabíola Araújo da Silva** — Chefe do Departamento de Atenção Primária em Saúde (Titular)
- ⊙ **Maria Ramaica Alves Farias** — Assessora do Departamento de Atenção Primária em Saúde (Suplente)
- ⊙ **Patrícia Viana Cardoso** — Técnica da Departamento de Vigilância em Saúde (Suplente)

DA DIRETORIA DE REGULAÇÃO:

- ⊙ **Fernando de Abreu Sampaio** — Diretor da Diretoria de Regulação (Titular)
- ⊙ **Relben Ferreira Da Silva** — Técnico da Diretoria de Regulação (Suplente)

DA SECRETARIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO:

- ⊙ **Jean Pereira Junqueira** — Técnico da Diretoria de Administração (Titular)
- ⊙ **Wanderson Wenderson Bragança Lopes** — Técnico da Diretoria de Administração (Suplente)

DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE:

- ⊙ **Diego Góes Nunes** — Representante do Conselho Estadual de Saúde (Titular)
- ⊙ **José Antônio de Sousa Agostinho** — Representante do Conselho Estadual de Saúde (Suplente)

DO GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE:

- ⊙ **Sérgio Vasconcelos Bezerra** — Chefe do Fundo Estadual de Saúde (Titular)
- ⊙ **Rose Lima Lopes** — Técnico do Fundo Estadual de Saúde (Suplente)
- ⊙ **Domisy de Araújo Vieira** — Coordenadora da Regional do Baixo Acre e Purus (Titular)
- ⊙ **Marianna Isabelle Cavalcante Campos** — Técnica da Regional do Baixo Acre e Purus (Suplente)
- ⊙ **Ana Cristina Miranda de Oliveira** — Técnica da Regional do Alto Acre (Titular)
- ⊙ **Andréia Vasconcelos Correa da Silva** — Técnica da Regional do Alto Acre (Suplente)
- ⊙ **Diani Carvalho Santos** — Coordenadora da Regional do Juruá Tarauacá e Envira (Titular)
- ⊙ **Luis Rafael Gonçalves Gomes** — Técnico da Regional do Juruá Tarauacá e Envira (Suplente)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027	8
INTRODUÇÃO	9
1. ANÁLISE SITUACIONAL	11
1.1. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.....	11
1.2. ESCOLARIDADE	11
2. ANÁLISE SITUACIONAL POR REGIÃO DE SAÚDE	16
2.1. REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO ACRE E PURUS.....	16
2.2. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO ACRE E PURUS	34
2.3. REGIÃO DE SAÚDE DO ALTO ACRE	37
2.4. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO ALTO ACRE	47
2.5. REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ/ TARAUCÁ E ENVIRA.....	50
2.6. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ/ TARAUCÁ E ENVIRA	60
3. METAS E INDICADORES	64
3.1. DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.	64
3.1.1. OBJETIVO 1.1: AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO À ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.	64
3.1.2. OBJETIVO 1.2: AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO.	65
3.1.3. OBJETIVO 1.3: APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, DE PROMOÇÃO A SAÚDE E NO AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	66
3.1.4. OBJETIVO 1.4: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA RAS, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, CONTROLE DE AGRAVOS E DOENÇAS E ANÁLISES DE FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO.....	68
3.2. DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.	71
3.2.1. OBJETIVO 2.1: ORGANIZAR E REESTRUTURAR AS UNIDADES E SERVIÇOS INTEGRANTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO ADEQUADO, E QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.	71
3.2.2. OBJETIVO 2.2: CRIAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DE ACESSO À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS.	74
3.3. DIRETRIZ 3: FORTALECER AS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....	75
3.3.1. OBJETIVO 3.1: FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM MELHORIAS DA CONDIÇÃO DE TRABALHO E INVESTIMENTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR.	75
3.3.2. OBJETIVO 3.2: FORTALECER A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE, COM ÊNFASE NA INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO, PROMOVENDO INVESTIMENTO NA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS.	76
3.4. DIRETRIZ 4: FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO HUMANO ATRAVÉS DE GESTÃO QUALIFICADA COM FINANCIAMENTO ADEQUADO E CONTROLE SOCIAL EFETIVO.	77
3.4.1. OBJETIVO 4.1: APRIMORAR A GESTÃO EM SAÚDE, COM FINANCIAMENTO ADEQUADO, EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO DAS DESPESAS, E QUALIDADE NA OFERTA DOS PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇOS.	77
3.4.2. OBJETIVO 4.2: APOIAR O FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.	78
3.4.3. OBJETIVO 4.3: ORGANIZAR E REESTRUTURAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS NO ÂMBITO DA SESACRE, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.	79

TABELAS

Tabela 1 – Principais Causas de Mortalidade Geral, no Período 2018 – 2022	12
Tabela 2 – Mortalidade Infantil, no Período 2018 – 2022 (Por Nível Neonatal Precoce, Tardia e Acima de 28 dias até <1 ano)	12
Tabela 3 – Mortalidade Materna (Número de Óbitos Maternos e Razão de Morte Materna), no Período 2018 – 2022	13
Tabela 4 – Cobertura Populacional da Atenção Primária (Série Histórica 2018-2022)	13
Tabela 5 – Indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB, no Período 2018 – 2022	13
Tabela 6 – Cobertura Da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, no Período de 2018 – 2022	14
Tabela 7 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022	14
Tabela 8 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações da Central Reguladora, Consulta Especializadas, no ano de 2022	15
Tabela 9 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações da Central Reguladora, Exames de Imagem, no ano de 2022	15
Tabela 10 – População Total por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, IBGE 2022	16
Tabela 11 – Quantidade de Internações Segundo Residência, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022	16
Tabela 12 – Principais Causas (CID-10) de Internações, no Período de 2018 – 2022	16
Tabela 13 – Quantidade de Internações, por Local de Internação, no Período de 2018 – 2022	17
Tabela 14 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	18
Tabela 15 – Principais Causas de Óbitos por Residência, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022	19
Tabela 16 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, Por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	20
Tabela 17 – Indicadores de Nascimento, Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	20
Tabela 18 – Número de Partos Por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	20
Tabela 19 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	20
Tabela 20 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	21
Tabela 21 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	21
Tabela 22 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	21
Tabela 23 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2021	22
Tabela 24 – Número Absoluto de Óbitos Maternos e Proporção de Óbitos Maternos Investigados, por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	23
Tabela 25 – Razão de Mortalidade Materna (Taxa De Mortalidade Materna, Coeficiente de Mortalidade Materna) da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	23
Tabela 26 – Casos Confirmados e Incidência de COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	23
Tabela 27 – Óbitos e Taxa de Mortalidade por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	24
Tabela 28 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	24
Tabela 29 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	24
Tabela 30 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	24
Tabela 31 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	25
Tabela 32 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2021	26
Tabela 33 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	26
Tabela 34 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	27
Tabela 35 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	28
Tabela 36 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	28
Tabela 37 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	28
Tabela 38 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	28
Tabela 39 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	29
Tabela 40 – Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica/Primária, no Período de 2018 – 2022	29
Tabela 41 – Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2022	29
Tabela 42 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022	29
Tabela 43 – Número de Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado – Ambulatorial SUS, segundo a Esfera Administrativa, 2022	30
Tabela 44 – Número de Estabelecimentos, por Tipo, da Rede de Atenção Psicossocial, na Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022	30
Tabela 45 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022	30
Tabela 46 – Número de Profissionais da Assistência Odontológica (Média Complexidade) na Capital Rio Branco, 2022	30
Tabela 47 – Número de Médicos que Realizam Atendimento SUS, 2022	31
Tabela 48 – Hospitais da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, Por Tipo/Classificação SUS, 2022	31
Tabela 49 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022	31
Tabela 50 – Especialidades de Média e Alta Complexidade com Maior Demandam para Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Acre, 2021	32
Tabela 51 – Dados Demográficos, Geográficos e de Número de Unidades de Saúde Indígena por Município da Região Baixo Acre e Purus, 2023	33
Tabela 52 – Principais Causas de Mortalidade Infantil do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Alto Rio Purus – Conforme o CID-10, 2022	33
Tabela 53 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Baixo Acre	34
Tabela 54 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Baixo Acre	35
Tabela 55 – Vazios Assistenciais da Região do Baixo Acre por Área ou Eixo Temático	36
Tabela 56 – População Total por Município da Região de Saúde do Alto Acre, IBGE 2022	37
Tabela 57 – Quantidade de Internações Segundo Residência da Região de Saúde do Alto Acre, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022	37
Tabela 58 – Principais Causas (CID-10) de Internações da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	37
Tabela 59 – Quantidade de Internações, por Local de Internação da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	37
Tabela 60 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Alto Acre, (Atualizar Para 2022)	38
Tabela 61 – Principais Causas de Óbitos por Residência na Região de Saúde do Alto Acre, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022	38
Tabela 62 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, por Município da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	39
Tabela 63 – Indicadores de Nascimento, da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	39
Tabela 64 – Número de Partos por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	39
Tabela 65 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	39
Tabela 66 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	39
Tabela 67 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	40
Tabela 68 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	40
Tabela 69 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2021	41
Tabela 70 – Número Absoluto de Óbitos Maternos e Proporção de Óbitos Maternos Investigados, por Município da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	42
Tabela 71 – Número de Casos Confirmados e Óbitos por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	42
Tabela 72 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	42
Tabela 73 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	42
Tabela 74 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	42
Tabela 75 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2021	42
Tabela 76 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022	43
Tabela 77 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 78 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 79 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 80 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 81 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 82 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022	44
Tabela 83 – Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica/Primária, no Período de 2018 – 2022	45

Tabela 84 – Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2021.....	45
Tabela 85 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022.	45
Tabela 86 – Número de Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado – Ambulatorial SUS, segundo a Esfera Administrativa, 2022.....	45
Tabela 87 – Número de Estabelecimentos, por Tipo, da Rede de Atenção Psicossocial, da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.	45
Tabela 88 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022.....	45
Tabela 89 – Número de Médicos que Realizam Atendimento SUS, 2022.....	45
Tabela 90 – Hospitais da Região de Saúde do Alto Acre, Por Tipo/Classificação SUS, 2022.	46
Tabela 91 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.....	46
Tabela 92 – Demonstrativo de Demanda Reprimida pela Central Reguladora Região Alto Acre, por Especialidade, 2022.....	46
Tabela 93 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Alto Acre.....	47
Tabela 94 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Alto Acre.....	48
Tabela 95 – Vazios Assistenciais da Região do Alto Acre por Área ou Eixo Temático.....	49
Tabela 96 – População Total por Município da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, IBGE 2022.	50
Tabela 97 – Quantidade de Internações Segundo Residência da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022.....	50
Tabela 98 – Principais Causas (CID-10) de Internações da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.	50
Tabela 99 – Quantidade de Internações, por Local de Internação da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	50
Tabela 100 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	51
Tabela 101 – Principais Causas de Óbitos por Residência na Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022.....	51
Tabela 102 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, por Município da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	52
Tabela 103 – Indicadores de Nascimento, da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	52
Tabela 104 – Número de Partos por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	52
Tabela 105 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	53
Tabela 106 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	53
Tabela 107 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	53
Tabela 108 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	53
Tabela 109 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.....	54
Tabela 110 – Número de Casos Confirmados e Óbitos por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	55
Tabela 111 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	55
Tabela 112 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.....	55
Tabela 113 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	55
Tabela 114 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.....	55
Tabela 115 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.....	56
Tabela 116 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.	57
Tabela 117 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	57
Tabela 118 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	57
Tabela 119 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	57
Tabela 120 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	58
Tabela 121 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.....	58
Tabela 122 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022.....	58
Tabela 123 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022.....	58
Tabela 124 – Hospitais da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, Por Tipo/Classificação SUS, 2022.....	58
Tabela 125 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.....	58
Tabela 126 – Especialidades de Média e Alta Complexidade com Maior Demandam Para Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Acre, 2022.....	59
Tabela 127 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Juruá/ Tarauacá e Envira.....	60
Tabela 128 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Juruá/ Tarauacá e Envira.....	61
Tabela 129 – Vazios Assistenciais da Região do Alto Acre por Área ou Eixo Temático.....	62

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Acre apresenta o Plano Estadual de Saúde (PES), cuja finalidade maior é orientar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado, para o período de 2024 a 2027, tendo por objetivo geral garantir uma formulação mais alinhada entre as necessidades apontadas pela população e as diretrizes e ações elencadas pela equipe técnica.

Conforme a legislação vigente, Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, no Título IV, Capítulo I, Art. 96. *O Plano de Saúde, instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de 4 (quatro) anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.*

A elaboração do Plano Estadual de Saúde tem como marcos orientadores os princípios do SUS de equidade, integralidade, garantia do acesso e regionalização. É o instrumento de gestão essencial para uma apropriada governança em saúde.

A construção deste instrumento contou com a participação e colaboração de técnicos da SESACRE e participação do Conselho Estadual de Saúde. O trabalho foi desenvolvido respeitando as demandas apontadas na Conferência Estadual de Saúde, bem como as discussões advindas das Regiões de Saúde do Estado durante o processo de elaboração do Planejamento Regional Integrado (PRI), e ainda considerando as prioridades e diretrizes apontadas pela gestão estadual.

O Plano Estadual de Saúde contempla diretrizes, objetivos, metas (ações) e indicadores referentes às políticas e programas de saúde sob responsabilidade estadual, servindo como referência para as instâncias de participação social e para os cidadãos em geral, além de ser instrumento essencial para o alcance de um planejamento mais transparente e cada vez mais integrado.

Os objetivos e metas de saúde apresentados estão compatibilizadas com os diversos instrumentos de planejamento e orçamento do governo (Plano Plurianual, Plano Estratégico de Governo 2023-2026, Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável do Acre: Agenda Acre 10 anos), e com o Mapa Estratégico da SESACRE elaborado em 2019 e atualizado em 2023, no âmbito do projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS (MS/CONASS/PROADI-SUS). Apesar desses instrumentos serem distintos em objeto e temporalidade, é importante que a gestão da saúde do estado faça o esforço de correspondência e coordenação entre eles para que haja coerência entre as políticas e ações públicas planejadas e realizadas.

MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027

SESACRE

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

- ✓ **MISSÃO:** Formular, coordenar e avaliar as políticas de saúde, fortalecendo as ações e serviços, contribuindo para QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
- ✓ **VALORES:** Ética, transparência, humanização, compromisso, cooperação, inovação
- ✓ **VISÃO:** Ser uma instituição de referência na gestão da saúde pública na Região Norte, reconhecida pela qualidade e eficiência até 2034

RESULTADO PARA SOCIEDADE

- ✓ Ampliar a oferta de serviços especializados
- ✓ Aumentar a cobertura vacinal
- ✓ Reduzir a mortalidade de causas evitáveis, materna e infantil
- ✓ Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas, acidentes e violências

PROCESSO

- ✓ Criar/desenvolver a estratégia de informação e saúde digital
- ✓ Estruturar as redes temáticas, com linhas de cuidado prioritárias, contemplando os níveis de atenção
- ✓ Promover ações integradas entre atenção primária e vigilância em saúde
- ✓ Revisar e implementar o Plano Estadual de Regulação e Contratualização

GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO

- ✓ Criar programa de gestão por competência com dimensionamento e qualificação de recurso humanos
- ✓ Estruturar as coordenações regionais de saúde, visando fortalecer o processo de regionalização e as instâncias colegiadas
- ✓ Fortalecer o planejamento na gestão estadual
- ✓ Implementar a Política de Educação Permanente
- ✓ Institucionalizar o planejamento regional integrado

FINANCEIRA

- ✓ Aperfeiçoar o processo de execução orçamentária e financeira de forma descentralizada
- ✓ Implementar estratégias de captação de recursos nacionais e internacionais

INTRODUÇÃO

O Plano Estadual de Saúde (PES) é o principal instrumento para definição da política estadual de saúde, cujo processo de elaboração consiste em oportunidade para reflexão sobre as prioridades para os próximos anos e as grandes diretrizes a serem seguidas. Para a elaboração do Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2024-2027, foi definido um processo de construção coletiva, considerando os diferentes atores envolvidos na gestão, organizado a partir da Divisão de Instrumentos de Gestão (Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS).

É importante contextualizar o apoio institucional obtido pela SESACRE através do projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS - PROADI-SUS, que ao longo de 2022 e 2023 refletiu sobre a missão, visão e valores da Secretaria de Estado de Saúde do Acre e seus principais desafios e estratégias (revisão do mapa estratégico), além da proposição de fluxos internos para os principais instrumentos de gestão, e melhorias para o futuro Plano Estadual de Saúde com base nos resultados dos Relatórios de Gestão (trimestrais e anual). Tais processos ocorreram através de oficinas, com objetivo de se construir um PES com propostas mais consistentes e maior capacidade de execução. Esses momentos possibilitaram que cada área técnica refletisse sobre sua atuação e buscasse, posteriormente, incorporar o resultado dessa reflexão em sua prática cotidiana.

Inicialmente foram reunidas todas as propostas aprovadas, vindas da Conferência Estadual de Saúde de 2023, obtidas a partir do seu relatório final. Essa organização permitiu distribuir planilhas com as propostas aprovadas para as áreas técnicas da SESACRE (núcleos, divisões, departamentos e diretorias), bem como aos setores não contemplados com propostas da sociedade. As planilhas distribuídas se baseiam na planilha oficial para Planos de Saúde do DIGI-SUS Módulo Gestor – Ministério da Saúde, e contemplam Diretrizes – definidas pela SESACRE com base nos diversos instrumentos de gestão vigentes: Agenda Acre 10 anos, Plano Estratégico de Governo, Plano Plurianual, e ainda as diretrizes das Conferências de Saúde do ano de 2023; Objetivos; Metas (ações para realização dos objetivos) e Indicadores mensuráveis.

A segunda etapa foi a definição do Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano Estadual de Saúde, Portaria SESACRE nº 508 de 24 de agosto de 2023 (anexa), contemplando membros de diversos setores, incluindo o Conselho Estadual de Saúde. O grupo se reuniu semanalmente durante 3 meses para apreciação e discussão das ações previstas por cada setor, com vistas ao aprofundamento das propostas, bem como para observar a viabilidade, a conexão com anseios oriundos da sociedade e ainda, aprimoramento do texto e dos indicadores propostos. Nessa etapa também foram realizados pela Divisão de Instrumentos de Gestão encontros setoriais com técnicos, individual e coletivamente, para dirimir dúvidas.

Por fim os dados foram compilados, e as propostas da Conferência Estadual de Saúde não contempladas foram justificadas por cada área afim, em seguida o diagnóstico resumido da saúde em nível estadual foi atualizado e acrescentado o diagnóstico da situação de saúde aprofundado por Região de Saúde a partir de dados do Planejamento Regional Integrado (PRI) para compor este PES, os quais representam a síntese dos desafios da saúde pública no Estado do Acre.

AS DIRETRIZES DEFINIDAS PARA O QUADRIÊNIO FORAM:

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE – RAS.

DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.

DIRETRIZ 3: FORTALECER AS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.

DIRETRIZ 4: FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO HUMANO ATRAVÉS DE GESTÃO QUALIFICADA COM FINANCIAMENTO ADEQUADO E CONTROLE SOCIAL EFETIVO.

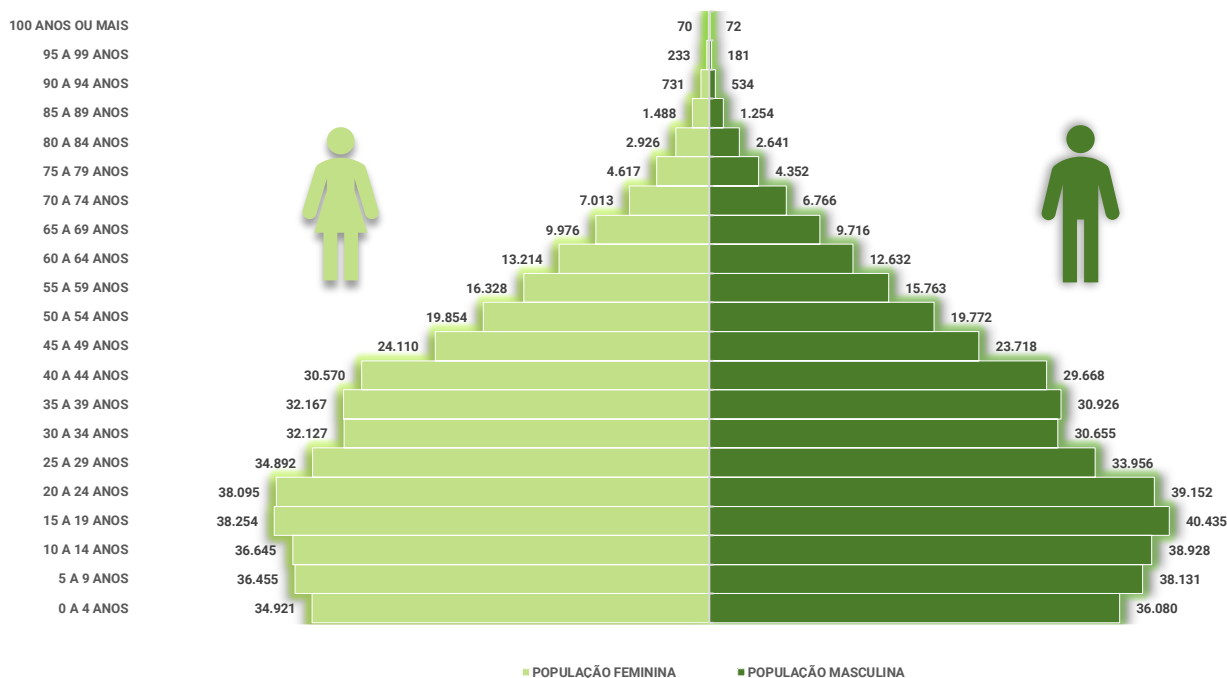
Contudo, é importante registrar aspectos que foram repetidamente destacados pelos setores da SESACRE ao longo do processo de construção do PES 2024-2027:

- ⊙ Aperfeiçoar a gestão da informação (atualização e qualificação sobre os sistemas de informação do SUS, para o estado e municípios) com maior integração entre os diversos setores e atores da gestão;
- ⊙ Elaborar Linhas de Cuidado (LC) necessárias para o melhor funcionamento e fluxo da Rede de Atenção à Saúde, e aprimorar as LC existentes, com maior integração das áreas técnicas nos diversos níveis de atenção, em âmbito estadual e municipal;
- ⊙ Melhorar os fluxos de trabalho e comunicação, além do desenvolvimento de novas estratégias adequadas a realidade institucional atual, bem como redefinição de organograma com as funções de cada setor bem definidas;
- ⊙ Necessidade de recursos humanos qualificados para a gestão, bem como atualização de padrões das unidades de saúde quanto a RH e a insumos (materiais médico-hospitalares).

Embora estes temas citados não sejam diretrizes explícitas no âmbito do PES 2024-2027, são pontos que devem ser considerados pela gestão e áreas técnicas em suas programações anuais e na execução orçamentária.

1. ANÁLISE SITUACIONAL

Figura 1 – Pirâmide Etária – Estado do Acre



FONTE: IBGE-Censo 2022

Dados de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que a população negra (o instituto considera Negros = pretos + pardos) corresponde a 55,8% dos brasileiros, no Acre corresponde a 79,5%, sendo 47,6% mulheres negras e 58,6% homens negros.

1.1. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Rendimento nominal mensal domiciliar per capita [2022] — **R\$ 1.038,00**

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais [2022] — **45,5%**

Atualmente o IDH do Acre é de 0,751, fazendo com que o estado ocupe a 17ª posição no ranking nacional.

O Acre tinha menos da metade dos seus domicílios conectados à rede de esgoto em 2022. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua 2022, divulgada em junho de 2023 pelo IBGE.

1.2. ESCOLARIDADE

O Acre registrou em 2022 a maior taxa de analfabetismo da região Norte: 8,5%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação 2022, divulgada em junho de 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cerca de 57 mil pessoas no Acre, com idade entre 15 anos ou mais, são analfabetas, desses, 46% estão na faixa acima de 40 anos. Quanto à cor e gênero, 85,9% dos analfabetos são pretos ou pardos (49 mil pessoas com idade acima de 15 anos). Entre os brancos, o percentual é de 12,3%, cerca de 7 mil pessoas; 1,8% são de outras raças/etnias.

Essa taxa representa um recuo de 2.4 ponto percentual em relação à registrada em 2019, data da pesquisa anterior. Na época, 10,9% da população acreana com mais de 15 anos era analfabeta.

Dos 281 mil domicílios estimados pela PNAD Contínua em 2022 no Acre, 92,9% (262 mil) possuíam água canalizada.

Segundo a PNAD Contínua, em 2022, o Acre tinha um percentual de 72% de domicílios com coleta direta de lixo, ficando em 23º lugar no ranking nacional. A coleta direta de lixo é realizada no domicílio, por empresa de limpeza urbana.

Tabela 1 – Principais Causas de Mortalidade Geral, no Período 2018 – 2022

CAUSA (CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	196	195	988	1.476	358	3.213
II. Neoplasias (tumores)	577	536	513	529	557	2.712
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	40	30	35	32	169
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	286	237	231	267	212	1.233
V. Transtornos mentais e comportamentais	28	26	26	29	20	129
VI. Doenças do sistema nervoso	89	70	64	80	81	384
VII. Doenças do olho e anexos	1	0	2	1	0	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	2	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	924	967	846	929	939	4.605
X. Doenças do aparelho respiratório	534	639	486	627	610	2.896
XI. Doenças do aparelho digestivo	180	176	158	164	149	827
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	6	2	5	13	32
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	14	17	8	13	64
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	118	108	86	137	109	558
XV. Gravidez parto e puerpério	9	8	3	14	5	39
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	294	280	292	309	255	1.430
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	70	69	62	59	60	320
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	166	197	552	367	296	1.578
XIX. Causas externas de morbidade e mortalidade	681	601	582	467	506	2.837
XX. Códigos para propósitos especiais	0	0	14	26	7	47
Campo da causa básica em branco	12	11	6	14	0	43
TOTAL	4.215	4.180	4.960	5.545	4.222	23.122

FONTE: SIM/MS

Tabela 2 – Mortalidade Infantil, no Período 2018 – 2022 (Por Nível Neonatal Precoce, Tardia e Acima de 28 dias até <1 ano)

REGIÃO DE SAÚDE	SÉRIE HISTÓRICA DO NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS INFANTIS (< 1 ANO) NOS MUNICÍPIOS, REGIÕES DE SAÚDE E ESTADO - ACRE, 2018 -2022					MORTALIDADE INFANTIL (< 1 ANO) POR COMPONENTE, NOS MUNICÍPIOS, REGIÕES DE SAÚDE E ESTADO - ACRE, 2022			
	2018	2019	2020	2021	2022*	NEONATAL PRECOCE (< 7D)	NEONATAL TARDIA (07-27)	PÓS- NEONATAL (28D-<1)	TOTAL
REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS	143	109	132	154	136	56	12	68	136
Acrelândia	2	0	3	1	3	1	0	2	3
Bujari	1	4	3	3	2	2	0	0	2
Capixaba	5	0	1	3	2	0	0	2	2
Jordão	3	2	4	6	8	2	1	5	8
Manoel Urbano	2	10	2	8	6	0	1	5	6
Plácido de Castro	5	2	6	4	1	0	0	1	1
Porto Acre	7	3	7	6	10	4	2	4	10
Rio Branco	93	68	80	95	76	35	7	34	76
Santa Rosa do Purus	9	7	7	9	10	1	0	9	10
Sena Madureira	11	10	13	12	13	9	1	3	13
Senador Guiomard	5	3	6	7	5	2	0	3	5
REGIÃO DO ALTO ACRE	23	22	17	25	25	6	2	17	25
Assis Brasil	4	5	2	4	6	1	0	5	6
Brasiléia	8	9	4	12	15	4	1	10	15
Epitaciolândia	7	4	5	5	2	1	1	0	2
Xapuri	4	4	6	4	2	0	0	2	2
REGIÃO DO JURUÁ/ TARAUCÁ E ENVIRA	104	120	84	96	79	35	15	29	79
Cruzeiro do Sul	28	32	18	26	21	11	6	4	21
Feijó	29	26	24	25	18	6	3	9	18
Mâncio Lima	9	9	8	4	7	5	0	2	7
Marechal Thaumaturgo	8	8	3	7	3	1	1	1	3
Porto Walter	7	6	4	4	6	2	2	2	6
Rodrigues Alves	5	14	5	6	2	0	1	1	2
Tarauacá	18	25	22	24	22	10	2	10	22
ESTADO DO ACRE	270	251	233	275	240	97	29	114	240

FONTE: SIM/MS/SESACRE; SINASC/MS/SESACRE

*Dados Preliminares - Dados coletados 23/06/2023

Tabela 3 – Mortalidade Materna (Número de Óbitos Maternos e Razão de Morte Materna), no Período 2018 – 2022

Série Histórica da Razão de mortalidade materna, capital Rio Branco e Estado, 2018-2022
(ou Taxa de mortalidade materna ou coeficiente de mortalidade materna = número de óbito maternos por 100 mil nascidos vivos)

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS	113,5	126,2	104,2	229,5	49,1	83,6
Acrelândia	1	0	0	0	0	1
Bujari	0	0	0	0	0	0
Capixaba	0	0	1	0	0	0
Jordão	0	1	0	0	0	0
Manoel Urbano	0	1	1	1	0	0
Plácido de Castro	0	0	0	1	0	0
Porto Acre	0	0	0	1	0	0
Rio Branco	107,9	126,8	104,5	159,2	37,4	79,3
Santa Rosa do Purus	1	0	0	2	0	0
Sena Madureira	0	1	1	5	0	1
Senador Guimard	2	1	0	1	2	0
REGIÃO DO ALTO ACRE	0	0	2	3	0	0
Assis Brasil	0	0	0	0	0	0
Brasiléia	0	0	2	3	0	0
Epitaciolândia	0	0	0	0	0	0
Xapuri	0	0	0	0	0	0
REGIÃO DO JURUÁ	79,5	138,5	60,6	138,8	21,9	90,9
Cruzeiro do Sul	1	2	1	2	0	0
Feijó	1	1	1	0	0	1
Mâncio Lima	0	1	0	0	0	0
Marechal Thaumaturgo	0	0	1	2	0	0
Porto Walter	0	0	0	1	0	1
Rodrigues Alves	0	0	0	0	0	0
Tarauacá	2	3	0	2	1	1
ESTADO DO ACRE	93,1	119,0	93,7	198,0	35,6	78,0

Tabela 4 – Cobertura Populacional da Atenção Primária (Série Histórica 2018-2022)

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022
REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS	80,66%	70,99%	84,47%	64,27%	71,49%
Acrelândia	100%	100%	100%	78.16%	81.22%
Bujari	100%	100%	100%	93.86%	100%
Capixaba	100%	100%	100%	86.64%	91.29%
Jordão	100%	100%	82,96%	67.33%	71.7%
Manoel Urbano	100%	100%	100%	100%	100%
Plácido de Castro	100%	100%	100%	47.45%	86.23%
Porto Acre	98,80%	94,88%	100%	82.5%	93.68%
Rio Branco	72,93%	59,20%	79,14%	59.56%	65.79%
Santa Rosa do Purus	100%	100%	52,75%	69.54%	81.66%
Sena Madureira	100%	100%	100%	75.85%	80.58%
Senador Guimard	96,05%	100%	100%	72.82%	79.66%
REGIÃO DO ALTO ACRE	98,63%	100,00%	98,37%	86,78%	93,90%
Assis Brasil	100%	100%	100%	100%	100%
Brasiléia	100%	100%	100%	93.27%	99.27%
Epitaciolândia	100%	100%	93,69%	72.81%	91.04%
Xapuri	94,92%	100%	100%	86.15%	86.92%
REGIÃO DO JURUÁ/ TARAUACÁ E ENVIRA	93,47%	91,72%	90,64%	73,37%	77,72%
Cruzeiro do Sul	100%	100%	100%	93.55%	97.59%
Feijó	85,29%	79,60%	79,36%	45.02%	50.04%
Mâncio Lima	100%	100%	100%	93.93%	96.02%
Marechal Thaumaturgo	96,38%	93,60%	91,43%	16.94%	16.78%
Porto Walter	100%	100%	86,38%	62.97%	63.2%
Rodrigues Alves	100%	100%	100%	64.72%	66.73%
Tarauacá	77,58%	73,97%	72,94%	77.7%	87.44%
ESTADO	85,51%	78,86%	87,23%	68,51%	74,96%

Tabela 5 – Indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB, no Período 2018 – 2022

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022
REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS	80,66%	70,99%	84,47%	64,27%	71,49%
Acrelândia	100%	100%	100%	78.16%	81.22%
Bujari	100%	100%	100%	93.86%	100%
Capixaba	100%	100%	100%	86.64%	91.29%
Jordão	100%	100%	82,96%	67.33%	71.7%
Manoel Urbano	100%	100%	100%	100%	100%
Plácido de Castro	100%	100%	100%	47.45%	86.23%
Porto Acre	98,80%	94,88%	100%	82.5%	93.68%
Rio Branco	72,93%	59,20%	79,14%	59.56%	65.79%
Santa Rosa do Purus	100%	100%	52,75%	69.54%	81.66%
Sena Madureira	100%	100%	100%	75.85%	80.58%
Senador Guimard	96,05%	100%	100%	72.82%	79.66%
REGIÃO DO ALTO ACRE	98,63%	100,00%	98,37%	86,78%	93,90%
Assis Brasil	100%	100%	100%	100%	100%
Brasiléia	100%	100%	100%	93.27%	99.27%
Epitaciolândia	100%	100%	93,69%	72.81%	91.04%
Xapuri	94,92%	100%	100%	86.15%	86.92%
REGIÃO DO JURUÁ/ TARAUACÁ E ENVIRA	93,47%	91,72%	90,64%	73,37%	77,72%
Cruzeiro do Sul	100%	100%	100%	93.55%	97.59%
Feijó	85,29%	79,60%	79,36%	45.02%	50.04%

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022
Mâncio Lima	100%	100%	100%	93,93%	96,02%
Marechal Thaumaturgo	96,38%	93,60%	91,43%	16,94%	16,78%
Porto Walter	100%	100%	86,38%	62,97%	63,2%
Rodrigues Alves	100%	100%	100%	64,72%	66,73%
Tarauacá	77,58%	73,97%	72,94%	77,7%	87,44%
ESTADO	85,51%	78,86%	87,23%	68,51%	74,96%

Tabela 6 – Cobertura Da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, no Período de 2018 – 2022

MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022
Acrelândia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	81,23%
Assis Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brasiléia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,27%
Bujari	100,00%	100,00%	100,00%	99,32%	100,00%
Capixaba	92,94%	90,35%	88,21%	100,00%	91,29%
Cruzeiro do Sul	89,87%	88,62%	89,61%	90,09%	97,59%
Epitaciolândia	99,48%	100%	100,00%	100,00%	91,05%
Feijó	74,63%	69,65%	100,00%	79,11%	50,04%
Jordão	87,81%	84,57%	100,00%	100,00%	71,71%
Mâncio Lima	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,03%
Manoel Urbano	77,65%	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Marechal Thaumaturgo	77,11%	74,88%	59,42%	71,50%	16,79%
Plácido de Castro	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	86,23%
Porto Acre	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,68%
Porto Walter	60,78%	58,87%	57,58%	56,36%	63,21%
Rio Branco	47,84%	33,32%	49,71%	46,30%	65,80%
Rodrigues Alves	55,17%	53,50%	36,45%	42,24%	66,74%
Santa Rosa do Purus	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	81,66%
Sena Madureira	87,97%	84%	82,77%	81,59%	80,59%
Senador Guiomard	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	79,67%
Tarauacá	68,96%	65,75%	72,94%	71,95%	87,45%
Xapuri	56,95%	54,34%	53,56%	52,81%	86,93%

Tabela 7 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022
REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS	25,35%	24,68%	33,37%	34,96%	22,62%
Acrelândia	9,92%	17,94%	23,42%	28,99%	17,87%
Bujari	18,21%	19,60%	27,13%	41,15%	31,16%
Capixaba	27,04%	33,70%	37,46%	59,90%	26,16%
Jordão	76,15%	84,20%	63,17%	87,06%	51,38%
Manoel Urbano	42,21%	40,68%	42,20%	29,22%	21,87%
Plácido de Castro	17,07%	12,61%	11,81%	75,00%	9,09%
Porto Acre	32,04%	26,77%	27,52%	16,71%	19,89%
Rio Branco	24,21%	23,91%	29,95%	37,39%	21,21%
Santa Rosa do Purus	9,12%	10,75%	6,98%	7,12%	10,57%
Sena Madureira	28,37%	28,63%	44,00%	59,42%	32,69%
Senador Guiomard	23,03%	25,57%	31,58%	26,55%	25,04%
REGIÃO DO ALTO ACRE	18,63%	20,41%	37,26%	21,32%	13,78%
Assis Brasil	34,82%	45,26%	77,76%	44,39%	39,00%
Brasiléia	25,59%	23,57%	34,83%	24,22%	12,70%
Epitaciolândia	10,70%	10,93%	24,38%	13,08%	8,15%
Xapuri	58,40%	28,38%	32,85%	21,62%	16,61%
REGIÃO DO JURUÁ/ TARAUACÁ E ENVIRA	31,00%	29,39%	43,97%	44,24%	26,90%
Cruzeiro do Sul	26,65%	21,77%	32,99%	69,46%	20,29%
Feijó	49,95%	40,56%	59,39%	81,48%	43,05%
Mâncio Lima	40,60%	29,89%	40,77%	31,32%	18,33%
Marechal Thaumaturgo	42,22%	78,19%	68,14%	65,88%	48,81%
Porto Walter	15,07%	19,37%	13,91%	34,94%	19,72%
Rodrigues Alves	20,41%	24,27%	39,24%	26,11%	27,51%
Tarauacá	39,75%	36,08%	53,19%	33,06%	27,32%
ESTADO	26,58%	26,00%	37,69%	35,66%	22,47%

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA - SISAB

Tabela 8 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações da Central Reguladora, Consulta Especializadas, no ano de 2022.

MUNICÍPIO	NÚMERO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS
Acrelândia	2
Assis Brasil	33
Boca Do Acre	23
Brasileia	202
Bujari	24
Capixaba	19
Cruzeiro Do Sul	68
Epitaciolândia	106
Feijó	64
Jordão	22
Mâncio Lima	14
Manoel Urbano	0
Marechal	65
Pauini	47
Plácido De Castro	30
Porto Acre	97
Porto Walter	24
Rio Branco	4359
Rodrigues Alves	13
Santa Rosa	0
Sena Madureira	470
Senador Guiomard	195
Tarauacá	1
Xapuri	50
TOTAL	5.928

FONTE: CENTRAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL/COMPLEXO REGULADOR ESTADUAL

Tabela 9 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações da Central Reguladora, Exames de Imagem, no ano de 2022.

EXAME DE IMAGEM	NÚMERO DE EXAME
Bera com Sedação	56
Bera sem Sedação	100
Cintilografias	4
Eletroneuromiografia	64
Ressonância com Sedação	53
Ressonância sem Sedação	1
Ultrassonografia	966
TOTAL	1.244

FONTE: CENTRAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL/COMPLEXO REGULADOR ESTADUAL/SISREG III

2. ANÁLISE SITUACIONAL POR REGIÃO DE SAÚDE

2.1. REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO ACRE E PURUS

Tabela 10 – População Total por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, IBGE 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Acrelândia	14.021
Bujari	12.917
Capixaba	10.392
Jordão	9.222
Manoel Urbano	11.996
Plácido de Castro	16.560
Porto Acre	16.693
Rio Branco	364.756
Santa Rosa do Purus	6.723
Sena Madureira	41.343
Senador Guiomard	21.454
REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO ACRE	526.077
ESTADO	830.018

FONTE: IBGE (HTTPS://CENSO2022.IBGE.GOV.BR)

Tabela 11 – Quantidade de Internações Segundo Residência, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022.

DIAG CID10 (CAPIT)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.631	1.416	2.079	2.608	1.242	8.976
II. Neoplasias (tumores)	1.032	1.029	1.136	1.249	1.208	5.654
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	248	315	177	275	224	1.239
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	377	347	316	415	467	1.922
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.464	1.294	1.008	739	885	5.390
VI. Doenças do sistema nervoso	238	254	309	387	338	1.526
VII. Doenças do olho e anexos	55	50	19	16	42	182
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	13	10	11	45	89
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.552	1.565	1.078	1.636	1.987	7.818
X. Doenças do aparelho respiratório	1.808	1.862	1.169	1.705	2.140	8.684
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.466	2.514	2.168	2.770	4.056	13.974
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	453	463	330	412	435	2.093
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	266	212	190	281	474	1.423
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.178	1.812	1.415	1.666	2.068	9.139
XV. Gravidez parto e puerpério	9.593	9.402	9.173	9.282	8.998	46.448
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	938	920	806	1.023	849	4.536
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	221	203	163	215	256	1.058
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	238	305	277	274	323	1.417
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2.621	2.574	2.961	2.374	2.134	12.664
XX. Contatos com serviços de saúde	388	409	459	565	788	2.609
TOTAL	27.777	26.959	25.243	27.903	28.959	136.841

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 12 – Principais Causas (CID-10) de Internações, no Período de 2018 – 2022

DIAG CID10 (CATEG)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. O80 Parto único espontâneo	4.615	4.420	4.068	3.865	3.606	20.574
II. O75 Outr complic do trab parto e do parto NCOP	961	46	1.170	1.320	1.171	4.668
III. K80 Colelitíase	737	572	568	801	1.497	4.175
IV. J18 Pneumonia p/microorg NE	730	850	484	771	928	3.763
V. O68 Trab parto e parto complic sofrimento fetal	463	1.647	430	389	346	3.275
VI. O14 Hipertensão gestacional c/proteinúria signif	614	551	637	561	480	2.843
VII. O82 Parto único p/cesariana	549	577	556	492	357	2.531
VIII. B34 Doenc p/vírus de localiz NE	4	4	1.120	1.275	126	2.529
IX. N39 Outr transt do trato urinário	714	568	389	395	454	2.520
X. O06 Aborto NE	638	263	365	465	397	2.128
XI. A08 Infecc intestinais virais outr e as NE	543	394	291	351	230	1.809
XII. O02 Outr produtos anormais da concepção	287	393	431	323	347	1.781
XIII. S82 Frat da perna incl tornozelo	367	370	464	286	247	1.734
XIV. K40 Hernia inguinal	255	343	256	278	572	1.704
XV. K35 Apendicite aguda	341	345	268	377	330	1.661
XVI. N18 Insuf renal crônica	447	411	267	308	213	1.646
XVII. P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc NCOP	292	321	297	363	259	1.532
XVIII. O47 Falso trabalho de parto	253	207	249	242	202	1.153
XIX. T02 Frat envolv mult regioes do corpo	32	144	556	348	63	1.143
XX. S52 Frat do antebraço	234	205	282	145	245	1.111
TOTAL	13.076	12.631	13.148	13.355	12.070	64.280

FONTE: MS/SIH/SUS

Tabela 13 – Quantidade de Internações, por Local de Internação, no Período de 2018 – 2022.

	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
FUNDHACRE	5.048	4.322	4.646	5.064	5.930	25.010
Hospital da Mulher e da Criança Do Juruá	7	32	30	18	38	125
Hospital de Clínicas Raimundo Chaar	19	12	16	14	27	88
Hospital de Saúde Mental do Acre	907	780	736	462	548	3.433
Hospital Dr Abel Pinheiro Maciel Filho	0	1	3	0	0	4
Hospital Dr Ary Rodrigues	650	396	210	394	456	2.106
Hospital Dr Manoel Marinho Monte	138	325	202	177	230	1.072
Hospital Dr Sansão Gomes	22	38	108	60	34	262
Hospital Epaminondas Jacome	4	0	0	0	1	5
Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco	5.135	5.558	5.113	6.045	5.569	27.420
Hospital Geral de Feijó	0	1	6	2	0	9
Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva	497	471	576	812	825	3.181
Hospital Joao Cândia Fernandes	2.558	2.009	1.580	2.140	1.733	10.020
Hospital Regional do Juruá	73	122	151	104	114	564
Hospital Santa Juliana	5.238	5.667	4.962	5.409	6.105	27.381
Maternidade e Clínicas de Mulheres Barbara Heliodora	6.684	6.469	6.469	6.426	6.692	32.740
Hospital de Dermatologia Sanitária	2	2	3	0	0	7
Unidade Mista de Manoel Urbano	299	316	242	342	356	1.555
Unidade Mista Ana Nery	309	261	93	137	118	918
Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo	0	1	1	2	2	6
Unidade Mista de Santa Rosa	116	88	10	243	49	506
Unidade Mista de Saúde de Acrelândia	71	88	86	52	132	429
TOTAL	27.777	26.959	25.243	27.903	28.959	136.841

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)

A Maternidade e Clínicas de Mulheres Bárbara Heliodora é o hospital que possui maior número de internações dessa Região de Saúde, seguido pelo Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco - HUERB, Hospital Santa Juliana, Fundação Hospitalar do Acre - FUNDHACRE, Hospital de Saúde Mental do Acre - HOSMAC, todos localizados em Rio Branco. No interior, o Hospital João Cândia em Sena Madureira responde pelo maior número de internações da Região.

Tabela 14 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022

CAUSA (CAP CID10)	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SANTA ROSA DO PURUS	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7,58%	5,56%	9,26%	3,70%	3,64%	11,83%	8,16%	10,37%	16,28%	2,96%	6,73%
II. Neoplasias (tumores)	12,12%	16,67%	14,81%	3,70%	5,45%	13,98%	9,18%	15,36%	9,30%	10,84%	11,54%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,00%	0,00%	0,00%	11,11%	0,00%	1,08%	0,00%	0,79%	2,33%	1,48%	0,00%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9,09%	5,56%	3,70%	0,00%	9,09%	5,38%	4,08%	6,81%	2,33%	3,45%	5,77%
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,64%	0,00%	0,00%	0,40%	0,00%	0,49%	0,00%
VI. Doenças do sistema nervoso	4,55%	0,00%	0,00%	0,00%	1,82%	0,00%	1,02%	2,32%	2,33%	3,45%	0,00%
VII. Doenças do aparelho circulatório	18,18%	14,81%	29,63%	0,00%	20,00%	17,20%	12,24%	21,28%	6,98%	29,56%	24,04%
VIII. Doenças do aparelho respiratório	16,67%	11,11%	11,11%	14,81%	16,36%	12,90%	13,27%	14,62%	11,63%	9,85%	11,54%
IX. Doenças do aparelho digestivo	3,03%	1,85%	1,85%	3,70%	5,45%	2,15%	1,02%	3,65%	2,33%	2,46%	3,85%
X. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,00%	0,00%	0,00%	3,70%	0,00%	1,08%	1,02%	0,35%	0,00%	0,00%	0,00%
XI. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,44%	0,00%	0,00%	0,00%
XII. Doenças do aparelho geniturinário	0,00%	1,85%	3,70%	0,00%	0,00%	3,23%	6,12%	3,01%	4,65%	2,96%	1,92%
XIII. Gravidez parto e puerpério	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	1,92%
XIV. Algumas afec originadas no período perinatal	3,03%	7,41%	1,85%	22,22%	5,45%	6,45%	7,14%	4,69%	4,65%	9,36%	2,88%
XV. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,52%	0,00%	1,85%	11,11%	5,45%	0,00%	1,02%	1,19%	0,00%	1,48%	1,92%
XVI. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1,52%	18,52%	11,11%	11,11%	1,82%	17,20%	24,49%	4,84%	32,56%	7,39%	12,50%
XVII. Causas externas de morbidade e mortalidade	22,73%	16,67%	11,11%	14,81%	21,82%	7,53%	11,22%	9,78%	4,65%	14,29%	15,38%
XVIII. Códigos para propósitos especiais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

FONTE: SIM/MS

Tabela 15 – Principais Causas de Óbitos por Residência, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022.

CAUSAS EVITÁVEIS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
1. CAUSAS EVITÁVEIS	2.044	1.925	1.778	1.857	1.742	9.346
1.1. REDUZÍVEIS PELAS AÇÕES DE IMUNO PREVENÇÃO	8	8	10	8	9	43
Tuberculose do sistema nervoso	0	0	1	0	0	1
Tuberculose miliar	1	2	0	3	1	7
Tétano	1	0	2	1	1	5
Hepatite aguda B	6	6	7	4	7	30
1.2. REDUZ AÇÕES PROM PREV CONTR ATENÇ DOENÇ INFEC	348	347	321	411	347	1.774
Tuberculose respirat c/confirm bacter e histol	2	8	1	1	5	17
Tuberculose vias respirat s/conf bacter histol	17	16	28	15	22	98
Tuberculose de outros órgãos	0	0	0	1	0	1
Sequelas de tuberculose	3	0	2	0	0	5
Doenças infecciosas intestinais	15	12	8	14	12	61
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana	27	18	19	22	13	99
Hepatites virais (exceto Hepatite aguda B)	23	14	16	23	16	92
Sífilis, gonorreias e outras DST	8	5	6	6	3	28
Outras infecções	30	50	60	52	53	245
Febre reumát aguda e doenc reumát crôn coração	2	1	0	3	3	9
Infecções respirat incl pneumonia e influenza	201	195	164	253	197	1.010
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	3	2	1	1	3	10
Outras doenças de notificação compulsória	2	4	5	4	2	17
Infecção do trato urinário localiz não especif	15	22	11	16	18	82
1.3. REDUZ AÇÕES PROM PREV CONTR ATENÇ DOE Ñ TRANS	1.205	1.161	1.043	1.138	1.073	5.620
Neopl malig lábio melanoma malig pele outr pele	5	2	4	10	8	29
Neopl malig fígado vias biliares intra-hepátic	37	32	33	32	27	161
Neoplasia maligna do estômago	30	21	29	28	32	140
Neopl malig cólon junção retossigmoid reto ânus	18	21	28	20	26	113
Neoplasia maligna boca faringe e laringe	13	19	27	22	25	106
Neoplasia maligna do esôfago	9	11	11	10	11	52
Neoplasia maligna traqueia brônquios pulmões	72	59	39	56	67	293
Neoplasia maligna da mama	34	22	22	27	27	132
Neoplasia maligna do colo do útero	27	29	28	24	24	132
Neoplasia maligna dos testículos	0	2	1	1	4	8
Neoplasia maligna da glândula tireoide	1	0	3	2	1	7
Doença de Hodgkin	0	0	2	1	0	3
Leucemia linfóide	7	3	3	7	2	22
Leucemia mieloide	6	9	9	5	3	32
Tireotóxicos hipotireoidismo e deficiência iodo	1	1	0	1	0	3
Diabetes mellitus	154	122	135	161	96	668
Obesidade	3	5	7	10	13	38
Psicose alcoólica e outr transtornos do álcool	27	23	25	27	14	116
Epilepsia e estado de mal epiléptico	12	6	10	6	4	38
Doenças hipertensivas exceto hipert secundária	91	84	101	97	100	473
Doenças isquêmicas do coração	202	197	126	160	130	815
Aterosclerose	0	0	0	1	0	1
Insuficiência cardíaca	56	58	59	62	63	298
Doenças cerebrovasculares	194	182	152	190	199	917
Doenças crônicas vias aéreas infer e edema pulm	148	171	126	112	142	699
Úlceras gástrica duodenal péptica gastrojejunal	7	5	4	3	3	22
Apendicite aguda	1	1	5	0	0	7
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	10	33	17	24	22	106
Hérnias íleo paralítico e obstr intest s/hérnia	6	6	8	8	15	43
Transtornos da vesícula biliar e vias biliares	9	14	10	12	4	49
Insuficiência renal crônica	25	23	19	19	11	97
1.4. REDUZ AÇÕES PREV CONTR ATENÇÃO CAUSAS MATERN	7	6	1	8	4	26
Complicações gravidez parto e puerpério	7	6	1	8	4	26
1.5. REDUZ AÇÕES PROM PREV ATENÇ CAUSAS EXTERNAS	476	403	403	292	309	1.883
Acidentes de transporte	70	74	73	61	60	338
Quedas	31	13	13	13	13	83
Afogamento e submersão acidentais	19	16	14	11	17	77
Envenenamento acid exposição substânc nocivas	1	0	1	2	0	4
Lesões autoprovocadas intencionalmente	37	45	54	46	55	237
Agressões	289	231	218	137	137	1.012
Causas iatrogênicas	5	0	1	2	0	8
Exposição a forças mecânicas inanimadas	7	3	10	7	11	38
Exposição a forças mecânicas animadas	0	0	1	0	1	2
Outros riscos acidentais à respiração	3	1	1	2	2	9
Expos corr elétr radiação temperat press extrem	9	10	8	6	7	40
Contato com animais e plantas venenosas	3	1	1	2	1	8
Exposição às forças da natureza	1	0	1	0	2	4
Exposição acid outros fatores e aos não especif	0	1	0	0	0	1
Eventos cuja intenção é indeterminada	1	8	7	3	3	22
2. CAUSAS MAL DEFINIDAS	121	128	474	262	199	1.184
3. DEMAIS CAUSAS (NÃO CLARAMENTE EVITÁVEIS)	689	676	1.257	1.702	881	5.205
TOTAL	2.854	2.729	3.509	3.821	2.822	15.735

FONTE: MS/SVS/CGIAE/SIM

Tabela 16 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, Por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acrelândia	61	29,33%	61	24,11%	41	17,30%	44	17,74%	41	20,30%
Bujari	80	25,97%	88	26,67%	69	28,40%	62	24,60%	58	25,22%
Capixaba	59	26,58%	55	25,35%	49	25,79%	58	27,10%	40	21,98%
Jordão	64	36,36%	40	29,85%	41	29,71%	69	37,10%	44	31,21%
Manoel Urbano	70	30,30%	75	32,61%	74	30,33%	66	27,39%	62	30,54%
Plácido de Castro	91	30,23%	85	26,81%	69	24,21%	72	25,62%	59	23,05%
Porto Acre	110	27,99%	105	27,49%	91	25,07%	94	26,55%	72	21,43%
Rio Branco	1.170	18,04%	1.102	17,46%	957	16,68%	925	16,35%	813	15,22%
Santa Rosa do Purus	21	19,27%	37	25,00%	35	28,00%	45	33,58%	43	30,07%
Sena Madureira	216	27,48%	216	28,09%	169	25,11%	215	28,29%	199	26,12%
Senador Guiomard	131	27,64%	100	24,04%	110	27,43%	77	19,64%	60	17,44%
REGIÃO DE SAÚDE	2.073	21,38%	1.964	20,66%	1.705	19,74%	1.727	19,81%	1.491	18,31%
ESTADO	3.998	24,80%	3.812	23,86%	3.443	23,05%	3.527	23,26%	3.014	21,45%

FONTE: SINASC/MS/SESACRE

Tabela 17 – Indicadores de Nascimento, Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Taxa bruta de natalidade	17,87	16,74	14,96	14,68	16,93	16,24
Número absoluto de nascidos vivos (NV)	9.695	9.506	8.638	8.720	8.142	44.701
Número absoluto do tipo de parto (Vaginal)	5.316	4.937	4.462	4.222	3.941	22.878
Número absoluto do tipo de parto (Cesáreo)	4.377	4.566	4.173	4.496	4.201	21.813
Número de crianças com transmissão vertical de toxoplasmose (Congênita)	252	149	101	147	S/F*	649
Número de crianças com transmissão vertical de HIV	0	0	0	0	*S/F	0
Incidência de sífilis congênita (<1 ano)	5,03	3,47	6,37	12,17	*S/F	-

FONTE: MS/SVS

*Sem Informação

Tabela 18 – Número de Partos Por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Hospital da Mulher e da Criança do Juruá	8	10	11	13	12	54
Hospital de Clínicas Raimundo Chaar	4	9	3	2	4	22
Hospital Dr Abel Pinheiro Maciel Filho	0	0	1	0	0	1
Hospital Dr Ary Rodrigues	44	29	47	24	21	165
Hospital Dr Manoel Marinho Monte	31	24	33	24	32	144
Hospital Dr Sansão Gomes	28	54	58	67	33	240
Hospital Epaminondas Jacome	0	1	0	0	1	2
Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco	0	0	0	4	0	4
Hospital Geral de Feijó	1	3	2	0	0	6
Hospital Joao Cândia Fernandes	605	611	509	642	602	2.969
Hospital Santa Juliana	3.584	3.488	3.318	3.421	3.233	17.044
Maternidade Barbara Heliodora	5.064	4.984	4.327	4.191	3.909	22.475
Santa Casa da Amazonia	0	0	0	0	1	1
Santa Casa de Misericórdia de Rio Branco	19	24	29	13	7	92
Unidade de Saúde Inacio Ribeiro da Silva	0	0	1	0	0	1
Unidade Mista Ana Nery	5	3	3	8	3	22
Unidade Mista de Assis Brasil	2	0	0	1	0	3
Unidade Mista de Jordao	70	48	38	56	65	277
Unidade Mista de Manoel Urbano	89	81	87	92	73	422
Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo	0	0	0	0	1	1
Unidade Mista de Santa Rosa	43	63	52	45	52	255
Unidade Mista de Saúde de Acrelândia	20	6	11	17	9	63
UPA 24 Horas Cidade do Povo	0	0	0	0	1	1
TOTAL	9.617	9.438	8.530	8.620	8.059	44.264

FONTE: MS/SIH-SUS

Tabela 19 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA
Acrelândia	58,17%	41,83%	50,20%	49,80%	47,68%	52,32%	43,15%	56,85%	48,02%	51,98%
Bujari	62,01%	37,34%	54,85%	44,85%	58,02%	41,15%	58,96%	41,04%	50,66%	49,34%
Capixaba	64,86%	35,14%	53,92%	46,08%	60,53%	39,47%	54,67%	45,33%	44,51%	55,49%
Jordão	78,41%	21,59%	76,12%	23,88%	74,64%	24,64%	71,35%	27,57%	73,57%	25,71%
Manoel Urbano	80,95%	19,05%	76,52%	23,04%	75,41%	24,59%	72,20%	27,80%	67,98%	32,02%
Plácido de Castro	65,45%	34,55%	53,94%	46,06%	54,39%	45,61%	51,25%	48,75%	51,75%	48,25%
Porto Acre	55,47%	44,53%	54,45%	45,29%	57,58%	42,42%	48,59%	51,41%	52,07%	47,93%
Rio Branco	50,49%	49,51%	47,69%	52,31%	47,22%	52,78%	44,73%	55,27%	44,41%	55,59%
Santa Rosa do Purus	82,57%	17,43%	85,14%	14,86%	85,60%	14,40%	81,34%	18,66%	83,10%	16,90%
Sena Madureira	63,23%	36,77%	62,81%	37,19%	60,06%	39,94%	51,51%	48,49%	55,44%	44,56%
Senador Guiomard	54,43%	45,57%	56,97%	43,03%	55,11%	44,89%	49,23%	50,77%	52,62%	47,38%
REGIÃO DE SAÚDE	54,83%	45,15%	51,94%	48,03%	51,66%	48,31%	48,39%	51,59%	48,37%	51,62%
ESTADO	57,59%	42,37%	54,66%	45,26%	53,03%	46,89%	50,83%	49,12%	49,81%	50,15%

FONTE: MS/SINASC/SESACRE

Tabela 20 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Acrelândia	61,1%	61,3%	55,3%	48,4%	54,0%
Bujari	50,6%	59,4%	52,7%	34,5%	50,4%
Capixaba	42,3%	57,6%	42,1%	26,2%	41,8%
Jordão	35,8%	35,1%	38,4%	32,8%	39,7%
Manoel Urbano	50,6%	38,3%	38,5%	27,4%	35,0%
Plácido de Castro	59,8%	59,6%	48,8%	34,2%	50,4%
Porto Acre	48,3%	51,0%	37,7%	29,4%	39,9%
Rio Branco	57,8%	58,2%	51,3%	39,8%	47,1%
Santa Rosa do Purus	28,4%	31,1%	30,4%	29,1%	30,8%
Sena Madureira	42,5%	50,6%	45,0%	43,8%	47,9%
Senador Guiomard	44,7%	59,1%	48,6%	29,6%	43,0%
REGIÃO DE SAÚDE	54,2%	56,2%	49,1%	38,2%	46,2%
ESTADO	50,6%	53,1%	47,5%	42,8%	48,5%

FONTE: SINASC/MS/SESACRE

Tabela 21 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Acrelândia	2	0	3	1	3	9
Bujari	1	4	3	3	2	13
Capixaba	5	0	1	3	2	11
Jordão	3	2	4	7	8	24
Manoel Urbano	2	10	2	8	6	28
Plácido de Castro	5	2	6	4	1	18
Porto Acre	7	3	7	6	10	33
Rio Branco	93	68	80	95	76	412
Santa Rosa do Purus	9	7	7	9	10	42
Sena Madureira	11	10	13	12	13	59
Senador Guiomard	5	3	6	7	5	26
REGIÃO DE SAÚDE	143	109	132	155	136	675
ESTADO DO ACRE	270	251	233	276	241	1.271

FONTE: SIM/SINASCMS/SESACRE

Tabela 22 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Acrelândia	1	0	0	0	0	1
Bujari	0	0	0	0	0	0
Capixaba	0	0	1	0	0	1
Jordão	0	1	0	0	0	1
Manoel Urbano	0	1	1	1	0	3
Plácido de Castro	0	0	0	1	0	1
Porto Acre	0	0	0	1	0	1
Rio Branco	7	8	6	9	2	32
Santa Rosa do Purus	1	0	0	2	0	3
Sena Madureira	0	1	1	5	0	7
Senador Guiomard	2	1	0	1	2	6
REGIÃO DE SAÚDE	143	109	132	154	136	674

FONTE: SIM/MS

Tabela 23 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2021

CAPÍTULO SUB-CATEGORIA CID-10	2018	2019	2020	2021	TOTAL
A162 - Tuberculose pulmonar, sem menção de confirmação bacteriológica ou histológica	0	1	0	0	1
A199 - Tuberculose miliar não especificada	0	0	0	1	1
B161 - Hepatite aguda b com agente delta, (co-infecção), sem coma hepático	0	0	1	0	1
B342 - Infecção por coronavírus, não especificada	0	0	3	6	9
E43 - Desnutrição proteico-calórica grave não especificada	0	0	0	1	1
I110 - Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	1	0	0	0	1
I219 - Infarto agudo do miocárdio não especificado	0	0	1	0	1
I269 - Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	0	1	0	0	1
J159 - Pneumonia bacteriana não especificada	1	0	0	1	2
J189 - Pneumonia não especificada	0	1	0	0	1
J960 - Insuficiência respiratória aguda	0	0	1	0	1
K768 - Outras doenças especificadas do fígado	0	0	0	1	1
M311 - Microangiopatia trombótica	0	0	1	0	1
O00 - Gravidez ectópica	0	0	0	0	0
O033 - Aborto espontâneo - incompleto, com outras complicações ou com complicações não especificadas	1	0	0	0	1
O077 - Outras formas, e as não especificadas, de falha na provocação de aborto, complicadas por embolia	0	0	0	1	1
O141 - Pré-eclâmpsia grave	1	1	0	0	2
O149 - Pré-eclâmpsia não especificada	0	0	0	1	1
O150 - Eclâmpsia na gravidez	2	0	0	0	2
O160 - Hipertensão materna não especificada	0	2	0	0	2
O312 - Continuação da gravidez após a morte intrauterina de um ou mais fetos	0	1	0	0	1
O459 - Descolamento prematuro da placenta, não especificado	1	1	0	0	2
O469 - Hemorragia anteparto, não especificada	1	0	0	0	1
O622 - Outras formas de inércia uterina	1	0	0	0	1
O720 - Hemorragia pós-parto	0	0	0	0	0
O720 - Hemorragia do terceiro estágio	0	0	0	0	0
O723 - Deficiências de coagulação pós-parto	1	0	0	0	1
O881 - Embolia amniótica	0	0	1	0	1
O882 - Embolia obstétrica por coágulo de sangue	1	1	0	0	2
O980 - Tuberculose complicando a gravidez, o parto e o puerpério	0	0	0	1	1
O985 - Outras doenças virais complicando a gravidez, o parto e o puerpério	0	0	0	4	4
TOTAL	11	9	8	17	45

FONTE: SIM

Tabela 24 – Número Absoluto de Óbitos Maternos e Proporção de Óbitos Maternos Investigados, por Município da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	Nº DE ÓBITOS	% INVESTIGADOS
Acrelândia	Sem óbitos	-
Bujari	Sem óbitos	-
Capixaba	Sem óbitos	-
Jordão	1	100%
Manoel Urbano	Sem óbitos	-
Plácido de Castro	Sem óbitos	-
Porto Acre	Sem óbitos	-
Rio Branco	4	75%
Santa Rosa do Purus	2	100%
Sena Madureira	1	100%
Senador Guiomard	2	100%
REGIÃO DE SAÚDE	10	89%

FONTE: Sistema de Informação de Mortalidade, Módulo de Investigação

A 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) define morte materna como a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.

As mortes maternas são causadas por afecções do capítulo XV da CID-10 – Gravidez, parto e puerpério (com exceção das mortes fora do período do puerpério de 42 dias – códigos O96 e O97) e por afecções classificadas em outros capítulos da CID, especificamente:

I. Tétano obstétrico (A34), transtornos mentais e comportamentais associados ao puerpério (F53) e osteomalácia puerperal (M83.0), nos casos em que a morte ocorreu até 42 dias após o término da gravidez ou nos casos sem informação do tempo transcorrido entre o término da gravidez e a morte.

II. Doença causada pelo HIV (B20 a B24), mola hidatiforme maligna ou invasiva (D39.2) e necrose hipofisária pós-parto (E23.0) serão consideradas mortes maternas desde que a mulher estivesse grávida no momento da morte ou tivesse estado grávida até 42 dias antes da morte.

III. São consideradas mortes maternas aquelas que ocorrem como consequência de acidentes e violências durante o ciclo gravídico puerperal, desde que se comprove que essas causas interferiram na evolução normal da gravidez, parto ou puerpério.

Tabela 25 – Razão de Mortalidade Materna (Taxa De Mortalidade Materna, Coeficiente de Mortalidade Materna) da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Rio Branco	107,9	126,8	104,5	159,2	37,4
REGIÃO DE SAÚDE	113,5	126,2	104,2	229,5	49,1
ESTADO DO ACRE	93,1	119,0	93,7	198,0	35,6

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE

Observação: os dados disponíveis junto ao MS não correspondem aos dados estaduais da Vigilância do óbito. Sendo dados locais bem maiores do que os informados oportunamente no SIM

Em 2015, quando a ONU propôs uma audaciosa agenda de desenvolvimento global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a meta global é de < de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos, e o Brasil estabeleceu a meta de reduzir a razão de morte materna, até 2030, a no máximo 30 a cada 100 mil nascidos.

Tabela 26 – Casos Confirmados e Incidência de COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO					
	2020		2021		2022	
	CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA/ 100.000 HAB	CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA/ 100.000 HAB	CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA/ 100.000 HAB
Acrelândia	599	3.867,0	1.199	7.740,5	2	14,26
Bujari	481	4.616,1	672	6.449,1	3	23,23
Capixaba	304	2.531,6	371	3.089,6	2	19,25
Jordão	265	3.127,6	441	5.204,8	0	0,00
Manoel Urbano	478	4.989,0	429	4.477,6	3	25,01
Plácido de Castro	552	2.766,2	1.245	6.239,0	30	181,16
Porto Acre	710	3.771,8	844	4.483,6	4	23,96
Rio Branco	19.293	4.666,7	19.117	4.624,1	468	128,30
Santa Rosa do Purus	386	5.746,6	628	9.349,4	5	74,37
Sena Madureira	2.608	5.607,3	3.286	7.065,0	67	162,06
Senador Guiomard	634	2.728,5	573	16.370,4	65	302,97
TOTAL	26.310	2.941,4	28.805	3.220,3	649	123,37

FONTE: LABORATÓRIO CHARLES MÉRIEUX; LACEN - ACRE; E-SUS-VE (NOTIFICA.SAUDE.GOV.BR)

Tabela 27 – Óbitos e Taxa de Mortalidade por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO					
	2020		2021		2022	
	ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE / 100.000 HAB	ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE / 100.000 HAB	ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE / 100.000 HAB
Acrelândia	13	83,9	24	154,9	0	0,0
Bujari	8	76,8	9	86,4	0	0,0
Capixaba	8	66,6	9	75,0	0	0,0
Jordão	1	11,8	1	11,8	0	0,0
Manoel Urbano	3	31,3	11	114,8	0	0,0
Plácido de Castro	9	45,1	11	55,1	0	0,0
Porto Acre	20	106,2	19	100,9	0	0,0
Rio Branco	530	128,2	565	136,7	2	0,5
Santa Rosa do Purus	2	29,8	5	74,4	0	0,0
Sena Madureira	21	45,2	62	133,3	0	0,0
Senador Guiomard	16	68,9	26	111,9	0	0,0
TOTAL	631	107,9	742	126,9	2	0,4

FONTE: LABORATÓRIO CHARLES MÉRIEUX; LACEN - ACRE; E-SUS VE (NOTIFICA.SAUDE.GOV.BR).

Tabela 28 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	INCIDÊNCIAS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DAS COORTES									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA
Acrelândia	0	0	0	0	2	15,37	0	0	2	15,37
Bujari	0	0	1	11,39	2	22,77	1	11,39	1	15,37
Capixaba	3	32,02	3	32,02	1	10,67	1	10,67	3	32,02
Jordão	0	0	3	43,49	1	14,5	0	0	2	28,99
Manoel Urbano	1	12,16	2	24,32	2	24,32	1	12,16	1	6,61
Plácido de Castro	1	5,69	6	34,12	2	11,37	2	11,37	4	22,74
Porto Acre	5	32,19	4	25,75	2	12,87	3	19,31	1	6,44
Rio Branco	47	13,49	45	12,92	37	10,62	31	8,9	39	11,2
Santa Rosa do Purus	0	0	0	0	0	0	1	19,76	0	0
Sena Madureira	6	15,24	9	22,86	16	40,64	9	22,86	4	10,16
Senador Guiomard	4	19,43	2	9,71	5	24,29	3	14,57	1	4,86
REGIÃO DE SAÚDE	66	12,1	75	14,2	70	13,3	51	9,6	58	11,0
ESTADO	126	17,60	132	15,89	108	10,73	90	12,88	108	12,45
BRASIL	27.000	13,70	23.612	13,23	17.979	8,49	18.000	8,58	17.800	9,02

Tabela 29 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	INCIDÊNCIAS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DAS COORTES									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA
Acrelândia	2	9,3	1	3,9	1	4,2	1	4,0	2	9,3
Bujari	2	6,5	2	6,1	1	4,1	6	24,0	2	6,5
Capixaba	8	36,0	2	9,2	0	0,0	7	32,6	8	36,0
Jordão	0	0,0	0	0,0	1	4,9	0	0,0	0	0,0
Manoel Urbano	0	0,0	0	0,0	2	7,1	1	3,6	0	0,0
Plácido de Castro	1	3,2	3	9,4	5	17,5	3	10,6	1	3,2
Porto Acre	5	12,8	3	7,9	5	13,9	7	19,8	5	12,8
Rio Branco	26	4,0	19	3,0	44	7,7	74	13,1	26	4,0
Santa Rosa do Purus	0	0,0	1	5,4	2	13,4	3	18,1	0	0,0
Sena Madureira	16	20,3	9	11,7	5	7,5	9	11,8	16	20,3
Senador Guiomard	7	14,7	2	4,8	5	12,5	7	17,9	7	14,7
ESTADO	67	6,7	42	4,4	71	8,1	118	13,3	67	6,7

FONTE: SINAN E SINASC/MS

Tabela 30 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Acrelândia	64	11	27	190	293	585
Bujari	23	6	13	59	292	393
Capixaba	20	69	4	85	291	469
Jordão	0	0	0	2	0	2
Manoel Urbano	147	6	5	252	288	698
Plácido de Castro	474	26	5	44	296	845
Porto Acre	104	31	142	91	298	666
Rio Branco	1.499	2.706	1.298	5.910	1.095	12.508
Santa Rosa do Purus	0	1	0	1	287	289
Sena Madureira	294	305	66	698	335	1.698
Senador Guiomard	63	18	21	36	303	441
TOTAL	2.688	3.179	1.581	7.368	3.778	18.594

FONTE: SINANONLINE/ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/)

Tabela 31 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Acrelândia	54	56	124	101	335
Bujari	9	5	10	9	33
Capixaba	6	6	5	5	22
Jordão	1	0	1	3	5
Manoel Urbano	9	4	2	11	26
Plácido de Castro	14	20	32	48	114
Porto Acre	12	6	7	9	34
Rio Branco	1.049	1.054	1.213	920	4.236
Santa Rosa do Purus	5	1	14	64	84
Sena Madureira	29	53	76	106	264
Senador Guiomard	35	40	49	27	151
TOTAL	1.223	1.245	1.533	1.303	5.304

FONTE: SINAN

Tabela 32 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018			2019			2020			2021		
	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)
Acrelândia	222	85,59	90,09	256	69,92	76,17	256	113,28	107,42	257	68,09	72,76
Bujari	248	41,94	44,76	307	37,79	40,07	307	56,68	59,93	329	45,29	45,29
Capixaba	194	82,47	81,44	243	68,72	69,96	243	27,98	25,1	217	39,17	32,72
Jordão	260	98,08	98,85	98,85	89,10	88,35	266	81,20	81,2	218	112,39	117,43
Manoel Urbano	236	84,75	82,63	261	38,31	34,48	261	53,26	51,34	230	73,48	75,05
Plácido de Castro	339	60,77	64,90	305	98,03	104,59	305	93,44	97,38	318	59,75	57,86
Porto Acre	95	144,21	141,05	198	63,64	63,13	198	90,91	85,86	186	73,12	74,19
Rio Branco	6.614	66,72	80,03	6.460	79,01	87,09	6.460	63,96	62,01	6.324	68,44	67,66
Santa Rosa do Purus	410	70,98	71,71	395	110,38	113,92	395	44,81	43,04	417	34,05	33,09
Sena Madureira	763	77,20	84,80	780	95,51	98,08	780	90,51	91,41	768	77,08	77,47
Senador Guiomard	355	85,92	82,25	430	53,95	57,44	430	61,63	58,84	379	56,46	54,09
REGIÃO DE SAÚDE	9.736	70,36	80,12	9.901	78,18	84,28	9.901	66,98	65,44	9.643	66,63	66,12
ESTADO	15.735	70,09	77,79	16.358	75,98	81,24	16.358	64,63	62,92	16.280	62,19	61,62

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Tabela 33 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SANTA ROSA DO PURUS	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD	TOTAL
Central de Abastecimento	1	1	1	1	1	0	1	2	1	1	1	11
Central de Gestão em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	12
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	1	0	1	0	0	0	0	2	0	1	0	5
Centro de Imunização	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Centro de Saúde/Unidade Básica	6	5	1	3	3	8	5	66	2	17	9	125
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	0	0	0	0	0	60	0	2	0	62
Farmácia	0	0	1	0	0	1	0	39	0	1	0	42
Hospital Geral	0	0	0	0	0	1	1	9	0	1	1	13
Polo Academia da Saúde	1	1	0	1	1	2	3	4	1	3	1	18
Posto de Saúde	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	4	9
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	1	0	0	0	37	0	6	2	48
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	1	1	1	0	2	3	1	0	9
Unidade de Vigilância em Saúde	1	0	1	0	1	2	0	4	1	2	1	13
Unidade Mista	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	5
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	1	1	1	1	1	2	1	11	0	1	2	22
TOTAL	14	10	11	10	10	20	12	240	11	37	22	397

Fonte: MS/CNES

Tabela 34 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SANTA ROSA DO PURUS	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD	TOTAL
Ambulatorial - Alta Complexidade Estadual	0	1	0	0	0	0	0	19	0	0	0	20
Ambulatorial - Alta Complexidade Municipal	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0	0	25
Ambulatorial - Básica Estadual	1	0	0	1	1	2	0	13	1	2	2	23
Ambulatorial - Básica Municipal	10	6	5	6	5	13	5	370	5	21	11	457
Ambulatorial - Média Complexidade Estadual	3	2	1	3	3	6	1	81	1	5	6	112
Ambulatorial - Média Complexidade Municipal	8	2	7	1	1	3	2	441	0	3	0	468
Hospital - Alta Complex Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Hospital - Alta Complexidade Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital - Média Complexidade Estadual	1	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	9
Hospital - Média Complexidade Municipal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
TOTAL	23	11	13	11	10	24	8	960	7	31	19	1.117

FONTE: MS/CNES

Tabela 35 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	CIRÚRGICOS	CLÍNICOS	OBSTÉTRICO	PEDIÁTRICO	OUTRAS ESPECIALIDADES	HOSPITAL/ DIA	TOTAL
Acrelândia	0	3	1	2	1	0	7
Jordão	0	7	2	1	0	0	10
Manoel Urbano	0	14	4	4	1	0	23
Plácido de Castro	0	20	10	12	2	0	44
Rio Branco	249	317	120	63	105	7	861
Santa Rosa do Purus	0	10	2	2	2	0	16
Sena Madureira	1	12	8	5	4	0	30
Senador Guiomard	9	12	3	3	2	0	29
TOTAL	233	378	129	90	97	3	1.020

Fonte: MS/CNES

Tabela 36 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	AUDIOLOGIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	INFRAESTRUTURA	ODONTOLOGIA	MANUTENÇÃO DA VIDA	MÉTODOS GRÁFICOS	MÉTODOS ÓPTICOS	OUTROS EQUIPAMENTOS	TOTAL
Acrelândia	0	1	1	5	4	3	0	0	7
Bujari	0	1	0	3	1	0	0	0	5
Capixaba	0	0	1	3	4	0	0	0	8
Jordão	0	2	2	3	1	2	0	0	10
Manoel Urbano	0	1	3	5	2	2	0	3	16
Plácido de Castro	0	1	5	10	4	4	0	2	26
Porto Acre	0	1	1	6	0	0	0	0	8
Rio Branco	7	174	418	228	68	45	32	39	1.011
Santa Rosa do Purus	0	1	0	3	1	1	0	0	6
Sena Madureira	0	7	11	15	2	3	0	0	38
Senador Guiomard	0	3	2	8	8	2	0	0	23
TOTAL	7	192	444	289	95	62	32	44	1.158

Fonte: MS/CNES

Tabela 37 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO IBGE	POPULAÇÃO CADASTRADA	COBERTURA APS	TETO ESF	EAP	ESF CONVENCIONAL	ESF RIBEIRINHA	UB FLUVIAL	TOTAL DE EQUIPES	COBERTURA APS EQUIPES
Acrelândia	15.721	12.770	81,23%	8	0	5	0	0	5	62,50%
Bujari	10.572	13.900	100,00%	5	0	3	1	0	4	80,00%
Capixaba	12.280	11.211	91,29%	6	0	5	0	0	5	83,33%
Jordão	8.628	6.644	71,71%	4	0	2	1	0	3	75,00%
Manoel Urbano	9.701	13.019	100,00%	5	0	3	1	0	4	80,00%
Plácido de Castro	20.147	17.373	86,23%	10	0	8	0	0	8	80,00%
Porto Acre	19.141	17.932	93,68%	10	0	5	0	0	5	50,00%
Rio Branco	419.452	272.308	64,92%	210	16	79	0	0	95	45,24%
Santa Rosa do Purus	6.893	4.356	63,19%	3	0	3	0	0	3	100,00%
Sena Madureira	47.168	38.011	80,59%	24	0	13	3	0	16	66,67%
Senador Guiomard	23.446	18.679	79,67%	12	0	8	0	0	8	66,67%
REGIÃO DE SAÚDE	593.149	426.203	71,85%	297	16	134	6	0	156	52,53%
ESTADO	906.876	678.733	74,84%	454	16	226	17	2	245	57,05

Tabela 38 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	PRÉ-NATAL (6 CONSULTAS) META ≥ 45%	COBERTURA PÓLIO E PENTA META ≥ 95%	GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO META ≥ 60%	COBERTURA CITOPATOLÓGICO META ≥ 40%	HIPERTENSÃO (PA AFERIDA) META ≥ 50%	DIABETES (HEMOGLOBINA GLICADA) META ≥ 50%	GESTANTES COM EXAMES (SÍFILIS E HIV) META ≥ 60%
Acrelândia	37%	38%	18%	16%	4%	2%	61%
Bujari	35%	42%	8%	6%	10%	15%	37%
Capixaba	34%	13%	4%	6%	8%	2%	23%
Jordão	0%	100%	4%	3%	6%	1%	66%
Manoel Urbano	33%	24%	61%	24%	39%	73%	75%
Plácido de Castro	26%	35%	5%	18%	3%	4%	26%
Porto Acre	44%	59%	3%	21%	5%	12%	49%
Rio Branco	17%	56%	21%	12%	0%	0%	38%
Santa Rosa do Purus	6%	25%	9%	14%	11%	4%	22%
Sena Madureira	44%	27%	19%	30%	6%	6%	80%
Senador Guiomard	21%	27%	23%	10%	5%	2%	52%
REGIÃO DE SAÚDE	35%	46%	9%	20%	6%	10%	53%
ESTADO	36%	41%	14%	18%	5%	10%	61%

FONTE: SISAB (SAUDE.GOV.BR)

Tabela 39 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por Municípios da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Acrelândia	20,11%	19,68%	26,67%	18,79%	27,40%
Bujari	18,28%	18,18%	22,35%	16,07%	24,11%
Capixaba	24,56%	24,12%	26,98%	25,64%	23,58%
Jordão	18,18%	36,73%	10,42%	8,47%	11,94%
Manoel Urbano	34,16%	28,70%	24,11%	28,47%	11,94%
Plácido de Castro	51,83%	48,70%	38,14%	24,26%	37,33%
Porto Acre	11,68%	18,78%	19,62%	19,00%	18,97%
Rio Branco	19,58%	17,31%	17,19%	18,47%	19,76%
Santa Rosa do Purus	48,70%	48,39%	13,11%	31,60%	30,77%
Sena Madureira	52,67%	47,42%	42,35%	39,16%	37,81%
Senador Guiomard	35,72%	35,29%	26,50%	31,64%	30,92%
REGIÃO DO BAIXO ACRE	29,12%	25,82%	22,64%	22,86%	24,40%

FONTE: MS/SIH

Tabela 40 – Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica/Primária, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Acrelândia	20,11%	19,68%	26,67%	18,79%	27,40%
Bujari	18,28%	18,18%	22,35%	16,07%	24,11%
Capixaba	24,56%	24,12%	26,98%	25,64%	23,58%
Jordão	18,18%	36,73%	10,42%	8,47%	11,94%
Manoel Urbano	34,16%	28,70%	24,11%	28,47%	11,94%
Plácido de Castro	51,83%	48,70%	38,14%	24,26%	37,33%
Porto Acre	11,68%	18,78%	19,62%	19,00%	18,97%
Rio Branco	19,58%	17,31%	17,19%	18,47%	19,76%
Santa Rosa do Purus	48,70%	48,39%	13,11%	31,60%	30,77%
Sena Madureira	52,67%	47,42%	42,35%	39,16%	37,81%
Senador Guiomard	35,72%	35,29%	26,50%	31,64%	30,92%
REGIÃO DE SAÚDE	29,12%	25,82%	22,64%	22,86%	24,40%

FONTE: MS/SIH

Tabela 41 – Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2022.

MUNICÍPIO	COBERTURA POPULACIONAL EM SAÚDE BUCAL
Acrelândia	81,23%
Bujari	100,00%
Capixaba	91,29%
Jordão	71,71%
Manoel Urbano	100,00%
Plácido de Castro	86,23%
Porto Acre	93,68%
Rio Branco	65,80%
Santa Rosa do Purus	81,66%
Sena Madureira	80,59%
Senador Guiomard	79,67%
REGIÃO DE SAÚDE	71,49%
ESTADO	74,96%

FONTE: E-GESTOR

Tabela 42 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Acrelândia	9,92%	17,94%	23,42%	28,99%	21,02%
Bujari	18,21%	19,60%	27,13%	41,15%	36,66%
Capixaba	27,04%	33,70%	37,46%	59,90%	30,77%
Jordão	76,15%	84,20%	63,17%	87,06%	60,45%
Manoel Urbano	42,21%	40,68%	42,20%	29,22%	25,73%
Plácido de Castro	17,07%	12,61%	11,81%	75,00%	10,69%
Porto Acre	32,04%	26,77%	27,52%	16,71%	23,40%
Rio Branco	24,21%	23,91%	29,95%	37,39%	24,96%
Santa Rosa do Purus	9,12%	10,75%	6,98%	7,12%	12,44%
Sena Madureira	28,37%	28,63%	44,00%	59,42%	38,46%
Senador Guiomard	23,03%	25,57%	31,58%	26,55%	29,46%
REGIÃO DE SAÚDE	25,35%	24,68%	33,37%	34,96%	26,61%

FONTE: SIAB

Tabela 43 – Número de Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado – Ambulatorial SUS, segundo a Esfera Administrativa, 2022.

MUNICÍPIO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
Acrelândia	0	1	8	1	0	0	10
Bujari	0	1	12	0	0	0	13
Capixaba	0	1	8	1	0	0	10
Jordão	2	2	7	0	0	0	11
Manoel Urbano	0	4	15	0	0	0	19
Plácido de Castro	0	1	12	0	0	0	13
Porto Acre	2	58	85	444	20	173	782
Rio Branco	3	1	7	0	0	0	11
Santa Rosa do Purus	1	2	28	8	1	0	40
Sena Madureira	0	2	13	3	0	0	18
Senador Guiomard	0	1	8	1	0	0	10
TOTAL	8	74	203	458	21	173	937

FONTE: MS/CNES

Tabela 44 – Número de Estabelecimentos, por Tipo, da Rede de Atenção Psicossocial, na Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, 2022.

MUNICÍPIO	CAPS I	CAPS II	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS I	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT)	LEITOS PSIQUIÁTRICOS	TOTAL
Acrelândia	1	1	0	0	0	0	0	2
Bujari	0	0	0	0	0	0	0	0
Capixaba	1	0	0	0	0	0	0	1
Jordão	0	0	0	0	0	0	0	0
Manoel Urbano	0	0	0	0	0	0	0	0
Plácido de Castro	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Acre	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Branco	0	1	0	1	0	0	0	2
Santa Rosa do Purus	0	0	0	0	0	0	0	0
Sena Madureira	1	0	0	0	0	0	0	1
Senador Guiomard	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	2	0	1	0	0	0	6

FONTE: SES-AC/CNES

Tabela 45 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022.

ESPECIALIDADE	TOTAL
Cirurgia Oral Menor	12
Endodontia	51
Paciente com Necessidades Especiais	3
Periodontia	13
Prótese Dentária	4
TOTAL	3

FONTE: SISREG

Tabela 46 – Número de Profissionais da Assistência Odontológica (Média Complexidade) na Capital Rio Branco, 2022.

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
Hospital de Saúde Mental do Acre (HOSMAC)	1
Policlínica do Tucumã	2
Unidade de Pronto Atendimento 2º Distrito	5
Unidade de Pronto Atendimento Cidade do Povo	2
Unidade de Pronto Atendimento Sobral	6
TOTAL	16

FONTE: CNES

Tabela 47 – Número de Médicos que Realizam Atendimento SUS, 2022.

ESPECIALIDADE MÉDICA	QUANTIDADE	ESPECIALIDADE MÉDICA	QUANTIDADE
Médico Acupunturista	7	Médico Endocrinologista e Metabologista	23
Médico Alergista e Imunologista	1	Médico Gastroenterologista	20
Médico Anatomopatologista	6	Médico Generalista Alopata	5
Médico Anestesiologista	93	Médico Geriatria	3
Médico Angiologista	12	Médico Ginecologista Obstetra	183
Médico Cancerologista Pediátrico	2	Médico Hematologista	15
Médico Cardiologista	84	Médico Infectologista	37
Médico Cirurgião Cardiovascular	14	Médico Mastologista	14
Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço	5	Médico Nefrologista	26
Médico Cirurgião do Aparelho Digestivo	10	Médico Neurocirurgião	23
Médico Cirurgião Geral	99	Médico Neurologista	26
Médico Cirurgião Pediátrico	6	Médico Nutrologista	1
Médico Cirurgião Plástico	24	Médico Oftalmologista	46
Médico Cirurgião Torácico	6	Médico Oncologista Clínico	80
Médico Clínico	637	Médico Ortopedista e Traumatologista	112
Médico Coloproctologista	3	Médico Otorrinolaringologista	30
Médico da Estratégia de Saúde da Família	134	Médico Patologista	5
Médico Dermatologista	18	Médico Pediatra	169
Médico do Trabalho	4	Médico Pneumologista	7
Médico em Cirurgia Vascular	22	Médico Psiquiatra	33
Médico em Endoscopia	8	Médico Radioterapeuta	5
Médico em Medicina Intensiva	9	Médico Reumatologista	17
Médico em Medicina Nuclear	5	Médico Urologista	24
Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	50	TOTAL	2.163

FONTE: MS/CNES

Tabela 48 – Hospitais da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, Por Tipo/Classificação SUS, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	TOTAL
Hospital Especializado	3	0	1	4
Hospital Geral	5	0	3	8
Hospital de Pequeno Porte	0	0	0	0
TOTAL	8	0	4	12

FONTE: CNES/DATASUS

Tabela 49 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Baixo Acre e Purus, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Fundação Hospital Estadual do Acre (FUNDHACRE)	3.273	2.539	3.378	3.370	3.800	16.539
Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco	0	0	0	0	51	51
Hospital Joao Cândia Fernandes	1.627	1.898	1.663	1.827	2.203	9.361
Hospital Santa Juliana	233	163	164	351	236	1.156
Maternidade e Clínicas de Mulheres Barbara Heliodora	2.976	2.837	3.421	3.490	3.208	16.118
TOTAL	11.017	10.868	11.471	12.359	13.575	59.939

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)

Tabela 50 – Especialidades de Média e Alta Complexidade com Maior Demandam para Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Acre, 2021

ESPECIALIDADE	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD	TOTAL
Cardiologia	1	0	1	0	0	5	0	60	2	2	71
Cardiopediatria	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Cirurgia Aparelho Digestivo	1	0	0	0	0	0	1	7	0	0	9
Cirurgia Cabeça E Pescoço	0	0	0	1	0	0	0	6	0	0	7
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	1	8	0	0	9
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Gastroenterologista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Genética Médica	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hematologia Adulto	1	1	0	0	0	2	0	11	0	0	15
Hematologia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
Infectologia	0	1	0	0	0	1	0	12	0	1	15
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Nefrologia	0	0	0	0	0	3	0	5	4	1	13
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
Neurologia	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	17
Oftalmologia	2	1	2	0	0	5	1	77	1	4	93
Oncologia	0	2	1	1	1	1	1	44	12	0	63
Oncologia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Ortopedia	0	0	0	0	0	1	1	22	1	1	26
Otorrinolaringologia	1	1	0	0	2	2	0	26	0	1	33
Pneumologia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Urologia	0	0	0	0	0	1	0	11	1	0	13
TOTAL	6	6	4	2	3	21	6	331	21	12	412

FONTE: SESACRE/COMPLEXO REGULADOR/ TFD

Tabela 51 – Dados Demográficos, Geográficos e de Número de Unidades de Saúde Indígena por Município da Região Baixo Acre e Purus, 2023.

MUNICÍPIO	ALDEIAS	POVOS	POLO BASE INDÍGENA- PBI	UBSI	POPULAÇÃO INDÍGENA
Manoel Urbano	08	Kulina/Madjá	Polo Base de Saúde Indígena de Manoel Urbano	UBSI Buaçu	849
Santa Rosa	45	Jaminawa/ Yaminawa, Kaxinawa/ HuniKuín E Kulina/ Madjá	Polo Base de Saúde Indígena de Santa Rosa	UBSI Maronawa e UBSI Fronteira	2.964
Sena Madureira	07	Jaminawa/ Yaminawa	Polo Base de Saúde Indígena de Sena Madureira	UBSI Buenos Aires	518

Gráfico 1 – Distribuição de Óbitos Infantis de acordo com o Sexo, 2016 – 2021 – Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Purus

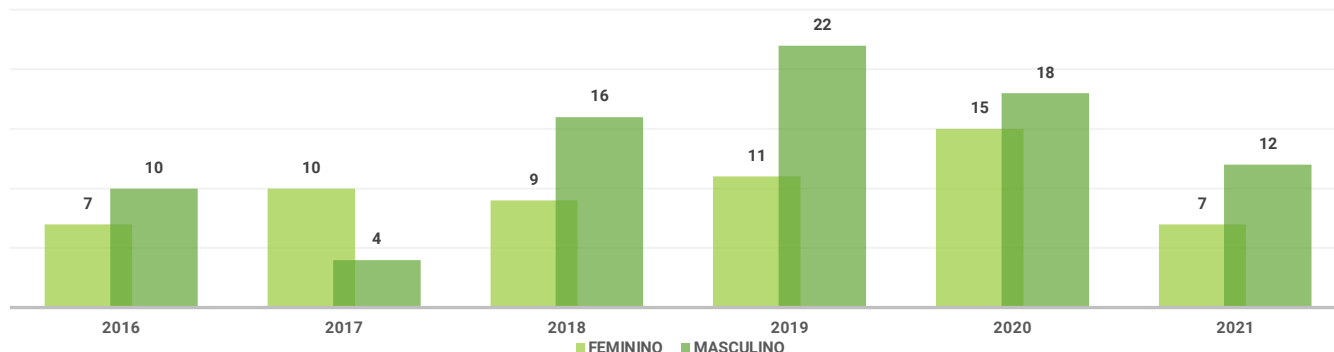


Tabela 52 – Principais Causas de Mortalidade Infantil do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Alto Rio Purus – Conforme o CID-10, 2022.

CID-10	Nº	%
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	3	17,65
I46.1 - Morte súbita (de origem) cardíaca, descrita desta forma	2	11,76
G71.0 - Distrofia muscular	1	5,88
J11.0 - Influenza [gripe] com pneumonia, devida a vírus não identificado	1	5,88
J15.9 - Pneumonia bacteriana não especificada	1	5,88
J18.0 - Broncopneumonia não especificada	1	5,88
N17 - Insuficiência renal aguda	1	5,88
P07 - Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer não classificados em outra parte	1	5,88
P58.2 - Icterícia neonatal devida a infecção	1	5,88
P74.0 - Acidose metabólica tardia do recém-nascido	1	5,88
P92.5 - Dificuldade neonatal na amamentação no peito	1	5,88
R57.1 - Choque hipovolêmico	1	5,88
R69 - Causas desconhecidas e não especificadas de morbidade	1	5,88
Z37.1 - Nascimento único, natimorto [feto-morto]	1	5,88
TOTAL	17	100%

FONTE: SIASI LOCAL

2.2. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO ACRE E PURUS

Tabela 53 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Baixo Acre

INDICADORES	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SANTA ROSA DO PURUS	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD	PRIORITÁRIO PARA RS
AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. (APLICA-SE APENAS A MUNICÍPIOS COM CAPS HABILITADOS - POPULAÇÃO >= A 15.000 HAB.)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
COBERTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO COM DESINFECÇÃO (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL (ANTIGO BOLSA FAMÍLIA)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA
COBERTURA DE COLETA DE LIXO (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COEFICIENTE GERAL DE NATALIDADE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÍVEIS DE ESCOLARIDADE NA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	ALTA	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL POR IMUNOBIOLOGICO SELECIONADO (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO NA APS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE ANALFABETISMO (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE DESEMPREGO (%)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE TRABALHO INFANTIL (%)	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA

Tabela 54 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Baixo Acre

INDICADORES	ACRELÂNDIA	BUJARI	CAPIXABA	JORDÃO	MANOEL URBANO	PLÁCIDO DE CASTRO	PORTO ACRE	RIO BRANCO	SANTA ROSA DO PURUS	SENA MADUREIRA	SENADOR GUIOMARD	DISEI	PRIORITÁRIO PARA RS
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	ALTA	BAIXA	ALTA	BAIXA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	ALTA	BAIXA	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE TESTES DE HIV REALIZADO (TODOS OS TIPOS DE EXAMES: PESQUISA DE ANTICORPOS (WESTERN BLOT; ELISA); PESQUISA POR IMUNOFLOURESCÊNCIA; TESTE RÁPIDO PARA HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO; E, TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV)	ALTA	ALTA	BAIXA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA O RESIDUAL DE AGENTE DESINFETANTE EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (PARÂMETRO: CLORO RESIDUAL LIVRE, CLORO RESIDUAL COMBINADO OU DIÓXIDO DE CLORO).	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	ALTA
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CASOS DE MALÁRIA QUE INICIARAM TRATAMENTO EM TEMPO OPORTUNO	ALTA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	BAIXA	ALTA	BAIXA	ALTA
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 (UM) ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL - 10 A 49 ANOS - (MIF) INVESTIGADOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	BAIXA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	ALTA	ALTA	ALTA	BAIXA	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	BAIXA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE SALAS DE VACINA COM ALIMENTAÇÃO MENSAL DAS DOSES DE VACINAS APLICADAS E DA MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE IMUNOBIOLOGICOS, NO SISTEMA OFICIAL DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES DE DADOS INDIVIDUALIZADOS, POR RESIDÊNCIA.	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA

Tabela 55 – Vazios Assistenciais da Região do Baixo Acre por Área ou Eixo Temático

VAZIOS ASSISTENCIAIS IDENTIFICADOS NA REGIÃO	REDE CEGONHA	REDE PSICOSSOCIAL	REDE DAS DOENÇAS CRÔNICAS	RUE	REDE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	ATENÇÃO HOSPITALAR	SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO	SISTEMA LOGÍSTICO
A CAPITAL POSSUI VAZIO ASSISTENCIAL DE DENTISTAS							X	X			
A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS NÃO DISPÕEM DE SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA				X							
ACESSO VIA SISREG AO ESPECIALISTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS É DEMORADO			X					X			X
ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	X						X				
AUSÊNCIA DE PROFISSIONAL QUALIFICADO PARA INSERÇÃO DO DIU	X						X				
BAIXA ADESAO DAS CONSULTAS DE PUERICULTURA	X						X				
BAIXA ADESAO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PCCU	X		X								
BAIXA ADESAO DE GESTANTES RESIDENTES DE ZONA RURAL A CONSULTAS DE PRÉ-NATAL CONFORME PRECONIZADO	X						X	X			
CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL NA REGIÃO		X						X			
COBERTURA DE IMÓVEIS PARA CONTROLE DE DENGUE É BAIXA						X					
DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE APOIO E DIAGNÓSTICO REFERENTE AO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL ESPECIALMENTE PARA INDÍGENAS	X									X	X
DIFICULDADE DE INCLUSÃO DE PARCEIROS MASCULINOS NO TRATAMENTO DA SÍFILIS	X					X	X			X	
DIFICULDADE NO AGENDAMENTO E NA REGULAÇÃO ADEQUADA PARA PRÉ- NATAL DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	X							X			
ENCAMINHAMENTOS AO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ATRAVÉS DE CARRO DE APOIO OU AMBULÂNCIA DO TIPO A				X							X
EXAMES DE APOIO E DIAGNÓSTICO PARA DCNT SÃO CONCENTRADOS NA CAPITAL			X								
FALHA NA BUSCA ATIVA DE CASOS RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA POPULAÇÃO ADSTRITA			X				X			X	
FALHA NA COMUNICAÇÃO ENTRE APS E SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO	X						X				X
FALTA DE INSUMOS E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA REALIZAR A ANÁLISE RESIDUAL DE AGENTE DESINFECTANTE EM ÁGUA						X					
INÍCIO TARDIO DO ACOMPANHAMENTO AO PRÉ-NATAL;	X						X			X	X
INSUFICIÊNCIA DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NO ATENDIMENTO AO PRÉ- NATAL	X						X				
NO PERÍODO DAS SECAS DOS RIOS O ACESSO A AP FICA INVIABILIZADO PARA POPULAÇÃO RIBEIRINHA	X						X				X
NOS MUNICÍPIOS NÃO EXISTE OFERTA DE SERVIÇO E EQUIPE ESPECIALIZADA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								X			
OFERTA DE EXAMES DE HEMOGLOBINA GLICADA, USG, RAO-X, MAMOGRAFIA SÃO INSUFICIENTES.			X							X	
OS MOTORISTAS E TÉCNICOS NÃO SÃO QUALIFICADOS PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA DOMICILIARES				X							
PACIENTES EM SITUAÇÃO DE CRISE SÃO ASSISTIDOS APENAS NA CAPITAL VIA SAMU.		X									X
QUANTITATIVO INSUFICIENTE DE RECURSOS HUMANOS E DE PESSOAL EFETIVO EM EQUIPES DE AP							X				
SENADOR GUIOMARD, MANOEL URBANO, BUJARI, JORDÃO, SANTA ROSA NÃO TEM CAPS		X						X			
SERVIÇOS PRESTADOS PELO HOSPITAL DO AMOR NÃO GERA PRODUÇÃO PARA O MUNICÍPIO			X								
SUBNOTIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUANTO À INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATERNO/INFANTIS	X					X	X		X	X	X
TERRITORIALIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO NÃO ESTÃO IMPLEMENTADAS NA REGIÃO	X						X	X			

2.3. REGIÃO DE SAÚDE DO ALTO ACRE

Tabela 56 – População Total por Município da Região de Saúde do Alto Acre, IBGE 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Assis Brasil	8.100
Brasileia	26.000
Epitaciolândia	18.757
Xapuri	18.243
REGIÃO DE SAÚDE	71.100
ESTADO	830.018

FONTE: IBGE (HTTPS://CENSO2022.IBGE.GOV.BR)

Tabela 57 – Quantidade de Internações Segundo Residência da Região de Saúde do Alto Acre, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022.

DIAG CID10 (CAPIT)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	260	282	541	812	300	2.195
II. Neoplasias (tumores)	105	114	66	91	112	488
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	49	56	124	66	336
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	133	99	79	102	112	525
V. Transtornos mentais e comportamentais	39	39	42	34	36	190
VI. Doenças do sistema nervoso	24	27	29	38	45	163
VII. Doenças do olho e anexos	6	5	2	3	7	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	8	9	3	6	13	39
IX. Doenças do aparelho circulatório	221	200	178	206	209	1.014
X. Doenças do aparelho respiratório	542	423	386	575	746	2.672
XI. Doenças do aparelho digestivo	243	225	206	286	510	1.470
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	132	155	162	184	127	760
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	36	33	26	27	36	158
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	448	312	306	347	334	1.747
XV. Gravidez parto e puerpério	1.649	1.626	1.668	1.678	1.523	8.144
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	45	49	47	60	99	300
XVII. .Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	17	24	24	27	108
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	56	69	76	95	88	384
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	394	365	404	358	437	1.958
XX. Contatos com serviços de saúde	69	30	22	34	25	180
TOTAL	4.467	4.128	4.323	5.084	4.853	22.855

FONTE: MS/SUS-SIH

Tabela 58 – Principais Causas (CID-10) de Internações da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

DIAG CID10 (CATEG)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. O80 Parto único espontâneo	680	606	626	646	551	3.109
II. O82 Parto único p/cesariana	420	498	503	498	498	2.417
III. J18 Pneumonia p/microorg NE	270	191	184	311	417	1.373
IV. N39 Outr transt do trato urinário	286	135	119	175	118	833
V. O03 Aborto espontâneo	136	158	134	157	152	737
VI. B34 Doenc p/vírus de localiz NE	1	2	213	388	60	664
VII. O23 Infecç do trato geniturinário na gravidez	75	103	120	90	53	441
VIII. A90 Dengue	35	57	135	162	32	421
IX. L03 Celulite	57	67	61	61	44	290
X. O20 Hemorragia do início da gravidez	110	63	46	42	27	288
XI. K80 Colelitíase	31	30	30	38	142	271
XII. J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	56	46	37	56	66	261
XIII. A08 Infecç intestinais virais outr e as NE	46	37	32	57	42	214
XIV. S82 Frat da perna incl tornozelo	42	38	39	37	44	200
XV. A04 Outr infecç intestinais bacter	62	45	25	43	22	197
XVI. J11 Influenza dev vírus não identificado	3	3	75	47	67	195
XVII. N18 Insuf renal crônica	36	41	45	32	36	190
XVIII. E10 Diabetes mellitus insulino dependente	38	47	25	32	40	182
XIX. O47 Falso trabalho de parto	58	33	26	29	31	177
XX. L02 Abscesso cutâneo furúnculo e antraz	27	42	37	42	24	172
TOTAL	2.469	2.242	2.512	2.943	2.466	12.632

FONTE: MS/SIH/SUS

Tabela 59 – Quantidade de Internações, por Local de Internação da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
FUNDHACRE	340	289	319	347	291	1.586
Hospital da Mulher e da Criança Do Juruá	2	0	0	5	2	9
Hospital de Clínicas Raimundo Chaar	2403	2229	2270	2600	2787	12.289
Hospital de Dermatologia Sanitária	0	1	0	0	0	1
Hospital de Saúde Mental do Acre	16	11	29	18	16	90
Hospital Dr Ary Rodrigues	4	0	1	1	3	9
Hospital Dr Manoel Marinho Monte	0	2	2	0	0	4
Hospital Dr Sansão Gomes	0	1	1	1	0	3
Hospital Epaminondas Jacome	691	582	530	800	646	3.249
Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco	442	502	444	440	435	2.263
Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva	38	41	50	72	108	309
Hospital Joao Cândia Fernandes	0	1	0	1	1	3
Hospital Regional do Juruá	1	2	2	1	7	13
Hospital Santa Juliana	180	171	138	170	173	832

UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Maternidade e Clínicas de Mulheres Barbara Heliodora	135	147	255	256	212	1.005
Unidade Mista de Assis Brasil	214	149	282	371	172	1.188
Unidade Mista de Saúde de Acrelândia	1	0	0	1	0	2
TOTAL	4.467	4.128	4.323	5.084	4.853	22.855

FONTE: MS/SIH/SUS

Com o maior número de internações dessa Região de Saúde, o Hospital de Clínicas Raimundo Chaar se destaca entre os demais. Em seguida, estão o Hospital Epaminondas Jacome e a Unidade Mista de Assis Brasil, que também atendem a população local.

Tabela 60 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

CAUSA (CAP CID 10)	ASSIS BRASIL	BRASILÉIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11,3%	9,8%	8,0%	5,5%
II. Neoplasias (tumores)	5,7%	9,8%	15,0%	11,0%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,0%	0,6%	2,0%	1,1%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,9%	4,3%	3,0%	3,3%
V. Transtornos mentais e comportamentais	3,8%	0,6%	0,0%	0,0%
VI. Doenças do sistema nervoso	0,0%	0,6%	2,0%	1,1%
VII. Doenças do aparelho circulatório	13,2%	22,0%	18,0%	26,4%
VIII. Doenças do aparelho respiratório	17,0%	12,2%	8,0%	16,5%
IX. Doenças do aparelho digestivo	3,8%	3,7%	4,0%	3,3%
X. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
XI. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%
XII. Doenças do aparelho geniturinário	1,9%	5,5%	1,0%	1,1%
XIII. Gravidez parto e puerpério	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
XIV. Algumas afec originadas no período perinatal	9,4%	6,7%	4,0%	3,3%
XV. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,9%	3,0%	0,0%	0,0%
XVI. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11,3%	3,0%	19,0%	1,1%
XVII. Causas externas de morbidade e mortalidade	18,9%	17,1%	16,0%	23,1%
XVIII. Códigos para propósitos especiais	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%

FONTE: MS/SVS/CGIAE/SIM

Tabela 61 – Principais Causas de Óbitos por Residência na Região de Saúde do Alto Acre, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022.

CAUSAS EVITÁVEIS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
1. Causas evitáveis	232	267	219	240	241	1.199
1.1. Reduzíveis pelas ações de imunoprevenção	1	0	0	2	1	4
Hepatite aguda B	1	0	0	2	1	4
1.2. Reduz ações prom prev contr atenç doenç infec	27	44	27	42	45	185
Tuberculose respirat c/confirm bacter e histol	3	0	0	0	1	4
Tuberculose vias respirat s/conf bacter histol	2	1	1	1	1	6
Tuberculose de outros órgãos	0	1	0	0	0	1
Sequelas de tuberculose	0	0	0	1	0	1
Doenças infecciosas intestinais	0	0	3	1	0	4
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana	1	1	1	2	0	5
Hepatites virais (exceto Hepatite aguda B)	3	1	0	1	1	6
Sífilis, gonorréias e outras DST	0	0	0	0	2	2
Outras infecções	1	7	1	6	12	27
Febre reumát aguda e doenç reumát crôn coração	1	1	0	1	1	4
Infecções respirat incl pneumonia e influenza	13	28	20	25	24	110
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	0	1
Outras doenças de notificação compulsória	0	1	1	3	1	6
Infecção do trato urinário localiz não especif	2	3	0	1	2	8
1.3. Reduz ações prom prev contr atenç doe ã trans	172	180	146	145	120	763
Neopl malig lábio melanoma malig pele outr pele	1	0	1	0	1	3
Neopl malig fígado vias biliares intra-hepático	5	1	3	5	4	18
Neoplasia maligna do estômago	6	5	3	1	4	19
Neopl malig cólon junção retossigmoid reto ânus	2	1	0	0	3	6
Neoplasia maligna boca faringe e laringe	3	3	1	1	1	9
Neoplasia maligna do esôfago	0	1	0	2	2	5
Neoplasia maligna traqueia brônquios pulmões	8	6	7	3	1	25
Neoplasia maligna da mama	7	3	1	6	3	20
Neoplasia maligna do colo do útero	1	5	4	4	3	17
Neoplasia maligna da glândula tireoide	0	2	0	0	0	2
Doença de Hodgkin	0	1	1	0	0	2
Leucemia linfóide	0	0	0	0	1	1
Leucemia mielóide	1	4	0	0	0	5
Tireotoxicose hipotireoidismo e deficiênc iodo	0	0	1	0	0	1
Diabetes mellitus	25	15	16	17	7	80
Obesidade	0	0	0	1	0	1
Psicose alcoólica e outr transtornos do álcool	0	7	8	6	7	28
Epilepsia e estado de mal epilético	2	0	2	0	0	4
Doenças hipertensivas exceto hipert secundária	16	7	9	13	10	55
Doenças isquêmicas do coração	28	42	26	21	22	139
Aterosclerose	1	0	0	0	0	1
Insuficiência cardíaca	13	11	6	7	5	42
Doenças cerebrovasculares	25	33	36	22	20	136
Doenças crônicas vias aéreas infer e edema pulm	21	23	14	20	21	99

CAUSAS EVITÁVEIS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Úlceras gástrica duodenal péptica gastrojejunal	2	2	0	1	0	5
Apendicite aguda	0	0	1	1	0	2
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	0	6	1	1	1	9
Hérnias íleo paralítico e obstr intes s/hérnia	3	0	1	1	1	6
Transtornos da vesícula biliar e vias biliares	0	1	1	2	0	4
Insuficiência renal crônica	2	1	3	10	3	19
1.4. Reduz ações prev contr atenção causas matern	0	1	0	2	0	3
Complicações gravidez parto e puerpério	0	1	0	2	0	3
1.5. Reduz ações prom prev atenç causas externas	32	42	46	49	75	244
Acidentes de transporte	3	10	9	9	22	53
Quedas	1	1	1	2	0	5
Afogamento e submersão acidentais	2	0	2	2	2	8
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas	0	0	0	1	0	1
Lesões autoprovocadas intencionalmente	4	14	11	9	6	44
Agressões	20	13	20	21	38	112
Exposição a forças mecânicas inanimadas	1	2	1	3	3	10
Outros riscos acidentais à respiração	0	0	0	1	1	2
Expos corr elétr radiação temperat press extrem	0	0	1	1	1	3
Contato com animais e plantas venenosas	1	0	0	0	0	1
Eventos cuja intenção é indeterminada	0	2	1	0	2	5
2. Causas mal definidas	5	34	27	31	31	128
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	109	88	163	187	136	683
TOTAL	346	389	409	458	408	2.010

FONTE: MS/SVS/CGIAE/SIM

Tabela 62 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, por Município da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Assis Brasil	88	34,51%	77	29,96%	62	29,81%	72	30,13%	60	29,85%
Brasileia	147	27,22%	150	27,68%	146	27,65%	129	24,57%	118	21,89%
Epitaciolândia	62	22,71%	71	22,54%	65	22,18%	56	18,48%	46	16,55%
Xapuri	94	28,92%	81	27,27%	89	28,16%	81	24,85%	79	25,16%
REGIÃO DE SAÚDE	391	28,07%	379	26,86%	362	26,91%	338	24,26%	303	22,75%
ESTADO	3.998	24,80%	3.812	23,86%	3.443	23,05%	3.527	23,26%	3.014	21,45%

FONTE: SINASC/MS

Tabela 63 – Indicadores de Nascimento, da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Taxa bruta de natalidade	19,8	19,7	18,5	18,9	18,73	19,1
Número absoluto de nascidos vivos (NV)	1.393	1.411	1.345	1.393	1.332	6.874
Número absoluto do tipo de parto (Vaginal)	795	755	681	698	630	3.559
Número absoluto do tipo de parto (Cesáreo)	597	654	663	694	702	3.310
Número de crianças com transmissão vertical de toxoplasmose (Congênita)	21	15	12	17	S/F*	65
Número de crianças com transmissão vertical de HIV	0	0	0	0	S/F*	0
Incidência de sífilis congênita (<1 ano)	14,3	5,0	0,7	10,1	S/F*	-

FONTE: MS/SVS *SEM INFORMAÇÃO

Tabela 64 – Número de Partos por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Hospital Raimundo Chaar	871	924	879	922	893	4.489
Hospital Epaminondas Jacome	85	88	73	50	42	338
Unidade Mista de Assis Brasil	91	116	75	89	46	417
TOTAL	1.047	1.128	1.027	1.061	981	5.244

FONTE: MS/SIH-SUS

Tabela 65 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA
Assis Brasil	1,14%	0,44%	1,15%	0,45%	0,91%	0,48%	1,11%	0,46%	0,94%	0,49%
Brasileia	1,63%	1,72%	1,56%	1,83%	1,61%	1,93%	1,48%	1,98%	1,63%	2,21%
Epitaciolândia	0,86%	0,83%	0,85%	1,12%	0,82%	1,14%	0,92%	1,08%	0,77%	1,21%
Xapuri	1,31%	0,71%	1,17%	0,69%	1,22%	0,90%	1,09%	1,06%	1,15%	1,09%
REGIÃO DE SAÚDE	4,93%	3,70%	4,73%	4,09%	4,56%	4,44%	4,60%	4,58%	4,48%	5,00%
ESTADO	57,59%	42,37%	54,67%	45,25%	53,04%	46,88%	50,86%	49,08%	49,93%	50,06%

FONTE: MS/SINASC

Tabela 66 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Assis Brasil	47,5%	49,4%	51,4%	47,3%	47,3%
Brasileia	55,0%	56,8%	47,0%	53,7%	55,3%
Epitaciolândia	52,7%	50,5%	47,1%	46,9%	52,2%
Xapuri	69,5%	71,0%	72,5%	56,1%	60,5%
REGIÃO DE SAÚDE	56,6%	57,1%	53,7%	51,7%	54,7%
ESTADO DO ACRE	50,6%	53,1%	47,5%	42,8%	48,5%

FONTE: SINASC/MS

Tabela 67 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Assis Brasil	4	5	2	4	6	21
Brasileia	8	9	4	12	15	48
Epitaciolândia	7	4	5	5	2	23
Xapuri	4	4	6	4	2	20
	23	22	17	25	25	112
ESTADO DO ACRE	270	251	233	276	241	1.271

FONTE: SIM/SINASCMS/SESACRE

Tabela 68 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

REGIÃO DE SAÚDE/MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Assis Brasil	0	0	0	0	0	0
Brasiléia	0	0	2	3	0	5
Epitaciolândia	0	0	0	0	0	0
Xapuri	0	0	0	0	0	0
REGIÃO DE SAÚDE	0	0	2	3	0	5

FONTE: SIM/MS

Tabela 69 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2021

CAPÍTULO SUB-CATEGORIA CID-10	2018	2019	2020	2021	TOTAL
I429 – Cardiomiopatia não especificada	0	0	0	0	0
I059 – Doença não especificada da valva mitral	0	0	0	0	0
E872 – Acidose	0	0	1	0	1
O038 – Aborto espontâneo - Completo ou Não Especificado, com outras complicações ou com complicações não especificadas	0	0	0	0	0
B342 – Infecção Por Coronavírus, Não Especificada	0	0	1	1	2
O720 – Hemorragia Do Terceiro Estágio	0	0	0	1	1
O021 – Aborto Retido	0	0	0	1	1
TOTAL	0	0	2	3	5

FONTE: MS/SVS/CGIAE / SIM

Tabela 70 – Número Absoluto de Óbitos Maternos e Proporção de Óbitos Maternos Investigados, por Município da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	Nº DE ÓBITOS	% INVESTIGADOS
Assis Brasil	0	0
Brasileia	5	100%
Epitaciolândia	0	0
Xapuri	0	0
REGIÃO DE SAÚDE	5	100%

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE, MÓDULO DE INVESTIGAÇÃO

Tabela 71 – Número de Casos Confirmados e Óbitos por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO					
	2020		2021		2022	
	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS
Assis Brasil	751	9	1.076	15	16	0
Brasileia	1.339	23	1.683	21	25	1
Epitaciolândia	612	16	985	20	7	1
Xapuri	1.700	14	1.354	17	3	0
TOTAL	4.402	62	5.098	73	51	2

FONTE: LABORATÓRIO CHARLES MÉRIEUX; LACEN - ACRE; E-SUS VE (NOTIFICA.SAUDE.GOV.BR)

Tabela 72 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	INCIDÊNCIAS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DAS COORTES									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA
Assis Brasil	5	63,41	5	79,26	3	47,56	1	15,85	3	47,56
Brasileia	2	8,98	1	4,49	2	8,98	4	17,97	3	13,48
Epitaciolândia	6	38,27	4	25,51	3	19,13	1	6,38	7	44,65
Xapuri	6	36,06	10	60,10	5	30,05	3	18,03	8	48,08
REGIÃO DE SAÚDE	19	31,2	20	32,8	13	21,3	09	14,8	21	34,5
ESTADO	126	17,60	132	15,89	108	10,73	90	12,88	108	12,45
BRASIL	27.000	13,70	23.612	13,23	17.979	8,49	18.000	8,58	17.800	9,02

Tabela 73 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Assis Brasil	4	4	0	1	0	9
Brasileia	9	10	5	17	13	54
Epitaciolândia	6	6	2	7	11	32
Xapuri	5	3	0	4	5	17
TOTAL	24	23	7	29	29	112

FONTE: SINAN E SINASC/MS

Tabela 74 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Assis Brasil	0	72	137	687	336	1.232
Brasileia	96	186	365	436	309	1.392
Epitaciolândia	120	200	399	289	294	1.302
Xapuri	136	689	257	938	295	2.315
TOTAL	352	1.147	1.158	2.350	1.234	6.241

FONTE: SINANONLINE/ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/)

Tabela 75 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Assis Brasil	8	3	0	6	17
Brasileia	43	119	96	126	384
Epitaciolândia	22	46	44	68	180
Xapuri	60	42	73	145	320
TOTAL	133	210	213	345	901

FONTE: SINAN

Tabela 76 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018			2019			2020			2021		
	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)
Assis Brasil	190	68,9	74,8	248	77,0	77,0	248	61,0	64,5	266	50,4	50,4
Brasileia	490	110,6	103,5	570	82,5	83,2	570	68,4	67,7	540	63,5	61,3
Epitaciolândia	270	101,5	99,6	291	82,8	83,8	291	37,8	35,7	314	48,1	44,6
Xapuri	328	82,3	80,8	305	75,7	81,0	305	55,4	55,4	297	60,3	60,3
REGIÃO DE SAÚDE	1.278	92,2	92,6	1.414	80,1	81,75	1.414	58,0	57,9	1.417	56,9	55,3
ESTADO	15.735	70,09	77,79	16.358	75,98	81,24	16.358	64,63	62,92	16.280	62,19	61,62

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Tabela 77 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ASSIS BRASIL	BRASILEIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI	TOTAL
Central de Abastecimento	1	1	1	1	4
Central de Gestão em Saúde	1	1	1	1	4
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	0	1	0	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	0	1	1	0	2
Centro de Imunização	0	1	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	9	8	8	28
Clínica/Centro de Especialidade	0	1	0	1	2
Consultório Isolado	0	1	1	0	2
Farmácia	1	1	0	1	3
Hospital Geral	0	1	0	1	2
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	1	1
Polo Academia da Saúde	1	0	1	1	3
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	1	3	1	1	6
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	1	0	0	0	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	2	1	2	5
Unidade Mista	1	0	0	0	1
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	1	1	1	1	4
TOTAL	11	24	16	19	70

FONTE: MS/CNES

Tabela 78 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ASSIS BRASIL	BRASILEIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI	TOTAL
Ambulatorial - Alta Complexidade Estadual	0	0	0	0	0
Ambulatorial - Alta Complexidade Municipal	0	0	0	0	0
Ambulatorial - Básica Estadual	1	0	0	1	2
Ambulatorial - Básica Municipal	7	15	9	10	41
Ambulatorial - Média Complexidade Estadual	2	8	2	3	15
Ambulatorial - Média Complexidade Municipal	3	14	2	4	23
Hospital - Alta Complexidade Estadual	0	0	0	0	0
Hospital - Alta Complexidade Municipal	0	0	0	0	0
Hospital - Média Complexidade Estadual	1	1	0	1	3
Hospital - Média Complexidade Municipal	0	0	0	0	0
TOTAL	14	38	13	19	84

FONTE: MS/CNES

Tabela 79 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	CIRÚRGICOS	CLÍNICOS	OBSTÉTRICO	PEDIÁTRICO	OUTRAS ESPECIALIDADES	HOSPITAL/ DIA	TOTAL
Assis Brasil	0	0	0	0	0	0	0
Brasileia	06	15	12	05	01	0	39
Epitaciolândia	0	0	0	0	0	0	0
Xapuri	0	18	08	08	0	0	34
TOTAL	6	33	20	13	1	0	73

FONTE: MS/CNES

Tabela 80 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	AUDIOLOGIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	INFRAESTRUTURA	ODONTOLOGIA	MANUTENÇÃO DA VIDA	MÉTODOS GRÁFICOS	MÉTODOS ÓPTICOS	OUTROS EQUIPAMENTOS	TOTAL
Assis Brasil	0	2	1	0	11	1	1	0	16
Brasileia	0	5	2	15	49	1	0	0	72
Epitaciolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xapuri	0	1	1	11	0	0	0	0	13
TOTAL	0	8	4	26	60	2	1	0	101

FONTE: MS/CNES

Tabela 81 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO IBGE	POPULAÇÃO CADASTRADA	COBERTURA APS	TETO ESF	EAP	ESF CONVENCIONAL	ESF RIBEIRINHA	UB FLUVIAL	TOTAL DE EQUIPES	COBERTURA APS EQUIPES
Assis Brasil	7.649	10.537	100,00%	4	0	3	0	0	3	75,00%
Brasileia	27.123	26.926	99,27%	14	0	9	0	0	9	64,29%
Epitaciolândia	18.979	17.280	91,05%	9	0	7	0	0	7	77,78%
Xapuri	19.866	17.269	86,93%	10	0	6	0	0	6	60,00%
REGIÃO DE SAÚDE	73.617	72.012	97,82%	37	0	25	0	0	25	67,57%
ESTADO	906.876	678.733	74,84%	454	16	226	17	2	245	57,05

Tabela 82 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	PRÉ-NATAL (6 CONSULTAS) META ≥ 45%	COBERTURA POLIO E PENTA META ≥ 95%	GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO META ≥ 60%	COBERTURA CITOPATOLÓGICO META ≥ 40%	HIPERTENSÃO (PA AFERIDA) META ≥ 50%	DIABETES (HEMOGLOBINA GLICADA) META ≥ 50%	GESTANTES COM EXAMES (SÍFILIS E HIV) META ≥ 60%
Assis Brasil	22%	57%	58%	17%	17%	26%	65%
Brasileia	41%	57%	73%	23%	22%	0%	76%
Epitaciolândia	20%	43%	73%	17%	40%	3%	71%
Xapuri	51%	72%	40%	15%	15%	33%	84%
REGIÃO DE SAÚDE	38%	62%	64%	19%	23%	8%	77%
ESTADO	32%	59%	41%	17%	15%	10%	70%

FONTE: SISAB (SAUDE.GOV.BR)

Tabela 83 – Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica/Primária, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Assis Brasil	26,18	30,39	27,87	21,90	26,18
Brasileia	38,83	32,68	21,97	22,93	38,83
Epitaciolândia	37,94	31,40	21,98	24,96	37,94
Xapuri	30,95	30,24	27,73	31,40	30,95
REGIÃO DE SAÚDE	35,15	31,48	24,28	25,90	35,15

FONTE: MS/SIH

Tabela 84 – Cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, 2021.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO IBGE	Nº ESFSB COB.	Nº EASB PARAM.	CH DENTISTA	Nº ESFSB EQUIVALENTE	ESTIM. POP. COB. ESFSB	COBERTURA ESFSB	ESTIM. POP. COB. SB AB	COBERTURA SB AB
Assis Brasil	7.534	3	0	0	0	7.534	100,0%	7.534	100,00%
Brasileia	26.702	9	0	0	0	26.702	100,0%	26.702	100,00%
Epitaciolândia	18.696	6	0	0	0	18.696	100,0%	18.696	100,00%
Xapuri	19.596	3	0	0	0	10.350	52,8%	10.350	52,82%
REGIÃO DE SAÚDE	72.528	21	0	0	0	63.282	87,3%	63.282	87,25%

FONTE: E-GESTOR

Tabela 85 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Assis Brasil	34,82%	45,26%	77,76%	44,39%	39,00%
Brasileia	25,59%	23,57%	34,83%	24,22%	12,70%
Epitaciolândia	10,70%	10,93%	24,38%	13,08%	8,15%
Xapuri	58,40%	28,38%	32,85%	21,62%	16,61%
REGIÃO DE SAÚDE	31,00%	29,39%	43,97%	44,24%	26,90%
ESTADO	26,58%	26,00%	37,69%	35,66%	22,47%

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA - SISAB

Tabela 86 – Número de Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado – Ambulatorial SUS, segundo a Esfera Administrativa, 2022.

MUNICÍPIO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
Assis Brasil	0	2	10	0	0	0	12
Brasileia	0	5	19	6	0	0	30
Epitaciolândia	0	1	12	2	0	0	15
Xapuri	0	3	14	1	0	0	18
TOTAL	0	11	55	9	0	0	75

FONTE: MS/CNES

Tabela 87 – Número de Estabelecimentos, por Tipo, da Rede de Atenção Psicossocial, da Região de Saúde do Alto Acre, 2022.

MUNICÍPIO	CAPS I	CAPS II	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS I	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT)	LEITOS PSIQUIÁTRICOS	TOTAL
Assis Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasileia	1	0	0	0	0	0	0	1
Epitaciolândia	1	0	0	0	0	0	0	1
Xapuri	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	0	0	0	0	2

FONTE: SES-AC/CNES

Tabela 88 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022.

ESPECIALIDADE	TOTAL
Cirurgia Oral Menor	3
Endodontia	0
Paciente com Necessidades Especiais	6
Periodontia	3
Prótese Dentária	2
TOTAL	14

FONTE: SISREG

Tabela 89 – Número de Médicos que Realizam Atendimento SUS, 2022.

ESPECIALIDADE MÉDICA	QUANTIDADE
Médico Anestesiologista	3
Médico Cirurgião Geral	7
Médico Clínico	42
Médico da Estratégia de Saúde da Família	34
Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1
Médico Ginecologista Obstetra	6
Médico Infectologista	1
Médico Ortopedista e Traumatologista	2
TOTAL	96

FONTE: MS/CNES

Tabela 90 – Hospitais da Região de Saúde do Alto Acre, Por Tipo/Classificação SUS, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	TOTAL
Hospital Especializado	0	0	0	0
Hospital Geral	2	0	0	1
Hospital de Pequeno Porte	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	1

FONTE: CNES/DATASUS

Tabela 91 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Alto Acre, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Hospital de Clínicas Raimundo Chaar	630	692	650	660	940	3.578
Hospital Epaminondas Jacome	0	0	1	1	0	2
TOTAL	630	692	651	661	940	3.580

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)

Tabela 92 – Demonstrativo de Demanda Reprimida pela Central Reguladora Região Alto Acre, por Especialidade, 2022.

ESPECIALIDADE	ASSIS BRASIL	BRASILEIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI	TOTAL
Buco-Maxilo	2	0	1	2	5
Cardiologia	11	8	95	8	122
Cardiopediatria	0	0	0	0	0
Cecon/Ginecologia	0	2	8	4	14
Cirur. Cabeça E Pescoço	4	45	22	19	90
Cirurgia Geral	178	715	451	363	1707
Cirurgia Pediátrica	12	140	26	37	215
Cirurgia Vascular	11	41	142	102	296
Consulta Em Ginecologia - Gestante De Alto Risco	21	3	0	38	62
Dermatologia	16	14	25	44	99
Endoc./Pediatria	3	15	19	5	42
Endodontia	45	0	0	10	55
Gastroenterologia	8	16	26	17	67
Genética	14	35	29	3	81
Ginecologia Cirúrgica	60	97	215	135	507
Ginecologia Colposcopia	0	0	8	4	12
Hematologia	0	0	2	0	2
Mastologia	2	6	9	1	18
Mastologia Ca De Mama	0	0	2	0	2
Nefrologia	38	196	139	137	510
Neurocirurgia	0	5	1	2	8
Neurologia Acima De 12 Anos	34	14	74	14	136
Neuropediatria	22	481	286	38	827
Odonto - Cirurgia Oral Menor	0	7	20	7	34
Odontologia Cir. Buco-Maxilo	0	0	0	0	0
Oftalmologia	54	55	12	65	186
Oncologia	0	0	0	0	0
Ortopedia	19	20	26	127	192
Ortopedia Subespecialidade	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	78	231	352	328	989
Pneumologia	0	4	6	2	12
Proctologia	16	8	31	2	57
Psiquiatria	13	0	87	38	138
Ret. Cirur. Pediátrica	3	4	2	0	9
Ret. Ginecologia	2	4	27	6	39
Ret. Neurocirurgia	0	5	6	0	11
Ret. Neuropediatria	4	62	259	54	379
Ret. Oftalmologia	1	6	13	5	25
Ret. Ortopedia	7	0	41	9	57
Ret. Otorrinolaringologia	5	9	37	10	61
Ret. Pneumologia	0	4	1	1	6
Retorno De Cardiologia	0	0	39	5	44
Retorno De Neurologia	18	21	70	32	141
Retorno Genética	0	0	0	0	0
Retorno Nutrição	0	0	0	0	0
Retorno Reumatologia	3	18	117	2	140
Retorno Urologia	1	15	22	1	39
Reumatologia	70	9	58	5	142
Urologia	46	330	157	25	558
TOTAL	821	2.645	2.963	1.707	8.136

FONTE: SESACRE/COMPLEXO REGULADOR

2.4. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO ALTO ACRE

Tabela 93 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Alto Acre.

INDICADOR	ASSIS BRASIL	BRASILEIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI	PRIORITÁRIO PARA RS
AÇÕES DE MATRICIALMENTE SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	-	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	-	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO	INTERMEDIÁRIO	BAIXA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA
NÍVEIS DE ESCOLARIDADE NA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS (%)	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE PESSOAS HIPERTENSAS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
TAXA DE DESEMPREGO (%)	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA

Tabela 94 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Alto Acre.

INDICADOR	ASSIS BRASIL	BRASILEIA	EPITACIOLÂNDIA	XAPURI	PRIORITÁRIO PARA RS
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS DE HBV REALIZADOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS DE HCV REALIZADOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 (UM) ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL - 10 A 49 ANOS - (MIF) INVESTIGADOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS ALIMENTADOS NO SINASC EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA.	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS ALIMENTADOS NO SIM EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL EM ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE SALAS DE VACINA COM ALIMENTAÇÃO MENSAL DAS DOSES DE VACINAS APLICADAS E DA MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE IMUNOBIOLOGICOS, NO SISTEMA OFICIAL DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES DE DADOS INDIVIDUALIZADOS, P/ RESIDÊNCIA.	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS QUE COMPÕEM O CALENDÁRIO NAC. DE VACINAÇÃO P/ CRIANÇAS < DE 1 ANO DE IDADE (PENTAVALENTE - 3ª DOSE, POLIOMIELITE - 3ª DOSE, PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE - 2ª DOSE) E P/ CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE (TRÍPLICE VIRAL - 1ª DOSE) - COM COBERTURAS VACINAIS PRECONIZADAS.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA

Tabela 95 – Vazios Assistenciais da Região do Alto Acre por Área ou Eixo Temático.

VAZIOS ASSISTENCIAIS IDENTIFICADOS NA REGIÃO	REDE CEGONHA	REDE PSICOSSOCIAL	REDE DAS DOENÇAS CRÔNICAS	RUE	REDE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	ATENÇÃO HOSPITALAR	SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO	SISTEMA LOGÍSTICO
ABANDONO DE PACIENTES AO TRATAMENTO PARA HANSENÍASE						X		X			
ALINHAMENTO COM A REGULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA ALIMENTAR AS DEMANDAS DE ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA								X			X
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE URGÊNCIA NA UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL									X		
BAIXA COBERTURA DE ATENÇÃO BUCAL NA APS NO MUNICÍPIO DE XAPURI	X						X				
CARÊNCIA DE PROFISSIONAL PARA REALIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFIA NA REGIÃO.	X							X		X	X
CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NÃO SÃO TRATADOS ADEQUADAMENTE	X					X		X	X	X	
DIFICULDADE DE ACESSO DAS GESTANTES RESIDENTES EM ZONA RURAL ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	X						X				X
DIFICULDADE DE INVESTIGAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO INDÍGENA						X	X			X	
DIFICULDADES DE ACESSO AO SAMU				X					X		X
DIFICULDADES PARA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATERNO/INFANTIL DE ALDEADOS	X					X				X	
EQUIPE DE AP NÃO QUALIFICADA PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA DOMICILIARES											X
INEXISTÊNCIA DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO PARA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	X							X			X
INEXISTÊNCIA DE CAPS NOS MUNICÍPIOS DE ASSIS BRASIL E XAPURI		X						X	X		
INEXISTÊNCIA DE CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NA REGIÃO DE SAÚDE								X			
INEXISTÊNCIA DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO					X			X		X	X
INEXISTÊNCIA DE SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA CRIANÇA DE ALTO RISCO	X							X	X	X	X
MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO POSSUI ESGOTO DOMÉSTICO INADEQUADO						X					
NÃO HÁ OFERTA DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM SAÚDE MENTAL NA REGIÃO		X						X	X	X	X
NÚMERO REDUZIDO DE ENFERMEIROS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE							X				
SUBNOTIFICAÇÃO DO REGISTRO DE ÓBITOS MATERNO/INFANTIL.	X					X	X	X		X	
VASECTOMIA, INSERÇÃO DE DIU, LAQUEADURA NÃO SÃO REALIZADOS NA REGIÃO	X							X	X		

2.5. REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ/ TARAUCÁ E ENVIRA

Tabela 96 – População Total por Município da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, IBGE 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Cruzeiro Do Sul	91.888
Feijó	35.426
Mâncio Lima	19.294
Marechal Thaumaturgo	17.093
Porto Walter	10.735
Rodrigues Alves	14.938
Tarauacá	43.467
REGIÃO DE SAÚDE	232.841
ESTADO	830.018

FONTE: FONTE: IBGE (HTTPS://CENSO2022.IBGE.GOV.BR) |

Tabela 97 – Quantidade de Internações Segundo Residência da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, por Capítulo CID-10, no Período de 2018 – 2022.

DIAG CID10 (CAPIT)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	830	1.077	1.420	2.099	923	6.349
II. Neoplasias (tumores)	290	290	273	302	502	1.657
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	100	142	96	148	244	730
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	173	119	109	165	197	763
V. Transtornos mentais e comportamentais	89	153	144	182	197	765
VI. Doenças do sistema nervoso	134	145	149	205	202	835
VII. Doenças do olho e anexos	94	53	72	11	13	243
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	8	5	15	14	49
IX. Doenças do aparelho circulatório	575	538	489	605	692	2.899
X. Doenças do aparelho respiratório	942	911	408	657	1.479	4.397
XI. Doenças do aparelho digestivo	964	1.100	842	1.136	1.814	5.856
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	270	265	251	328	417	1.531
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	181	213	165	248	312	1.119
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	801	729	532	701	956	3.719
XV. Gravidez parto e puerpério	4.337	4.256	4.225	4.933	4.226	21.977
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	103	105	44	36	42	330
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	52	71	59	81	66	329
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	120	164	211	275	203	973
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.220	1.095	1.153	1.362	1.531	6.361
XX. Contatos com serviços de saúde	58	112	95	106	155	526
TOTAL	11.340	11.546	10.742	13.598	14.187	61.413

FONTE: MS/SUS-SIH

Tabela 98 – Principais Causas (CID-10) de Internações da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

DIAG CID10 (CATEG)	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
I. O80 Parto único espontâneo	2.106	1.906	1.770	2.196	1.807	9.785
II. O82 Parto único p/cesariana	907	1.118	1.337	1.606	934	5.902
III. B34 Doenc p/vírus de localiz NE	1	1	696	1.215	190	2.103
IV. J18 Pneumonia p/microorg NE	292	261	108	159	438	1.258
V. K35 Apendicite aguda	221	193	212	210	304	1.140
VI. O03 Aborto espontâneo	183	213	248	253	184	1.081
VII. N39 Outr transt do trato urinário	200	181	117	211	352	1.061
VIII. O99 Outr doenc mat COP compl grav parto puerp	182	158	254	286	132	1.012
IX. K80 Colelitíase	167	150	171	216	270	974
X. S52 Frac do antebraço	165	148	168	184	184	849
XI. J15 Pneumonia bacter NCOP	198	201	81	120	239	839
XII. A31 Infecç dev outr micobactérias	148	176	150	250	19	743
XIII. K40 Hernia inguinal	110	148	63	89	266	676
XIV. S82 Frac da perna incl tornozelo	108	111	117	157	134	627
XV. A09 Diarreia e gastroenterite orig infecç presum	123	209	43	78	115	568
XVI. J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	98	128	56	74	183	539
XVII. A90 Dengue	26	150	120	73	161	530
XVIII. S42 Frac do ombro e do braço	109	68	95	120	125	517
XIX. R10 Dor abdominal e pélvica	29	69	132	165	93	488
XX. T63 Efeito toxico de contato c/animais venenosos	55	62	87	105	177	486
TOTAL	5.428	5.651	6.025	7.767	6.307	31.178

FONTE: MS/SIH/SUS

Tabela 99 – Quantidade de Internações, por Local de Internação da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

HOSPITAL	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
FUNDHACRE	363	376	338	449	573	2.099
Hospital da Mulher e da Criança do Juruá	3.157	3.178	2.981	3.068	2.699	15.083
Hospital de Clínicas Raimundo Chaar	0	0	1	2	1	4
Hospital de Dermatologia Sanitária	82	147	115	145	117	606
Hospital de Saúde Mental do Acre	14	16	27	3	13	73
Hospital Dr Abel Pinheiro Maciel Filho	135	98	67	210	423	933
Hospital Dr Ary Rodrigues	0	1	0	0	2	3
Hospital Dr Manoel Marinho Monte	0	1	0	2	0	3
Hospital Dr Sansão Gomes	2.282	2.076	1.663	2.038	2.087	10.146

HOSPITAL	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco	221	286	250	289	207	1.253
Hospital Geral de Feijó	349	233	191	718	876	2.367
Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva	57	73	94	116	97	437
Hospital Joao Cândio Fernandes	0	2	1	0	0	3
Hospital Regional do Juruá	3.967	4.438	4.198	5.618	5.862	24.083
Hospital Santa Juliana	118	142	90	231	225	806
Maternidade e Clínicas de Mulheres Barbara Heliodora	40	63	126	136	53	418
Unidade Mista Ana Nery	1	0	0	0	0	1
Unidade Mista de Assis Brasil	1	0	0	0	0	1
Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo	75	179	356	300	390	1.300
Unidade Mista de Porto Walter	271	1	12	67	274	625
Unidade Mista de Saúde De Acrelândia	1	0	1	0	1	3
Unidade Mista de Saúde de Rodrigues Alves	206	236	231	206	287	1.166
TOTAL	11.340	11.546	10.742	13.598	14.187	61.413

FONTE: MS/SIH/SUS

Com o maior número de internações dessa Região de Saúde, o Hospital Regional do Juruá se destaca entre os demais. Em seguida, estão o Hospital da Mulher e da Criança do Juruá e a Unidade Mista de Assis Brasil, que também atendem a população local.

Tabela 100 – Proporção de Óbitos (Por Grupo De Causas – CID10), Por Município de Residência da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

CAUSA (CAP CID10)	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUACÁ
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6,19%	7,64%	8,11%	5,56%	2,86%	2,17%	4,33%
II. Neoplasias (tumores)	14,45%	5,10%	9,46%	2,78%	2,86%	21,74%	11,06%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,46%	1,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,83%	2,55%	4,05%	2,78%	0,00%	2,17%	1,92%
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,00%	2,55%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,96%
VI. Doenças do sistema nervoso	2,06%	1,91%	1,35%	0,00%	0,00%	2,17%	1,44%
VII. Doenças do aparelho circulatório	32,57%	17,20%	21,62%	13,89%	25,71%	17,39%	25,48%
VIII. Doenças do aparelho respiratório	16,51%	16,56%	17,57%	11,11%	14,29%	8,70%	19,23%
IX. Doenças do aparelho digestivo	5,28%	3,82%	6,76%	2,78%	0,00%	2,17%	1,44%
X. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,96%
XI. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,00%	0,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,48%
XII. Doenças do aparelho geniturinário	1,15%	0,00%	5,41%	2,78%	0,00%	2,17%	1,44%
XIII. Gravidez parto e puerpério	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,48%
XIV. Algumas afec originadas no período perinatal	7,11%	12,10%	8,11%	13,89%	17,14%	4,35%	7,21%
XV. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,46%	0,00%	0,00%	5,56%	11,43%	0,00%	3,85%
XVI. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1,15%	9,55%	8,11%	27,78%	20,00%	21,74%	5,29%
XVII. Causas externas de morbidade e mortalidade	10,32%	19,11%	9,46%	11,11%	5,71%	15,22%	12,98%
XVIII. Códigos para propósitos especiais	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,44%
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100

FONTE: MS/SVS/CGIAE/SIM

Tabela 101 – Principais Causas de Óbitos por Residência na Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, por Causas Evitáveis e Ano do Óbito, no Período de 2018 – 2022.

CAUSAS EVITÁVEIS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
1. Causas evitáveis	663	699	551	615	624	3152
1.1. Reduzíveis pelas ações de imunoprevenção	5	10	1	1	1	18
Tuberculose do sistema nervoso	1	0	0	0	0	1
Hepatite aguda B	4	8	1	1	1	15
Meningite por Haemophilus	0	2	0	0	0	2
1.2. Reduz ações prom prev contr atenç doenç infec	83	85	64	106	102	440
Tuberculose respirat c/confirm bacter e histol	1	1	3	2	1	8
Tuberculose vias respirat s/conf bacter histol	0	2	1	0	0	3
Tuberculose de outros órgãos	0	0	0	0	1	1
Sequelas de tuberculose	0	1	0	0	0	1
Doenças infecciosas intestinais	10	11	8	6	4	39
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana	2	0	1	2	0	5
Hepatites virais (exceto Hepatite aguda B)	14	8	6	3	8	39
Sífilis, gonorrreias e outras DST	2	0	3	0	1	6
Doenças inflamatórias órgãos pélvicos femininos	1	0	0	0	0	1
Outras infecções	3	7	5	14	10	39
Febre reumát aguda e doenç reumát crôn coração	2	1	1	0	4	8
Infecções respirat incl pneumonia e influenza	41	50	29	71	70	261
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	0	1	3
Outras doenças de notificação compulsória	5	3	6	7	2	23
Infecção do trato urinário localiz não especif	1	0	1	1	0	3
1.3. Reduz ações prom prev contr atenç doe ã trans	400	447	351	378	398	1974
Neopl malig lábio melanoma malig pele outr pele	2	3	4	2	3	14
Neopl malig fígado vias biliares intra-hepátic	9	16	7	11	10	53
Neoplasia maligna do estômago	17	9	7	7	10	50
Neopl malig cólon junção retossigmoid reto ânus	4	5	2	6	5	22
Neoplasia maligna boca faringe e laringe	3	4	2	4	5	18
Neoplasia maligna do esôfago	6	1	0	4	2	13
Neoplasia maligna traqueia brônquios pulmões	16	18	17	17	12	80
Neoplasia maligna da mama	9	6	1	4	4	24
Neoplasia maligna do colo do útero	15	5	7	5	14	46
Neoplasia maligna dos testículos	0	0	1	0	0	1

CAUSAS EVITÁVEIS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Neoplasia maligna da glândula tireoide	1	0	4	0	1	6
Doença de Hodgkin	0	0	1	0	0	1
Leucemia linfóide	0	2	2	5	0	9
Leucemia mieloide	4	4	5	2	4	19
Tireotoxicose hipotireoidismo e deficiência iodo	0	0	0	1	0	1
Diabetes mellitus	27	32	29	21	13	122
Obesidade	0	1	0	1	1	3
Psicose alcoólica e outros transtornos do álcool	15	9	8	9	16	57
Epilepsia e estado de mal epilético	6	2	5	8	1	22
Doenças hipertensivas exceto hipert secundária	43	49	29	28	28	177
Doenças isquêmicas do coração	65	103	85	87	88	428
Insuficiência cardíaca	5	5	10	27	18	65
Doenças cerebrovasculares	67	67	57	64	65	320
Doenças crônicas vias aéreas infer e edema pulm	63	86	58	52	81	340
Úlceras gástrica duodenal péptica gastrojejunal	11	5	2	3	2	23
Apendicite aguda	1	2	0	1	0	4
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	1	4	0	3	2	10
Hérnias íleo paralítico e obstr intest s/hérnia	1	2	3	1	5	12
Transtornos da vesícula biliar e vias biliares	2	6	3	1	3	15
Insuficiência renal crônica	7	1	2	4	5	19
1.4. Reduz ações prev contr atenção causas matern	2	1	2	4	1	10
Complicações gravidez parto e puerpério	2	1	2	4	1	10
1.5. Reduz ações prom prev atenç causas externas	173	156	133	126	122	710
Acidentes de transporte	27	29	29	20	17	122
Quedas	12	9	9	7	5	42
Afogamento e submersão acidentais	9	19	14	16	7	65
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas	2	1	0	0	0	3
Envenenamento acid exposição substâncias nocivas	0	1	0	0	1	2
Lesões autoprovocadas intencionalmente	19	13	7	16	20	75
Agressões	95	70	53	46	51	315
Causas iatrogênicas	0	1	0	0	0	1
Exposição a forças mecânicas inanimadas	2	6	3	0	7	18
Outros riscos acidentais à respiração	3	1	2	15	9	30
Expos corr elétr radiação temperat press extrem	3	3	7	5	2	20
Contato com fonte de calor e substâncias quentes	0	1	0	0	0	1
Contato com animais e plantas venenosas	1	1	4	1	3	10
Exposição às forças da natureza	0	0	2	0	0	2
Eventos cuja intenção é indeterminada	0	1	3	0	0	4
2. Causas mal definidas	40	35	50	73	63	261
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	300	317	435	564	305	1921
TOTAL	1.003	1.051	1.036	1.252	992	5.334

FONTE: SIM/MS

Tabela 102 – Número Absoluto e Proporção de Gravidez na Adolescência, por Município da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cruzeiro do Sul	432	24,71%	429	23,73%	383	22,70%	414	23,35%	315	20,09%
Feijó	250	33,42%	234	30,27%	218	28,68%	222	30,12%	228	31,11%
Mãncio Lima	109	29,46%	89	25,65%	113	27,10%	97	25,59%	89	27,13%
Marechal Thaumaturgo	110	32,16%	131	33,25%	98	31,61%	131	35,79%	84	25,93%
Porto Walter	93	37,05%	91	33,83%	91	32,50%	99	30,46%	101	37,97%
Rodrigues Alves	117	29,77%	100	29,76%	99	28,61%	103	30,65%	92	28,75%
Tarauacá	423	35,85%	395	34,92%	374	32,35%	396	34,89%	311	29,96%
REGIÃO DE SAÚDE	1.534	30,48%	1.469	29,04%	1.376	27,76%	1.462	28,94%	1.220	26,66%
ESTADO	3.998	24,80%	3.812	23,86%	3.443	23,05%	3.527	23,26%	3.014	21,45%

FONTE: SINASC/MS

Tabela 103 – Indicadores de Nascimento, da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Taxa bruta de natalidade	22,69	21,69	20,95	21,00	19,66	-
Número absoluto de nascidos vivos (NV)	5.032	5.058	4.956	5.051	4.577	24.674
Número absoluto do tipo de parto (Vaginal)	3.173	3.041	2.781	2.793	2.445	14.233
Número absoluto do tipo de parto (Cesáreo)	1.856	2.009	2.167	2.253	2.131	10.416
Número de crianças com transmissão vertical de toxoplasmose (Congênita)	78	63	46	97	S/F*	284
Número de crianças com transmissão vertical de HIV	0	0	0	0	S/F*	0
Incidência de sífilis congênita (<1 ano)	4,8	6,5	3,6	4,1	S/F*	-

FONTE: MS/SVS

Tabela 104 – Número de Partos por Estabelecimento de Saúde da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
ESF Ribeirinha Dr Naldir Mariano (Marechal Thaumaturgo)	0	0	0	1	0	1
ESF Ribeirinha Luiz Fontineli (Marechal Thaumaturgo)	0	0	1	0	0	1
Hospital da Mulher e da Criança do Juruá	2.696	2.754	2.591	2.832	2.557	13.430
Hospital Dr Abel Pinheiro Maciel Filho	66	61	83	54	33	297
Hospital Dr Sansão Gomes	1.030	1.058	1.060	1.106	942	5.196
Hospital Geral de Feijó	660	620	614	549	647	3.090
Hospital Regional do Juruá	0	0	0	0	2	2
Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo	129	161	109	104	79	582

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Unidade Mista de Porto Walter	87	93	121	118	85	504
Unidade Mista de Saúde de Rodrigues Alves	68	43	55	23	18	207
TOTAL	4.736	4.790	4.634	4.787	4.363	23.310

FONTE: MS/SIH-SUS

Tabela 105 – Proporção de Nascidos Vivos de Parto Normal e Parto Cesariana nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA
Cruzeiro do Sul	5,89%	4,95%	5,72%	5,59%	4,78%	6,51%	5,30%	6,40%	4,85%	6,31%
Feijó	3,57%	1,07%	3,47%	1,36%	3,58%	1,51%	3,24%	1,62%	3,58%	1,64%
Mâncio Lima	1,34%	0,94%	1,24%	0,91%	1,48%	1,27%	1,23%	1,23%	1,24%	1,09%
Marechal Thaumaturgo	1,65%	0,47%	1,85%	0,60%	1,51%	0,56%	1,75%	0,67%	1,49%	0,82%
Porto Walter	1,16%	0,40%	1,27%	0,41%	1,32%	0,56%	1,46%	0,69%	1,34%	0,56%
Rodrigues Alves	1,57%	0,87%	1,28%	0,83%	1,31%	1,00%	1,29%	0,93%	1,28%	1,00%
Tarauacá	4,50%	2,82%	4,20%	2,87%	4,64%	3,10%	4,16%	3,32%	3,62%	3,76%
REGIÃO DE SAÚDE	19,68%	11,51%	19,04%	12,58%	18,62%	14,51%	18,42%	14,86%	17,40%	15,17%
ESTADO	57,59%	42,37%	54,67%	45,25%	53,04%	46,88%	50,86%	49,08%	49,93%	50,06%

FONTE: MS/SINASC/SESACRE

Tabela 106 – Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Cruzeiro do Sul	58,2%	61,4%	55,8%	64,7%	67,8%
Feijó	24,7%	33,8%	34,5%	35,1%	32,3%
Mâncio Lima	52,2%	52,4%	58,5%	62,3%	61,0%
Marechal Thaumaturgo	41,5%	50,5%	47,7%	43,2%	49,4%
Porto Walter	37,5%	46,8%	36,1%	39,7%	43,2%
Rodrigues Alves	50,6%	56,8%	53,2%	55,1%	58,1%
Tarauacá	24,7%	23,5%	21,8%	28,9%	34,2%
REGIÃO DE SAÚDE	42,2%	46,2%	43,0%	48,3%	50,6%
ESTADO	50,6%	53,1%	47,5%	42,8%	48,5%

FONTE: SINASC/MS/SESACRE

Tabela 107 – Número Absoluto de Mortalidade Infantil (< 1 ano), nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Cruzeiro do Sul	28	32	18	26	22	126
Feijó	29	26	24	25	18	122
Mâncio Lima	9	9	8	4	7	37
Marechal Thaumaturgo	8	8	3	7	3	29
Porto Walter	7	6	4	4	6	27
Rodrigues Alves	5	14	5	6	2	32
Tarauacá	18	25	22	24	22	111
REGIÃO DE SAÚDE	104	120	84	96	80	484
ESTADO	270	251	233	276	241	1.271

FONTE: SIM/SINASC/MS/SESACRE

Tabela 108 – Número de Óbitos Maternos, nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Cruzeiro do Sul	1	2	1	2	0	6
Feijó	1	1	1	0	0	3
Mâncio Lima	0	1	0	0	0	1
Marechal Thaumaturgo	0	0	1	2	0	3
Porto Walter	0	0	0	1	0	1
Rodrigues Alves	0	0	0	0	0	0
Tarauacá	2	3	0	2	1	8
REGIÃO DE SAÚDE	4	7	3	7	1	22

FONTE: SIM/MS

Tabela 109 – Principais Causas de Mortalidade Materna da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.

CAPÍTULO SUB-CATEGORIA CID-10	2018	2019	2020	2021	TOTAL
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	0	1	0	0	1
A91 - Febre hemorrágica devida ao vírus do dengue	1	0	0	0	1
B342 - Infecção por coronavírus, não especificada	0	0	0	2	2
C229 - Neoplasia maligna do fígado, não especificada	0	1	0	0	1
C501 - Porção central da mama	1	0	0	0	1
C56 - Neoplasia maligna do ovário	0	1	0	0	1
I64 - Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0	0	1	1
J180 - Broncopneumonia não especificada	1	0	0	0	1
K650 - Peritonite aguda	0	0	1	0	1
O150 - Eclampsia na gravidez	0	1	0	0	1
O312 - Continuação da gravidez após a morte intrauterina de um ou mais fetos	0	1	0	0	1
O45 - Descolamento prematuro da placenta [abrupta placenta]	1	0	0	0	1
O621 - Inércia uterina secundária	0	0	0	1	1
O722 - Hemorragias pós-parto, tardias e secundárias	0	0	1	0	1
088.2 - Embolia obstétrica por coágulo de sangue	0	0	0	1	1
O909 - Complicação do puerpério não especificada	0	0	1	0	1
O94 - Sequelas de complicação da gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	1
TOTAL	4	5	3	7	19

FONTE: SIM

Tabela 110 – Número de Casos Confirmados e Óbitos por COVID-19 nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	ANO					
	2020		2021		2022	
	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS
Cruzeiro do Sul	4.131	75	3.789	94	164	0
Feijó	1.622	28	1.716	35	8	0
Mâncio Lima	1.700	17	1.292	16	4	0
Marechal Thaumaturgo	736	7	636	6	6	0
Porto Walter	338	2	216	5	1	0
Rodrigues Alves	240	7	776	7	1	0
Tarauacá	2.914	20	3.696	28	7	0
TOTAL	11.681	156	12.121	191	191	0

Tabela 111 – Número de Casos Novos de Hanseníase nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	INCIDÊNCIAS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DAS COORTES									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA	CASOS	INCIDÊNCIA
Cruzeiro do Sul	14	17,54	14	17,54	7	8,77	10	12,53	1	13,78
Feijó	6	18,43	1	3,07	4	12,29	3	9,21	4	12,29
Mâncio Lima	2	12,59	3	18,88	0	0,00	1	6,29	2	12,59
Marechal Thaumaturgo	2	13,22	5	33,06	3	19,84	3	19,84	1	6,61
Porto Walter	3	30,89	6	61,79	2	20,60	3	30,89	3	30,89
Rodrigues Alves	3	19,66	3	19,66	8	52,42	4	26,21	1	6,55
Tarauacá	11	29,92	5	13,60	4	10,88	2	5,44	10	27,20
REGIÃO DE SAÚDE	41	17,6	37	15,5	25	0,25	30	12,8	29	12,4
ESTADO	126	17,60	132	15,89	108	10,73	90	12,88	108	12,45
BRASIL	27.000	13,70	23.612	13,23	17.979	8,49	18.000	8,58	17.800	9,02

Tabela 112 – Número de Casos Sífilis Congênita, por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Cruzeiro do Sul	8	7	9	11	35
Feijó	0	1	1	3	5
Mâncio Lima	2	4	0	1	7
Marechal Thaumaturgo	1	1	0	2	4
Porto Walter	1	1	2	0	4
Rodrigues Alves	1	0	2	0	3
Tarauacá	12	20	4	4	40
TOTAL	25	34	18	21	98

FONTE: SINAN E SINASC/MS

Tabela 113 – Número de Casos de Dengue, nos Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Cruzeiro do Sul	844	2.439	927	2.431	366	7.007
Feijó	263	844	260	599	327	2.293
Mâncio Lima	66	299	102	254	302	1.023
Marechal Thaumaturgo	44	218	79	189	289	819
Porto Walter	62	251	89	221	290	913
Rodrigues Alves	174	765	252	534	297	2.022
Tarauacá	844	2.439	927	2.431	333	6.974
TOTAL	2.297	7.255	2.636	6.659	2.204	21.051

FONTE: SINANONLINE/ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/)

Tabela 114 – Prevalência das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) na População Residente, por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Cruzeiro do Sul	146	57	88	228	519
Feijó	9	20	6	16	51
Mâncio Lima	11	4	2	3	20
Marechal Thaumaturgo	1	2	26	78	107
Porto Walter	8	8	17	9	42
Rodrigues Alves	13	21	20	13	67
Tarauacá	1	5	0	3	9
TOTAL	189	117	159	350	815

FONTE: SINAN

Tabela 115 – Proporção de Crianças Menores de 1 Ano de Idade Vacinadas Contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenza Tipo B (Pentavalente) e Poliomielite Inativa (VIP), por Municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2021.

MUNICÍPIO	2018			2019			2020			2021		
	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)	POP. PERÍODO	PENTAVALENTE (META 95%)	VIP (META 95%)
Cruzeiro do Sul	1.629	72,01	74,52	1.684	87,83	92,28	1.684	64,73	62,11	1.809	56,66	56,88
Feijó	829	43,79	53,56	833	60,98	61,46	833	51,38	52,34	871	50,06	51,09
Mâncio Lima	325	90,77	94,77	358	95,81	100,28	358	90,78	88,55	345	85,22	84,64
Marechal Thaumaturgo	339	76,7	75,81	388	59,79	71,91	388	109,79	98,97	448	49,33	48,66
Porto Walter	229	95,2	96,94	282	78,01	79,43	282	68,44	71,28	270	82,22	81,85
Rodrigues Alves	302	48,34	50,66	366	42,62	43,72	366	42,62	39,07	334	35,93	36,23
Tarauacá	1.068	47,47	61,61	1.132	54,42	61,93	1.132	44,35	41,34	1.143	50,31	47,77
REGIÃO DE SAÚDE	4.721	62,74	68,97	5.043	70,47	75,13	5.043	61,87	59,39	5.220	55,42	55,02
ESTADO	15.735	70,09	77,79	16.358	75,98	81,24	16.358	64,63	62,92	16.280	62,19	61,62

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Tabela 116 – Capacidade Instalada por Tipo de Estabelecimento, da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUACÁ	Total
Central de Abastecimento	2	1	1	1	1	1	1	8
Central de Gestão em Saúde	2	1	1	1	1	1	1	8
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Regulação do Acesso	1	0	0	0	0	0	0	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	0	0	0	0	0	1
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1	0	0	0	0	0	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	2	0	1	0	0	0	0	3
Centro de Imunização	1	0	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	26	8	9	5	4	7	11	70
Clínica/Centro de Especialidade	21	0	0	0	0	0	7	28
Consultório Isolado	19	0	0	0	0	0	0	19
Farmácia	3	0	0	0	1	0	1	5
Hospital Especializado	2	0	0	0	0	0	0	2
Hospital Geral	2	1	1	0	0	0	1	5
Hospital/Dia - Isolado	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	1	0	0	1	2
Policlínica	2	0	0	0	0	0	0	2
Polo Academia da Saúde	1	2	2	2	1	2	3	13
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	1	0	1	0	0	0	0	2
Posto de Saúde	10	0	2	0	2	0	1	15
Pronto Atendimento	1	0	0	0	0	0	0	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	0	0	0	0	0	0	0
Telessaúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	11	1	3	0	1	2	1	19
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	3	1	3	1	1	0	1	10
Unidade de Vigilância em Saúde	6	1	1	1	0	3	1	13
Unidade Mista	1	0	0	1	1	1	0	4
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	4	1	1	0	0	1	1	8
Unidade Móvel Fluvial	1	1	0	1	0	1	2	6
Unidade Móvel Terrestre	3	0	0	1	1	1	0	6
TOTAL	127	18	26	15	14	20	33	253

FONTE: MS/CNES

Tabela 117 – Tipo de Estabelecimento por Nível de Atenção (Públicos e Privados), da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUACÁ	TOTAL
Ambulatorial - Alta Complexidade Estadual	3	0	0	0	0	0	0	3
Ambulatorial - Alta Complexidade Municipal	1	0	0	0	0	0	0	1
Ambulatorial - Básica Estadual	4	1	0	1	0	0	1	7
Ambulatorial - Básica Municipal	39	10	18	9	8	6	16	106
Ambulatorial - Média Complexidade Estadual	26	3	3	1	1	2	3	39
Ambulatorial - Média Complexidade Municipal	46	0	12	3	1	4	5	71
Hospital - Alta Complexidade Estadual	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital - Alta Complexidade Municipal	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital - Média Complexidade Estadual	4	1	1	1	1	1	1	10
Hospital - Média Complexidade Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	125	15	34	15	11	13	26	239

FONTE: MS/CNES

Tabela 118 – Número de Leitos de Internação SUS por Tipo de Estabelecimento e Especialidade, nos municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

MUNICÍPIO	CIRÚRGICOS	CLÍNICOS	OBSTÉTRICO	PEDIÁTRICO	OUTRAS ESPECIALIDADES	HOSPITAL/ DIA	TOTAL
Cruzeiro do Sul	50	77	30	29	4	0	190
Feijó	6	16	13	5	2	0	42
Mâncio Lima	6	11	8	5	2	0	32
Marechal Thaumaturgo	0	12	2	0	0	0	14
Porto Walter	0	5	1	1	0	0	7
Rodrigues Alves	0	8	2	5	1	0	16
Tarauacá	6	14	12	8	2	0	42
TOTAL	68	143	68	53	11	0	343

FONTE: MS/CNES

Tabela 119 – Número de Equipamentos por Grupo, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

MUNICÍPIO	AUDIOLOGIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	INFRAESTRUTURA	ODONTOLOGIA	MANUTENÇÃO DA VIDA	MÉTODOS GRÁFICOS	MÉTODOS ÓPTICOS	OUTROS EQUIPAMENTOS	TOTAL
Cruzeiro do Sul	0	12	74	157	278	12	6	5	544
Feijó	0	1	16	33	19	2	0	1	72
Mâncio Lima	0	3	6	28	27	2	2	6	74
Marechal Thaumaturgo	0	2	9	23	10	1	0	5	50
Porto Walter	0	1	11	12	12	1	0	5	42
Rodrigues Alves	0	1	0	19	12	1	0	0	33

MUNICÍPIO	AUDIOLOGIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	INFRAESTRUTURA	ODONTOLOGIA	MANUTENÇÃO DA VIDA	MÉTODOS GRÁFICOS	MÉTODOS ÓPTICOS	OUTROS EQUIPAMENTOS	TOTAL
Tarauacá	0	4	7	18	16	2	2	1	50
TOTAL	0	24	123	290	374	21	10	23	865

Fonte: MS/CNES

Tabela 120 – Cobertura Populacional da Atenção Primária, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO IBGE	POPULAÇÃO CADASTRADA	COBERTURA APS	QT. EAP FINANCIADA	QT. ESF FINANCIADA	QT. CADASTROS EAP FINANCIADA	QT. CADASTROS ESF FINANCIADA
Cruzeiro do Sul	89.760	87.598	97,59%	0	32	0	87.598
Feijó	34.986	17.508	50,04%	0	8	0	17.508
Mâncio Lima	19.643	18.863	96,02%	0	7	0	18.863
Marechal Thaumaturgo	19.727	3.312	16,78%	0	1	0	3.312
Porto Walter	12.497	7.899	63,2%	0	3	0	7.899
Rodrigues Alves	19.767	13.192	66,73%	0	7	0	13.192
Tarauacá	43.730	38.241	87,44%	0	9	0	38.241

Tabela 121 – Indicadores do Programa Previne Brasil, por municípios da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, 2022.

MUNICÍPIO	PRÉ-NATAL (6 CONSULTAS) META ≥ 45%	COBERTURA POLIO E PENTA META ≥ 95%	GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO META ≥ 60%	COBERTURA CITOPATOLÓGICO META ≥ 40%	HIPERTENSÃO (PA AFERIDA) META ≥ 50%	DIABETES (HEMOGLOBINA GLICADA) META ≥ 50%	GESTANTES COM EXAMES (SÍFILIS E HIV) META ≥ 60%
Cruzeiro do Sul	29%	51%	56%	11%	12%	6%	68%
Feijó	13%	53%	8%	15%	3%	1%	71%
Mâncio Lima	29%	59%	52%	21%	13%	15%	63%
Marechal Thaumaturgo	53%	63%	71%	12%	19%	0%	15%
Porto Walter	11%	62%	53%	16%	20%	7%	76%
Rodrigues Alves	28%	47%	70%	21%	12%	6%	62%
Tarauacá	20%	47%	66%	14%	7%	10%	77%
REGIÃO DE SAÚDE	25%	51%	54%	14%	11%	10%	70%
ESTADO	32%	59%	41%	17%	15%	12%	70%

Fonte: SISAB (SAUDE.GOV.BR)

Tabela 122 – Proporção de Exodontias em Relação ao Número de Procedimentos, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022
Cruzeiro do Sul	26,65%	21,77%	32,99%	69,46%	20,29%
Feijó	49,95%	40,56%	59,39%	81,48%	43,05%
Mâncio Lima	40,60%	29,89%	40,77%	31,32%	18,33%
Marechal Thaumaturgo	42,22%	78,19%	68,14%	65,88%	48,81%
Porto Walter	15,07%	19,37%	13,91%	34,94%	19,72%
Rodrigues Alves	20,41%	24,27%	39,24%	26,11%	27,51%
Tarauacá	39,75%	36,08%	53,19%	33,06%	27,32%
REGIÃO DE SAÚDE	31,00%	29,39%	43,97%	44,24%	26,90%
ESTADO	26,58%	26,00%	37,69%	35,66%	22,47%

Fonte: SIAB

Tabela 123 – Demonstrativo da Demanda Reprimida de Solicitações para Especialidades Odontológicas na Central de Regulação, 2022.

ESPECIALIDADE	TOTAL
Cirurgia Oral Menor	0
Endodontia	0
Paciente com Necessidades Especiais	0
Periodontia	0
Prótese Dentária	0
TOTAL	0

Fonte: SISREG

Tabela 124 – Hospitais da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, Por Tipo/Classificação SUS, 2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	TOTAL
Hospital Especializado	01	00	01	02
Hospital Geral	05	00	01	06
Hospital de Pequeno Porte	00	00	00	00
TOTAL	6	0	2	8

Fonte: CNES/DATASUS

Tabela 125 – Número Absoluto de Cirurgias Realizadas na Rede Hospitalar da Região de Saúde do Juruá/ Tarauacá e Envira, no Período de 2018 – 2022.

MUNICÍPIO	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Hospital da Mulher e da Criança do Juruá	1.280	1.377	1.622	1.549	1.302	7.213
Hospital Dr Sansão Gomes	507	507	562	650	776	3.046
Hospital Geral de Feijó	65	40	28	98	137	381
Hospital Regional do Juruá Irma Nair Teresinha Reichert	2.010	2.155	1.903	2.137	2.348	10.587
TOTAL	3.862	4.079	4.115	4.434	4.563	21.227

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)

Tabela 126 – Especialidades de Média e Alta Complexidade com Maior Demandam Para Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Acre, 2022.

ESPECIALIDADE	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUACÁ	TOTAL
Buco-Maxilo	1	0	0	0	0	0	0	1
Cardiologia	40	5	6	6	5	3	5	70
Cardiopediatria	1	0	0	0	1	0	0	2
CECON/Ginecologia	128	0	0	4	2	0	2	136
Cirurg. Cabeça e Pescoço	139	4	3	7	0	2	17	172
Cirurgia Geral	10	175	5	3	15	0	43	251
Cirurgia Pediátrica	109	76	3	0	12	12	27	239
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	2	0	1	3
Cirurgia Vascular	169	1	0	6	0	0	7	183
Consulta em Ginecologia - Gestante de Alto Risco	5	0	0	8	6	0	0	19
Dermatologia	9	2	0	0	3	0	9	23
Endoc./Pediatria	25	13	3	16	4	0	3	64
Endocrinologia	11	0	0	4	4	0	0	19
Gastroenterologia	3	3	0	0	0	2	26	34
Genética	125	21	3	2	6	0	24	181
Ginecologia Cirúrgica	52	43	1	6	0	1	28	131
Ginecologia Colposcopia	128	0	0	0	0	0	2	130
Hematologia	0	1	1	2	0	0	0	4
Mastologia	5	0	4	6	2	0	5	22
Mastologia CA de Mama	4	0	0	0	0	0	0	4
Nefrologia	37	3	0	4	4	0	6	54
Neurocirurgia	0	4	8	4	0	0	0	16
Neurologia Acima de 12 Anos	25	6	0	4	4	16	5	60
Neuropediatria	107	15	16	27	11	26	64	266
Oftalmologia	125	15	22	39	20	4	20	245
Ortopedia	701	13	59	42	5	16	16	852
Otorrinolaringologia	114	4	5	16	0	3	39	181
Pneumologia	46	0	0	11	10	8	2	77
Proctologia	14	1	1	0	4	0	8	28
Psiquiatria	7	4	0	0	0	0	4	15
Psiquiatria Infante Juvenil	0	4	0	2	0	0	1	7
Retorno Cirurg. Pediátrica	15	10	0	0	0	0	0	25
Retorno Cirurgia Geral	145	0	0	0	0	0	0	145
Retorno de Cardiologia	18	6	0	0	0	0	16	40
Retorno de Neurologia	4	6	0	0	0	8	50	68
Retorno Ginecologia	5	7	0	4	0	0	3	19
Retorno Neurocirurgia	2	0	0	0	0	0	0	2
Retorno Neuropediatria	5	45	0	0	0	0	50	100
Retorno Oftalmologia	84	4	0	0	0	0	0	88
Retorno Ortopedia	259	33	4	0	0	0	14	310
Retorno Otorrinolaringologia	3	4	0	0	0	0	15	22
Retorno Pneumologia	1	3	0	0	0	0	3	7
Retorno Proctologia	0	0	0	0	0	0	1	1
Retorno Reumatologia	7	10	3	0	0	0	17	37
Retorno Urologia	0	1	0	0	0	0	9	10
Reumatologia	51	2	2	0	0	4	5	64
Urologia	210	1	23	96	29	0	29	388
TOTAL	2.949	545	172	319	149	105	576	4.815

FONTE: SESACRE/COMPLEXO REGULADOR/ TFD

2.6. INDICADORES DE SAÚDE PRIORIZADOS PELA REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ/ TARAUCÁ E ENVIRA

Tabela 127 – Priorização de Indicadores Relacionados à Atenção Primária, Demográficos e Socioeconômicos – Região do Juruá/ Tarauacá e Envira.

INDICADOR	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUCÁ	PRIORITÁRIO PARA RS
COBERTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO COM DESINFECÇÃO (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COBERTURA DE COLETA DE LIXO (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	-	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
COEFICIENTE GERAL DE NATALIDADE	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÍVEIS DE ESCOLARIDADE NA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	ALTA	-	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL POR IMUNOBIOLOGICO SELECIONADO (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA	ALTA	-	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE PESSOAS HIPERTENSAS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	BAIXA	-	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	INTERMEDIÁRIO	-	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA RENDA, < 1/2 SALÁRIO-MÍNIMO (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA
RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE DESEMPREGO (%)	ALTA	-	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
TAXA DE TRABALHO INFANTIL (%)	ALTA	-	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA

Tabela 128 – Priorização de Indicadores de Saúde Relacionados à Vigilância em Saúde – Região do Juruá/ Tarauacá e Envira.

INDICADOR	CRUZEIRO DO SUL	FEIJÓ	MÂNCIO LIMA	MARECHAL THAUMATURGO	PORTO WALTER	RODRIGUES ALVES	TARAUACÁ	PRIORITÁRIO PARA RS
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALÁRIA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	ALTA	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	INTERMEDIÁRIO	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PERCENTUAL DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA O RESIDUAL DE AGENTE DESINFETANTE EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (PARÂMETRO: CLORO RESIDUAL LIVRE, CLORO RESIDUAL COMBINADO OU DIÓXIDO DE CLORO).	BAIXA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS QUE COMPÕEM O CALENDÁRIO NAC. DE VACINAÇÃO P/ CRIANÇAS < DE 1 ANO DE IDADE (PENTAVALENTE - 3ª DOSE, POLIOMIELITE - 3ª DOSE, PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE - 2ª DOSE) E P/ CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE (TRÍPLICE VIRAL - 1ª DOSE) - COM COBERTURAS VACINAIS PRECONIZADAS.	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA	ALTA

Tabela 129 – Vazios Assistenciais da Região do Alto Acre por Área ou Eixo Temático.

VAZIOS ASSISTENCIAIS IDENTIFICADOS NA REGIÃO	REDE CEGONHA	REDE PSICOSSOCIAL	REDE DAS DOENÇAS CRÔNICAS	RUE	REDE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	ATENÇÃO HOSPITALAR	SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO	SISTEMA LOGÍSTICO
A REGIÃO NÃO TEM REALIZADO ANÁLISE RESIDUAL DE AGENTE DESINFECTANTE EM ÁGUA PELA DIFICULDADE COM O TRANSPORTE E ESPECIFICIDADES COM A AMOSTRA.						X					X
ACESSO AOS SERVIÇOS DE APOIO E DIAGNÓSTICO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VIA REGULAÇÃO É EXTREMAMENTE DEMORADO					X					X	
AÇÕES VOLTADAS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA APS SÃO REALIZADAS APENAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA					X		X				
ALINHAMENTO COM A REGULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA ALIMENTAR AS DEMANDAS PARA AS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS											X
ALINHAMENTO COM A REGULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA REGISTRO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS								X			X
APENAS OS MUNICÍPIOS DE CRUZEIRO DO SUL E MÂNCIO LIMA POSSUEM CAPS		X									
AUSÊNCIA DE MONITORAMENTO DE CASOS DE MALÁRIA OCASIONANDO EM REINCIDIDAS.						X					
AUSÊNCIA DE PROFISSIONAL PARA REALIZAÇÃO DE TESTE DA LINGUINHA	X										
BAIXA ADESAO DE GESTANTES A ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	X						X				X
BAIXA ADESAO POPULACIONAL A CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DAS RESIDENTES EM ZONA RURAL CONFORME PRECONIZADO	X						X				
BAIXA COBERTURA DO EXAME DE PCCU	X						X				
CADA MUNICÍPIO DISPÕE DE APENAS 01 PSICÓLOGO, NÃO CORRESPONDENDO A DEMANDA		X					X				
CADASTRO DOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA POIS NÃO ESTÃO FIDEDIGNAS					X		X				
CARÊNCIA DA OFERTA DE ENDÓCRINO PELO TFD DA CAPITAL								X			
DESCONTINUIDADE DE AÇÕES VOLTADAS PARA A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA AP							X				
DESCONTINUIDADE NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NA APS			X				X				
DIFICULDADE NO ACESSO A EXAMES DIAGNÓSTICOS DO PRÉ-NATAL	X									X	
ELEVADO TEMPO DE ESPERA NA REALIZAÇÃO DE BIÓPSIA PARA O DIAGNÓSTICO EM TEMPO OPORTUNO DE DCNT			X							X	
EQUIPES DA AP NÃO ESTÃO QUALIFICADAS PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA							X				
EQUIPES DE AP INCOMPLETAS PRINCIPALMENTE NA CATEGORIA MÉDICA							X				
FALHA NA CAPTAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA PRECONIZADA PARA COBERTURA VACINAL INFANTIL	X						X				
FRAGILIDADE NA INSERÇÃO CORRETA DOS DADOS PELOS MUNICÍPIOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO										X	
HÁ SOMENTE 01 LEITO DE RETAGUARDA PARA CASOS GRAVES EM SAÚDE MENTAL		X							X		
HOSMAC ATENDE SOMENTE COM DEMANDA JUDICIAL.		X							X		
INEXISTÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA								X			
NÃO HÁ CER NA REGIÃO					X			X			
NÃO HÁ UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NA REGIÃO								X			
NO PERÍODO DAS SECAS DOS RIOS O ACESSO A AP FICA INVIABILIZADO PARA POPULAÇÃO RIBEIRINHA							X				X
OS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM AMBULÂNCIA DO TIPO B, SOMENTE TIPO A							X				X
PERCENTUAL DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES NÃO RETRATAM A REALIDADE DESSA POPULAÇÃO			X				X				

VAZIOS ASSISTENCIAIS IDENTIFICADOS NA REGIÃO	REDE CEGONHA	REDE PSICOSSOCIAL	REDE DAS DOENÇAS CRÔNICAS	RUE	REDE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	ATENÇÃO HOSPITALAR	SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO	SISTEMA LOGÍSTICO
POPULAÇÃO DA ZONA RURAL ENCONTRA-SE DESASSISTIDA PELO SAMU				X							
POUCOS MUNICÍPIOS OFERTAM MEDICAMENTOS DESTINADOS À SAÚDE MENTAL DEVIDOS DIFICULDADES NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS.		X								X	
REDUZIDA COBERTURA POPULACIONAL EM SAÚDE BUCAL NA AP							X				
REGIÃO NÃO OFERTA EXAME DE HEMOGLOBINA GLICADA, EXCETO MUNICÍPIO DE MÂNCIO LIMA POR MEIO DE CONVÊNIO			X							X	
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MAPA E HOLTER NÃO SÃO OFERTADOS NA REGIÃO										X	
SOMENTE MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL FAZ DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE (PCR) PARA ATENDER A REGIONAL, MAS, O EQUIPAMENTO ENCONTRA-SE COM DEFEITO						X				X	
VAZIOS ASSISTÊNCIAS ÀS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS 24H TODOS OS DIAS									X		

3. METAS E INDICADORES

3.1. DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.1. OBJETIVO 1.1: AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO À ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. REALIZAR ATENDIMENTO ITINERANTE ESPECIALIZADO. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM ATENDIMENTO REALIZADO	27	NÚMERO	2022	NÚMERO	21	21	21	21	84
2. REALIZAR ATENDIMENTO SAÚDE ITINERANTE INDÍGENA. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM ATENDIMENTO REALIZADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	8	8	8	8	32
3. REALIZAR ATENDIMENTO SAÚDE ITINERANTE MULTIDISCIPLINAR EM NEUROPEDIATRIA. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM ATENDIMENTO REALIZADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	8	8	8	8	32
4. REALIZAR MUTIRÕES DE CIRURGIAS PARA REDUÇÃO DA DEMANDA REPRIMIDA DAS ESPECIALIDADES. **	NÚMERO DE CIRURGIA REALIZADA	6.914	NÚMERO	2022	NÚMERO	10.997	11.767	12.290	13.472	48.826

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS.

3.1.2. OBJETIVO 1.2: AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS EM FUNCIONAMENTO 24H NAS UNIDADES HOSPITALARES. *	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE	13	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
2. AMPLIAR OS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSTICO LABORATORIAL ESPECIALIZADO NA REGIÃO DO JURUÁ. *	NÚMERO DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
3. AMPLIAR OS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSTICO POR IMAGEM NAS REGIÕES DE SAÚDE. *	NÚMERO DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSTICO IMPLANTADO	36	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
4. INSTALAR LABORATÓRIOS NAS UNIDADES MISTAS DE MARECHAL THAUMATURGO E JORDÃO. *	NÚMERO DE LABORATÓRIO INSTALADO	20	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	0	0	2
5. REALIZAR MUTIRÕES PARA REDUÇÃO DAS FILAS DOS EXAMES DE IMAGEM. *	NÚMERO DE MUTIRÃO DE EXAME REALIZADO	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	4	5	5	17
6. OFERECER NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ESTADUAIS, NAS 03 REGIONAIS, O EXAME TOXICOLÓGICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA, EM CASOS DE PACIENTE EM AGITAÇÃO PSICOMOTORA POR USO DE SUBSTÂNCIAS E/OU SURTO PSICÓTICO.	NÚMERO DE UNIDADES COM OFERTA DO EXAME TOXICOLÓGICO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	5	1	5	11
7. FORNECER INSUMOS LABORATORIAIS PARA ATENDER AS UNIDADES COM SERVIÇOS LABORATORIAIS.	NÚMEROS DE UNIDADES ATENDIDAS	23	NÚMERO	2022	NÚMERO	30	30	30	30	120
8. FORNECER MATERIAIS/INSUMOS PARA OS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA DA REDE ESTADUAL.	NÚMERO DE SERVIÇOS DE RADIOLOGIA ATENDIDOS	25	NÚMERO	2022	NÚMERO	25	25	25	25	100

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.3. OBJETIVO 1.3: APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, DE PROMOÇÃO A SAÚDE E NO AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE – ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ADQUIRIR E DISTRIBUIR KITS DE INSERÇÃO DE DIU. *	NÚMERO DE KITS ADQUIRIDOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	100	200	200	200	700
2. APOIAR O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. * ** ***	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	32	NÚMERO	2022	NÚMERO	35	40	42	45	162
3. APOIAR TECNICAMENTE A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM REGIME DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA - PNAISARI.	NÚMERO DE INSTITUTO SOCIOEDUCATIVO COM A POLÍTICA OPERACIONALIZADA	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	2	2	1	6
4. APOIAR TECNICAMENTE AS REGIÕES DE SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA. *	NÚMERO DE REGIÕES DE SAÚDE COM A POLÍTICA IMPLEMENTADA	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	3	3	3
5. APOIAR TECNICAMENTE AS UNIDADES DE SAÚDE PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA DOS POVOS INDÍGENAS – IAE-PI. *	NÚMERO DE UNIDADES COM O PLANO ELABORADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	2	2	2	8
6. APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS NA ADESAO DA ESTRATÉGIA DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA.	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM A ADESAO REALIZADA	22	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	22	0	22	22
7. APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS NA HABILITAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL. * **	NÚMERO DE EQUIPES HABILITADAS	2	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	0	3
8. APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO DOS PONTOS ESTRATÉGICOS – CAPS NAS SUAS DIVERSAS MODALIDADES.	NÚMERO DE MUNICÍPIO APOIADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	5	5	6	6	22
9. APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS PARA A ADESAO DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM A ADESAO REALIZADA	8	NÚMERO	2022	NÚMERO	11	16	18	22	22
10. APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS PARA A EXPANSÃO DA COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - APS.	PERCENTUAL DE COBERTURA DA APS	74,96	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	78	81	83	85	85
11. ARTICULAR E APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS PARA INSTITUIR O GRUPO CONDUTOR DA RAPS MUNICIPAL.	NÚMERO DE MUNICÍPIO APOIADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	5	5	6	6	22
12. ARTICULAR JUNTO AOS MUNICÍPIOS O PLENO FUNCIONAMENTO DAS ACADEMIAS DA SAÚDE. **	NÚMEROS DE POLOS DE ACADEMIA EM FUNCIONAMENTO	31	NÚMERO	2022	NÚMERO	34	37	41	45	45
13. ARTICULAR UM ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIRO E EPIDEMIOLÓGICO DO OFERECIMENTO DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO NA APS PARA MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO E/OU EM SITUAÇÃO DE RUA.	NÚMERO DE ESTUDO REALIZADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
14. COMPOR REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMARIA NAS 3 REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS IMPLANTADAS NAS REGIÕES DE SAÚDE	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	3	3	0	6
15. CONSTRUIR O FLUXO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS TRÊS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE FLUXO CONSTRUÍDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	0	3
16. DESENVOLVER AÇÕES PARA REDUÇÃO EM 1% AO ANO DO CRESCIMENTO DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA. *	PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS (20 A 59 ANOS)	27,51	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	27,23	26,96	26,69	26,42	26,42
17. GARANTIR ESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	6	6	0	12
18. IMPLANTAR A POLÍTICA ESTADUAL DE TELESSAÚDE E TELEMEDICINA. * **	POLÍTICA IMPLANTADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
19. IMPLANTAR O AMBULATÓRIO DA 3ª ETAPA DO MÉTODO CANGURU NO HOSPITAL DA MULHER E CRIANÇA DO JURUÁ. **	NÚMERO DE AMBULATÓRIO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
20. IMPLANTAR O LABORATÓRIO DE TELESSAÚDE NA UFAC. *	NÚMERO DE LABORATÓRIO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
21. IMPLANTAR OS NÚCLEOS DE SAÚDE INDÍGENA NAS UNIDADES HOSPITALARES. * **	NÚMERO DE NÚCLEOS IMPLANTADOS	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	3	3	3	3	12
22. IMPLANTAR SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO AS POPULAÇÕES TRANSEXUAL E TRAVESTI ATRAVÉS DO AMBULATÓRIO T. * **	NÚMERO DE SERVIÇOS IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	0	3
23. IMPLEMENTAR POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM NAS 3 REGIÕES DE SAÚDE. *	NÚMERO DE REGIÕES DE SAÚDE COM A POLÍTICA IMPLEMENTADA	13	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	3	3	2	9

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.3. OBJETIVO 1.3: APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, DE PROMOÇÃO A SAÚDE E NO AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE – ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
24. INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	NÚMERO DE POLÍTICA INSTITUÍDA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
25. INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO. **	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	6	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	3	3	12
26. PRESTAR APOIO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO TÉCNICA NA OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - PNAN, PRIORITARIAMENTE NA AGENDA DA ATENÇÃO NUTRICIONAL À DESNUTRIÇÃO INFANTIL. ***	NÚMERO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA REALIZADA	14	NÚMERO	2022	NÚMERO	9	9	9	9	36
27. PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO ACESSO AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - PICS NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE. * **	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS	10	NÚMERO	2022	NÚMERO	15	17	19	21	21
28. PROMOVER AÇÕES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS NAS UNIDADES INTEGRANTE DA REDE DE CUIDADOS AO PACIENTE RENAL CRÔNICO. *	NÚMERO AÇÕES REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	1	4
29. REALIZAR A CONTRATAÇÃO DE PLATAFORMA DE TELESSAÚDE PARA A OFERTA DOS SERVIÇOS DE TELESSAÚDE. *	NÚMERO DE CONTRATAÇÃO REALIZADA	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	1	2
30. REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA - DRC, PARA REDUÇÃO DE 0,5% AO ANO A PREVALÊNCIA DE DRC NA POPULAÇÃO ADULTA. *	PREVALÊNCIA DE DRC NA POPULAÇÃO > 20 ANOS	0,126	PERCENTUAL	2021	PERCENTUAL	0,125	0,124	0,124	0,123	0,123
31. REALIZAR AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO PARA REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE FUMANTES NO ESTADO. *	NÚMEROS DE AÇÕES REALIZADAS	5	NÚMERO	2023	NÚMERO	5	5	5	5	20
32. REALIZAR ASSESSORIAS TÉCNICAS NAS REGIÕES DE SAÚDE (SUPERVISÃO, VISITA TECNICA, FISCALIZAÇÃO).	NÚMERO DE ASSESSORIAS REALIZADAS	110	NÚMERO	2022	NÚMERO	460	459	461	450	1.830
33. REDUZIR 2% AO ANO O NÚMERO DE GESTAÇÕES EM ADOLESCENTES.	PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM MENOS DE 19 ANOS	21,45	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	21,01	20,58	20,15	19,73	19,73
34. REDUZIR 2,5% AO ANO A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. **	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	17,23	TAXA	2022	TAXA	16,8	16,37	15,94	15,51	15,51

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.4. OBJETIVO 1.4: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA RAS, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, CONTROLE DE AGRAVOS E DOENÇAS E ANÁLISES DE FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA REESTRUTURAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA (EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA).	NÚMEROS DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	42	NÚMERO	2022	NÚMERO	10	5	5	5	25
2. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS, PARA APRIMORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE FRIO ESTADUAL E REGIONAIS.	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	30	30	30	30	120
3. ADQUIRIR UMA CÂMARA FRIA PARA ARMAZENAMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS NA CENTRAL ESTADUAL DE REDE DE FRIO.	NÚMERO DE CÂMARA FRIA ADQUIRIDA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	1
4. ADQUIRIR UNIDADES MÓVEIS, PARA APRIMORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE FRIO ESTADUAL E REGIONAIS.	NÚMEROS DE UNIDADES MÓVEIS ADQUIRIDAS	5	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	1	0	3
5. AMPLIAR O ACESSO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO PARA AS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	4	5	6	18
6. APOIAR AS INVESTIGAÇÕES DE SURTOS, EPIDEMIAS, E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE JUNTO AOS MUNICÍPIOS.	NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS	16	NÚMERO	2023	NÚMERO	20	20	20	20	80
7. ATENDER EM TEMPO OPORTUNO, COM INSUMOS NECESSÁRIOS (HIPOCLORITO, SAIS DE REIDRATAÇÃO E COLETOR) PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO E CASOS DE SURTOS DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO. **	NÚMERO DE REMESSAS ENVIADAS	15	NÚMERO	2022	NÚMERO	17	19	21	23	80
8. ATUALIZAR EM PARCERIA COM AS ÁREAS TÉCNICAS OS PLANOS DE CONTINGÊNCIAS ESTADUAL NAS TRÊS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADOS	3	NÚMERO	2023	NÚMERO	3	3	3	3	12
9. AUMENTAR A INSERÇÃO DE DADOS DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS NO SINASC EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA.	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS, ALIMENTADOS NO SINASC EM <60 DIAS	92,25	PROPORÇÃO	2022	PROPORÇÃO	93	94	95	95	95
10. AUMENTAR A INSERÇÃO DE DADOS DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	PROPORÇÃO DECLARAÇÃO DE ÓBITO, COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	84,84	PROPORÇÃO	2022	PROPORÇÃO	92	93	94	95	95
11. AUMENTAR A INSERÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS NO SIM EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA.	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITOS ALIMENTADOS NO SIM EM <60 DIAS	73,08	PROPORÇÃO	2022	PROPORÇÃO	92	93	94	95	95
12. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA - DNCI ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO	89	PROPORÇÃO	2022	PROPORÇÃO	92	93	94	95	95
13. AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DOS NHE'S - NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA EM REGISTROS E NOTIFICAÇÕES DE DAE- DOENÇAS AGRAVOS E EVENTOS E DNC'S - DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. **	NÚMERO DE NHE COM QUALIFICAÇÃO AUMENTADA	4	NÚMERO	2022	NÚMERO	10	10	3	3	30
14. AUMENTAR EM 5% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTOPROVOCADAS. **	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTOPROVOCADAS	2.167	NÚMERO	2022	NÚMERO	2.275	2.389	2.508	2.633	2.633
15. AUMENTAR O PREENCHIMENTO DA “ATIVIDADE ECONÔMICA -CNAE” E O “CAMPO OCUPAÇÃO” DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO, ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICA E INTOXICAÇÃO EXÓGENA.	PERCENTUAL DO CAMPO ATIVIDADE ECONÔMICA E CAMPO OCUPAÇÃO PREENCHIDO	55	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	75	90	91	92	92
16. CRIAR SERVIÇO ESTADUAL DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO.	NÚMERO DE SERVIÇO CRIADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
17. CUMPRIR O PERCENTUAL DE 75% DE ANÁLISES REALIZADAS, POR MUNICÍPIOS, EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM PLANO AMOSTRAL CUMPRIDO	11	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	2	3	5	11
18. ELABORAR OS PLANOS DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA ESTADUAL NAS TRÊS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE REGIONAIS COM PLANOS DE EMERGÊNCIA ELABORADOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	1	0	3
19. ESTRUTURAR AS UNIDADES DA REDE CIEVS ESTADUAL ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS NAS 3 REGIÕES DE SAÚDE. **	NÚMERO DE UNIDADE IMPLANTADA	3	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	1	0	3

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.4. OBJETIVO 1.4: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA RAS, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, CONTROLE DE AGRAVOS E DOENÇAS E ANÁLISES DE FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
20. ESTRUTURAR LACEN E LAFRONS COM A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONCURSADOS PARA AMPLIAR O DIAGNÓSTICO EM SAÚDE PÚBLICA NAS 03 REGIONAIS DE SAÚDE.	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	10	10	10	10	40
21. ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO PARA FUNCIONAMENTO ADEQUADO DAS REDES DE FRIO NAS REGIÕES DE SAÚDE JURUÁ E ALTO ACRE.	NÚMERO DE ESPAÇOS FÍSICOS ESTRUTURADOS	3	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	1	0	2
22. ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO PARA FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE RAIVA NO ESTADO DO ACRE.	NÚMERO DE LABORATÓRIOS ESTRUTURADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
23. EXECUTAR AS AÇÕES DO PLANO NACIONAL PELO FIM DA TUBERCULOSE, E ELIMINAÇÃO DA HANSEÍASE E TRACOMA NO ESTADO DO ACRE.	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM AÇÕES EXECUTADAS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	3	6	6	7	22
24. IMPLANTAR CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST NA REGIONAL DO ALTO ACRE.	NÚMERO DE CEREST IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	0	1	1
25. IMPLANTAR CTA MÓVEL ESTADUAL (CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO) PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS ISTs NO ESTADO. **	NÚMERO DE CTA MÓVEL IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
26. IMPLANTAR UNIDADE DA REDE CIEVS NO BAIXO ACRE. **	NÚMERO DE UNIDADE IMPLANTADA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
27. IMPLANTAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS - VSPEA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO ACRE.	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM VSPEA IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	5	5	6	6	22
28. IMPLANTAR E ESTRUTURAR AS DIVISÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA REGIONAL DO ALTO ACRE.	NÚMERO DE DIVISÕES IMPLANTADAS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
29. IMPLANTAR E ESTRUTURAR O SERVIÇO DE ENTOMOLOGIA ESTADUAL DO NÚCLEO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL (LABORATÓRIO, RH, QUALIFICAÇÃO).	NÚMERO DE LABORATÓRIOS ESTRUTURADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	0	2
30. IMPLANTAR E ESTRUTURAR UM CENTRO DE ZOONOSES POR REGIONAL. *	NÚMERO DE CENTRO DE ZOONOSE IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
31. IMPLANTAR NÚCLEOS HOSPITALARES DE EPIDEMIOLOGIA - NHE'S NAS UNIDADES DE SAÚDE NO ESTADO (PÚBLICO E PRIVADO). **	NÚMERO DE NHE'S IMPLANTADOS	30	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	1	4
32. IMPLANTAR OS COMITÊS MUNICIPAIS DE SAÚDE EM DESASTRE NOS 22 MUNICÍPIOS DO ACRE. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM COMITÊS MUNICIPAIS DE DESASTRES IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	6	6	5	5	22
33. IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO DA ANÁLISE DE ÁGUA NAS REGIONAIS DE SAÚDE DO ALTO ACRE E JURUÁ.	NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISE DE ÁGUA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	1	2
34. IMPLEMENTAR O PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO JUNTO AO COMITÊ ESTADUAL DO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO-CEPVT.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	2	NÚMERO	2023	NÚMERO	2	2	2	2	8
35. IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA REGIONAL DO JURUÁ.	NÚMERO DE SERVIÇOS IMPLEMENTADOS	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
36. IMPLEMENTAR O SERVIÇO DO CENTRO DE REFERÊNCIAS PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS DO JURUÁ COM ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAL E RECURSOS HUMANOS.	NÚMERO DE SERVIÇO ESTRUTURADO E IMPLEMENTADO	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	1
37. INSPECIONAR A IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH E NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NECESSÁRIOS.	NÚMERO DE CCIH E NSP IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	2	2	1	7
38. INVESTIGAR OS ÓBITOS COM CAUSA MAL DEFINIDA EM ATÉ 120 DIAS.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA MAL DEFINIDA	0	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	90	90	90	90	90
39. INVESTIGAR OS ÓBITOS DE MULHER EM IDADE FÉRTIL EM ATÉ 120 DIAS.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MIF INVESTIGADOS	88	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	100	100	100	100	100
40. INVESTIGAR OS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS EM ATÉ 120 DIAS.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS E INFANTIS INVESTIGADOS	64	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	90	100	100
41. INVESTIGAR OS ÓBITOS MATERNOS EM ATÉ 120 DIAS.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	91,7	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	100	100	100	100	100

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 1: GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE, RESOLUTIVIDADE E TEMPO OPORTUNO MEDIANTE A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA, HOSPITALAR E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ORGANIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS.

3.1.4. OBJETIVO 1.4: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA RAS, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, CONTROLE DE AGRAVOS E DOENÇAS E ANÁLISES DE FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
42. MOBILIZAR E FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS TRÊS REGIONAIS DE SAÚDE. **	NÚMEROS DE AÇÕES REALIZADAS	50	NÚMERO	2022	NÚMERO	53	56	59	60	228
43. MONITORAR A VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO CANINA CONTRA A RAIVA	TAXA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES	80	TAXA	2022	TAXA	80	80	80	80	80
44. PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DO INTERFACEAMENTO DAS ANÁLISES REALIZADAS PELO LACEN E LAFRONS, PARA MAIOR AGILIDADE NA LIBERAÇÃO DOS LAUDOS.	NÚMERO DE LABORATÓRIOS INTERFACADOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	1	1	3
45. PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA O SETOR REGULADO E POPULAÇÃO. **	NÚMEROS DE AÇÕES EDUCATIVAS	13	NÚMERO	2022	NÚMERO	15	17	19	22	73
46. REALIZAR INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	NÚMEROS DE INSPEÇÕES REALIZADAS	20	NÚMERO	2022	NÚMERO	21	22	23	24	90
47. REALIZAR INSPEÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DOS 22 MUNICÍPIOS. **	NÚMERO DE INSPEÇÕES	830	NÚMERO	2022	NÚMERO	840	850	860	870	3.420
48. REALIZAR MATRICIAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT. **	NÚMERO DE MATRICIAMENTO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	6	9	21
49. REALIZAR OPERAÇÃO GOTA COM VACINAÇÃO NAS ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO EM PARCERIA COM A FORÇA AÉREA BRASILEIRA, MINISTÉRIO DA SAÚDE E SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	NÚMERO DE DOSES APLICADAS	3.574	NÚMERO	2023	NÚMERO	3.575	3.575	3.575	3.575	14.300
50. REDUZIR A INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NAS 3 REGIONAIS DE SAÚDE.	REDUZIR A INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE PARA <2 % NAS REGIONAIS DE SAÚDE	15%	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	12%	9%	6%	1%	1%
51. REDUZIR A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE, NAS 3 REGIONAIS DE SAÚDE. **	REDUZIR A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE PARA < DE 40% NAS REGIONAIS DE SAÚDE	67	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	57	47	37	27	27
52. REDUZIR A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA.	NÚMERO DE CASOS NOVOS	81	NÚMERO	2022	NÚMERO	78	75	72	69	69
53. REDUZIR A INCIDÊNCIA DO TRACOMA NAS 3 REGIONAIS DE SAÚDE.	REDUZIR A INCIDÊNCIA DO TRACOMA PARA <1% NAS REGIONAIS DE SAÚDE	8	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	6	4	2	0	0
54. REDUZIR EM 0,5% AO ANO A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS) PELOS 04 GRUPOS PRINCIPAIS DAS DCNT (DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). **	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT	235,94	TAXA	2021	TAXA	234,76	233,58	232,41	231,92	231,92
55. REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS PRECOCE POR AIDS.	NÚMERO DE ÓBITOS	19	NÚMERO	2021	NÚMERO	18	17	16	15	15
56. REESTRUTURAR O PARQUE TECNOLÓGICO DA DIVISÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM VIGILÂNCIA. **	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	6	6	0	12
57. VIABILIZAR VEÍCULOS PARA O TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NAS TRÊS REGIONAIS DE SAÚDE.	NÚMERO DE VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	2	2	4
58. AUMENTAR EM 2% AO ANO, A COBERTURA VACINAL INFANTIL DO ESTADO	PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL MÉDIA DOS MENORES DE 2 ANOS	67,03	PERCENTUAL	2023	PERCENTUAL	69	71	73	75	75

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

3.2. DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.

3.2.1. OBJETIVO 2.1: ORGANIZAR E REESTRUTURAR AS UNIDADES E SERVIÇOS INTEGRANTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO ADEQUADO, E QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ADEQUAR UMA ENFERMARIA PARA FUNCIONAR COMO UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS/PALIATIVOS, NA FUNDHACRE.	NÚMERO DE UNIDADE IMPLANTADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
2. ADQUIRIR AMBULÂNCIA FLUVIAL PARA TRANSPORTE DE PACIENTE OS RIBEIRINHOS, INDÍGENAS E COMUNIDADES DE DIFÍCIL ACESSO NA REGIÃO DO JURUÁ. * **	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
3. ADQUIRIR AMBULÂNCIAS PARA TRANSPORTE DE PACIENTE OBESO COM PESO ATÉ 600KG, PARA AS REGIÕES DE SAÚDE. **	AMBULÂNCIA ADQUIRIDA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	1	1
4. AMPLIAR AS UNIDADES DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE. **	NÚMERO DE UNIDADE DE SAÚDE EM AMPLIAÇÃO	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	2	0	1	6
5. AMPLIAR A EQUIPE DO PROGRAMA MELHOR EM CASA PARA DESHOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES COM NECESSIDADE DE REABILITAÇÃO E OU TECNOLOGIA A ASSISTIDA NO DOMICÍLIO.	NÚMERO DE EQUIPES IMPLANTADA	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	2
6. AMPLIAR E ESTRUTURAR O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER- FREI PAULO BALDASSARI EM RIO BRANCO, PARA HABILITAÇÃO NA MODALIDADE IV. * **	NÚMERO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO AMPLIADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
7. AMPLIAR O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS AD III - RIO BRANCO. **	NÚMERO DE CAPS AMPLIADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
8. AMPLIAR O NÚMERO DE AMBULATÓRIO DE GESTANTE DE ALTO RISCO NO BAIXO ACRE E JURUÁ. * ***	NÚMERO DE AMBULATÓRIO	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	1	0	2
9. AMPLIAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE URGÊNCIA NOS HOSPITAIS DO ESTADO (UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL E PORTO WALTER). *	NÚMERO DE HOSPITAIS COM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	6	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	0	2
10. APOIAR TECNICAMENTE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER III REGIONAL EM CRUZEIRO DO SUL. * **	NÚMERO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CONSTRUÍDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
11. APOIAR TECNICAMENTE NA IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM DOENÇA RENAL CRÔNICA NAS REGIÕES DE SAÚDE. * ** ***	NÚMERO DE AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS IMPLANTADOS	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	1	2
12. ADQUIRIR PASSAGENS AÉREAS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO E SEUS ACOMPANHANTES. **	NÚMERO DE PASSAGEM ADQUIRIDA	8.788	NÚMERO	2022	NÚMERO	13.183	13.183	13.183	13.183	52.732
13. ADQUIRIR PASSAGENS TERRESTRES INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO E SEUS ACOMPANHANTES. **	NÚMERO DE PASSAGENS ADQUIRIDAS	1.080	NÚMERO	2022	NÚMERO	1.750	1.750	1.750	1.750	7.000
14. CONSTRUIR UNIDADES SAÚDE. **	NÚMERO DE UNIDADE DE SAÚDE EM CONSTRUÇÃO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	1	2
15. CONSTRUIR A BASE DESCENTRALIZADA DO SAMU, ANEXO AO HOSPITAL REGIONAL DO ALTO ACRE - RAIMUNDO CHAAR EM BRASILEIA. *	NÚMERO DE BASE CONSTRUÍDA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
16. CONSTRUIR CAPS III NAUAS - CRUZEIRO DO SUL. **	NÚMERO DE CAPS CONSTRUÍDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
17. CONSTRUIR E ESTRUTURAR CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA - CGBP NA REGIÃO DO BAIXO ACRE E REGIÃO DO JURUÁ. ***	NÚMERO DE CASA IMPLANTADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	1	2
18. CONSTRUIR E IMPLANTAR O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER II REGIONAL EM BRASILEIA. * **	NÚMERO DE CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
19. ELABORAR E IMPLEMENTAR O PLANO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DOS PACIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA DO HOSMAC. *	NÚMERO DE PLANO IMPLEMENTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
20. ELABORAR E PACTUAR O PLANO DE READEQUAÇÃO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO ACRE EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA. *	NÚMERO DE PLANO IMPLEMENTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	0	1	1
21. ELABORAR, PACTUAR E IMPLEMENTAR O PLANO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO AMBULATÓRIO DO HOSMAC PARA A REDE DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA. *	NÚMERO DE PLANO IMPLEMENTADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
22. ESTRUTURAR AS CENTRAIS REGIONAIS E ESTADUAL. **	NÚMERO DE CENTRAL ESTRUTURADA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	1	0	3
23. ESTRUTURAR A OFICINA ORTOPÉDICA DA REGIONAL DO BAIXO ACRE E DO JURUÁ. * **	NÚMERO DE OFICINA ORTOPÉDICA ESTRUTURADA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	1	0	2

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

3.2. DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.

3.2.1. OBJETIVO 2.1: ORGANIZAR E REESTRUTURAR AS UNIDADES E SERVIÇOS INTEGRANTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO ADEQUADO, E QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
24. ESTRUTURAR E ORGANIZAR OS LOCAIS DE PARTO E NASCIMENTO. ***	NÚMERO DE UNIDADES ESTRUTURADAS	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	2	2	1	5
25. ESTRUTURAR O CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA ARTE DE SER.	NÚMERO DE CENTRO ESTRUTURADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
26. ESTRUTURAR OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO - CER COM VEÍCULO ADAPTADO. *	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS	1	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	0	1	1	2
27. ESTRUTURAR OS LEITOS DE SAÚDE MENTAL NA REGIONAL DO BAIXO ACRE E PURUS. ***	NÚMERO DE LEITOS ESTRUTURADOS	18	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	18	0	0	18
28. EXECUTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ATRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADAS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE. ***	NÚMEROS DE AÇÕES REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	2	2	2	8
29. GARANTIR EQUIPAMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA ADEQUADOS PARA LOCAIS DE PARTO E NASCIMENTO. *	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	2	NÚMERO	2023	NÚMERO	3	0	0	0	3
30. GARANTIR LOCAÇÃO OU CESSÃO DE ESPAÇO PARA O CECCO ARTE DE SER. *	NÚMERO DE ESPAÇO CEDIDO OU LOCADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	1
31. HABILITAR O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS NAUAS DE CAPS II PARA CAPS III. *	NÚMERO DE TIPIFICAÇÃO ALTERADA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
32. HABILITAR O CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA - CEO ESTADUAL TIPO II EM CEO TIPO III *	NÚMERO DE CEO HABILITADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
33. IMPLANTAR CENTRO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA COM RAIOS X PERIAPICAL E PANORÂMICO EM TODAS AS REGIÕES DE SAÚDE. *	NÚMERO DE CENTRO DE RADIOLOGIA IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
34. IMPLANTAR CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA - CEO NA REGIÃO DO JURUÁ E ALTO ACRE. **	NÚMERO DE CEO IMPLANTADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	2	0	0	2
35. IMPLANTAR E HABILITAR OS LEITOS DE SAÚDE MENTAL NAS REGIONAIS DO BAIXO ACRE E PURUS, ALTO ACRE E JURUÁ, TARAUCÁ/ENVIRA. **	NÚMERO DE LEITOS HABILITADOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	6	11	0	0	17
36. IMPLANTAR NOVOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA. *	NÚMERO DE NOVOS SERVIÇOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	0	2
37. IMPLANTAR O CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS (LÚPUS E OUTRAS) NO ESTADO DO ACRE. *	NÚMERO DE CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS IMPLANTADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	0	0	1	1
38. IMPLANTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES PADRÃO DAS UPAs (FUNCIONAMENTO, EQUIPE ASSISTENCIAL MULTIPROFISSIONAL, ACOlhIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO).	NÚMERO DE UPA MONITORADAS E AVALIADAS ANUALMENTE	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	4	4	4	4	4
39. IMPLANTAR O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA (NEU), EM CONSONÂNCIA COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	NÚMERO DE NÚCLEO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	1
40. IMPLANTAR O SERVIÇO DA OFICINA ORTOPÉDICA ITINERANTE.	NÚMERO DE SERVIÇO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	0	1	0	1
41. IMPLANTAR OS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUÍCIDIO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS TRÊS REGIÕES DE SAÚDE. *	NÚMERO DE NÚCLEO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	0	3
42. IMPLANTAR SALA DE ODONTOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE FRENOTOMIA/ FRENECTOMIA NA MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA E HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ. **	NÚMERO DE SALA DE FRENOTOMIA/FRENECTOMIA IMPLANTADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	0	2
43. IMPLANTAR SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. ***	NÚMERO DE SERVIÇO IMPLANTADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
44. IMPLEMENTAR O CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA ARTE DE SER DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. *	NÚMERO DE CENTRO IMPLEMENTADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	0	1	0	0	1
45. IMPLEMENTAR TRIAGEM NEONATAL NOS LOCAIS DE PARTO E NASCIMENTO (SENA MADUREIRA, BRASÍLIA E TARAUCÁ). *	NÚMERO DE SERVIÇO IMPLEMENTADO	5	NÚMERO	2023	NÚMERO	2	1	0	0	3
46. MONITORAR E AVALIAR O SERVIÇO PRESTADO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) PARA ATENDIMENTO AO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (BIENAL).	NÚMERO DE UPA QUALIFICADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	2	2	2	4
47. OFERTAR À POPULAÇÃO ASSISTÊNCIA DE FORMA PROGRAMADA, COM ATENDIMENTOS NAS ESPECIALIDADES E SERVIÇOS DISPONÍVEIS, PARA PACIENTES, QUE NECESSITEM DE	NÚMERO DE ATENDIMENTO REALIZADOS	5.787.240	NÚMERO	2022	NÚMERO	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	40.000.000

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

3.2. DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.

3.2.1. OBJETIVO 2.1: ORGANIZAR E REESTRUTURAR AS UNIDADES E SERVIÇOS INTEGRANTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO ADEQUADO, E QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
ATENDIMENTO (CONSULTA, INTERNAÇÕES, EXAMES E OUTROS) GARANTINDO ASSIM A ASSISTÊNCIA INTEGRAL E ESPECIALIZADA AO USUÁRIO DO SUS.										
48. REALIZAR PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO E SEUS ACOMPANHANTES. **	NÚMERO DE AJUDA DE CUSTO CONCEDIDA	43.585	NÚMERO	2022	NÚMERO	54.343	54.343	54.343	54.343	217.372
49. QUALIFICAR 05 LEITOS DE REFERÊNCIA PARA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (U-AVC) NO HOSPITAL GERAL DE CLÍNICAS DE RIO BRANCO - HUERB.	NÚMERO DE LEITOS QUALIFICADOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	5	0	0	0	5
50. REALIZAR FRETAMENTO AÉREO INTERESTADUAL PARA O TRANSPORTE DOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO, MEDIANTE UTI. **	NÚMERO DE FRETAMENTO REALIZADO	14	NÚMERO	2022	NÚMERO	18	18	18	18	72
51. REALIZAR FRETAMENTO AÉREO INTERMUNICIPAL PARA O TRANSPORTE INTER HOSPITALAR AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO, DEVIDAMENTE REGULADOS PELO SAMU. **	NÚMERO DE FRETAMENTO REALIZADO	606	NÚMERO	2022	NÚMERO	996	996	996	996	3.984
52. REALIZAR SERVIÇO FUNERÁRIO AOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO TFD E SEUS ACOMPANHANTES. **	NÚMERO DE SERVIÇO FUNERÁRIO AUTORIZADO	185	NÚMERO	2022	NÚMERO	180	180	180	180	720
53. REALIZAR TRANSLADO DE ESQUIFE AOS PACIENTES ASSISTIDOS PELO TFD E SEUS ACOMPANHANTES. **	NÚMERO DE TRANSLADO AUTORIZADO	38	NÚMERO	2022	NÚMERO	54	54	54	54	216
54. REALIZAR AQUISIÇÃO DE UM ÔNIBUS DE COLETA PARA AS COLETAS EXTERNAS DO HEMONÚCLEO NAS REGIÕES DO JURUÁ, TARAUACÁ/ENVIRA E ALTO ACRE	NÚMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	1	2
55. REALIZAR AQUISIÇÃO DE UMA VAN PARA AS DEMANDAS E TRANSPORTE DE COLETA EXTERNA DO HEMOACRE.	NÚMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
56. REALIZAR COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL NO ACRE. *	NÚMERO DE COOPERAÇÕES FIRMADAS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	2	3	3	3	11
57. REFORMAR AS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE. **	NÚMERO DE UNIDADE DE SAÚDE EM REFORMA	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	5	1	2	15
58. REFORMAR O HEMOCENTRO COORDENADOR E OS HEMONÚCLEOS NAS TRÊS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE HEMOCENTRO E HEMONÚCLEOS REFORMADOS	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
59. RENOVAR A FROTA DO SAMU PARA TODOS OS VEÍCULOS COM IDADE SUPERIOR OU IGUAL A (CINCO) 05 ANOS DE UTILIZAÇÃO. **	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS	29	NÚMERO	2023	NÚMERO	10	13	2	4	29
60. COLETAR E OFERTAR HEMOCOMPONENTES, COM GARANTIA DE QUALIDADE E SEGURANÇA TRANSFUSIONAL EM TODA REDE HEMOTERÁPICA DO ESTADO, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	NÚMERO DE HEMOCOMPONENTES OFERTADOS	12.191	NÚMERO	2022	NÚMERO	17.454	17.454	17.454	17.454	69.816

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 2: ORGANIZAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE EM TEMPO OPORTUNO.

3.2.2. OBJETIVO 2.2: CRIAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DE ACESSO À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ABASTECER AS UNIDADES COM MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CEAF.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	68	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	90	90
2. ABASTECER DE GASES MEDICINAIS AS UNIDADES HOSPITALARES CONFORME A RELAÇÃO ESTADUAL DE MEDICAMENTOS - RESME.	PERCENTUAL DE GASES E MEDICAMENTOS DISPENSADOS	75	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	90	90
3. ABASTECER DE MEDICAMENTOS AS UNIDADES HOSPITALARES CONFORME A RELAÇÃO ESTADUAL DE MEDICAMENTOS - RESME.	PERCENTUAL DE E MEDICAMENTOS DISPENSADOS	75	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	90	90
4. ADQUIRIR E FORNECER SUPLEMENTOS ENTERAIS ORAIS PARA UNIDADES HOSPITALARES DO ESTADO DO ACRE.	PERCENTUAL DE SUPLEMENTOS ENTERAIS E ORAIS DISPENSADOS	80	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	89	90
5. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE, NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SESACRE).	NÚMEROS DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	838	NÚMERO	2022	NÚMERO	756	830	920	1030	3.536
6. ATUALIZAR OS FLUXOS DE ATENDIMENTO DA GESTANTE DE ALTO RISCO NAS REGIÕES DE SAÚDE. * ***	NÚMERO DE FLUXO ATUALIZADO	3	NÚMERO	2023	NÚMERO	3	0	0	0	3
7. ELABORAR E IMPLANTAR PROTOCOLOS PARA O ACOLHIMENTO HUMANIZADO UNIDADES DE SAÚDE E SERVIÇOS, ALINHADO COM O DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA (DEP).	NÚMERO DE PROTOCOLOS ELABORADOS E IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37
8. ELABORAR E PACTUAR LINHAS DE CUIDADO, DIRETRIZES E PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS. *	NÚMERO DE LINHAS DE CUIDADOS ELABORADAS E PACTUADAS	4	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	1	4
9. ELABORAR E PACTUAR OS FLUXOS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL PARA AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (ADOLESCENTES E ADULTOS). *	NÚMERO DE FLUXO PACTUADO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	0	0	2
10. ELABORAR LINHAS DE CUIDADOS.	NÚMERO DE LINHAS ELABORADAS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	15	15	13	14	57
11. FORNECER MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS PARA ATENDER O SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO ACRE;	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	78	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	90	90
12. FORNECER MEDICAMENTOS PARA SAÚDE MENTAL PERTENCENTES A RELAÇÃO ESTADUAL DE MEDICAMENTOS - RESME.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	70	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	80	80	85	90	90
13. OFERTAR MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS. **	PERCENTUAL DE PESSOAS ATENDIDAS	100	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	100	100	100	100	100
14. REALIZAR AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E INSUMOS PARA O PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES DO ESTADO.	NÚMERO DE MATERIAIS E INSUMOS ADQUIRIDOS	60.000	NÚMERO	2022	NÚMERO	60.000	60.000	60.000	60.000	240.000
15. REALIZAR O FORNECIMENTO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - MMH E INSUMOS PARA ATENDER AS UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	PORCENTAGEM DE ITENS FORNECIDOS	100	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	100	100	100	100	100
16. REALIZAR O FORNECIMENTO DE ÓRTESES E PRÓTESES E MATERIAIS HOSPITALAR - OPME PARA ATENDER AS UNIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	PORCENTAGEM DE ITENS FORNECIDOS	100	PORCENTAGEM	2022	PORCENTAGEM	100	100	100	100	100
17. REATIVAR GRUPO CONDUTOR DA RAPS ESTADUAL	NÚMERO DE GRUPO CONDUTOR REATIVADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
18. REATIVAR GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL ESTADUAL DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO.	NÚMERO DE GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL ESTADUAL REATIVADO	1	NÚMERO	2016	NÚMERO	1	0	0	0	1

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

3.3. DIRETRIZ 3: FORTALECER AS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.

3.3.1. OBJETIVO 3.1: FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM MELHORIAS DA CONDIÇÃO DE TRABALHO E INVESTIMENTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. AVALIAR OS AMBIENTES DE TRABALHO PARA CONCESSÃO DE INSALUBRIDADE. **	NÚMERO DE UNIDADE VISITADA VALIDADA PELOS GESTORES DE CADA UNIDADE	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	57	57	57	57	228
2. ELABORAR A PROPOSTA DE UMA POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO (PEH) DO ESTADO DO ACRE.	NÚMERO DE PROPOSTAS REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	0	1	0	1
3. ELABORAR O CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA NA GESTÃO QUE DEFINA PADRÕES DE COMPORTAMENTO DOS GESTORES, SERVIDORES E COORDENADORES DA GESTÃO ESTADUAL. (PLANO GESTÃO DO TRABALHO).	NÚMERO DE CÓDIGOS DE ÉTICAS ELABORADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
4. ELABORAR PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO, USO DE CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO E UNIFORMES PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE.	NÚMERO DE PROPOSTAS ELABORADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	10	10	15	15	50
5. ELABORAR PROPOSTAS INDIVIDUAIS DE UM AMBIENTE FÍSICO MAIS ACOLHEDOR PARA AS UNIDADES DE SAÚDE REGIONAIS, DESTACANDO UMA DECORAÇÃO ACOLHEDORA, ESPAÇOS DE ESPERA CONFORTÁVEIS E SINALIZAÇÃO VISUAL CLARA PARA FACILITAR A ORIENTAÇÃO DOS USUÁRIOS.	NÚMERO DE PROPOSTAS ELABORADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37
6. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE REGIONAIS.	NÚMERO DE NÚCLEOS IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37
7. IMPLANTAR PROJETO DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE.	NÚMERO DE PROJETOS IMPLANTADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
8. OFERECER E REALIZAR CONSULTORIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE RIO BRANCO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO.	NÚMERO DE CONSULTORIAS REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	3	3	12
9. REALIZAR AÇÕES DO PLANO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM AÇÕES REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	22	22	22	22	88
10. REALIZAR AÇÕES DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS. **	NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM AÇÕES REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	57	57	57	57	228
11. REALIZAR PESQUISAS PARA TRAÇAR O PERFIL DO TRABALHADOR DA SAÚDE E APRESENTAR OS RESULTADOS PARA GESTÃO ANALISAR POSSÍVEIS MELHORIAS.	NÚMERO DE PESQUISAS REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	1	0	2
12. REALIZAR REUNIÕES DE ALINHAMENTO SOBRE A PNH COM AS GERÊNCIAS DAS UNIDADES DE SAÚDE REGIONAIS.	NÚMERO DE REUNIÕES DE ALINHAMENTOS REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 3: FORTALECER AS AÇÕES DE GESTÃO DO TRABALHO E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.

3.3.2. OBJETIVO 3.2: FORTALECER A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE, COM ÊNFASE NA INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO, PROMOVENDO INVESTIMENTO NA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. PRODUIR MANUAIS E MATERIAIS EDUCATIVOS QUE EXPLIQUEM OS PRINCÍPIOS E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO.	NÚMERO DE MANUAL E MATERIAL EDUCATIVO PRODUZIDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37
2. QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA MANEJO ADEQUADO NAS ABORDAGENS ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E/OU USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS 3 REGIÕES DE SAÚDE. *	NÚMERO DE QUALIFICAÇÃO REALIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	1	1	0	3
3. REALIZAR ASSESSORIA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARA GERENCIAMENTO E CONTROLE DOS PROCESSOS REGULATÓRIOS. **	NÚMERO DE ASSESSORIA	19	NÚMERO	2022	NÚMERO	25	25	25	25	100
4. REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO A SAÚDE.	NÚMERO DE CAMPANHAS	15	NÚMERO		NÚMERO	108	108	108	288	612
5. REALIZAR CAPACITAÇÃO E ENTREGA DE MATERIAIS PARA PARTEIRAS TRADICIONAIS E INDÍGENAS. *	NÚMERO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	1	3
6. REALIZAR OFICINAS, SEMINÁRIOS, FÓRUM, ENCONTROS E DEMAIS EVENTOS EM SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	73	74	75	75	297
7. REALIZAR QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA A INSERÇÃO DE DIU NA APS E LOCAIS DE PARTO E NASCIMENTO. *	NÚMERO DE QUALIFICAÇÃO REALIZADA	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	8	7	8	7	30
8. REALIZAR QUALIFICAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE ACORDO COM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	NÚMERO DE QUALIFICAÇÕES REALIZADAS	45	NÚMERO	2022	NÚMERO	192	229	203	234	858
9. REALIZAR TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, CONFORME A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO.	NÚMERO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	10	10	10	37
10. REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS ESTADOS DO PAÍS, PARA PACTUAÇÃO NOS ATENDIMENTOS DOS PACIENTES QUE NECESSITAM DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - TFD. **	NÚMEROS DE VISITA	2	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	5	5	16
11. VIABILIZAR PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EVENTOS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, OFICINAS, CAPACITAÇÕES E OUTROS, REALIZADOS EM ÂMBITO REGIONAL, ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES NOS EVENTOS	85	NÚMERO	2022	NÚMERO	145	155	169	156	625
12. ATUALIZAR O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	NÚMERO DE PLANO ATUALIZADO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
13. ARTICULAR A REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO PARA NOVOS SERVIDORES DA SESACRE	NÚMERO DE ACOLHIMENTOS REALIZADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	3	3	3	10
14. AMPLIAR O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA (UNIPROFISSIONAL) EM CRUZEIRO DO SUL	NÚMERO DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA AMPLIADO	2	NÚMERO	2010	NÚMERO	0	1	0	0	1
15. IMPLANTAR A COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO (CIES) REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ E ALTO ACRE	NÚMERO DE CIES IMPLANTADAS	1	NÚMERO	2015	NÚMERO	1	1	0	0	2
16. IMPLANTAR NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS) NAS UNIDADES ESTADUAIS DE SAÚDE	NÚMERO DE NEPS IMPLANTADOS	15	NÚMERO	2017	NÚMERO	7	7	7	7	28
17. ARTICULAR COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO E NÚCLEO DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS E VULNERÁVEIS PARA GARANTIA DE OFERTA DE VAGAS PARA INDÍGENAS EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES	NÚMERO DE ARTICULAÇÃO REALIZADAS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	2	2	2	8
18. IMPLANTAR A ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ACRE **	NÚMERO DE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA IMPLANTADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
19. ELABORAR O PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	NÚMERO DE PLANO ELABORADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1
20. EXECUTAR AÇÕES DO PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS	0	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	25	25	25	25	100

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

3.4. DIRETRIZ 4: FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO HUMANO ATRAVÉS DE GESTÃO QUALIFICADA COM FINANCIAMENTO ADEQUADO E CONTROLE SOCIAL EFETIVO.

3.4.1. OBJETIVO 4.1: APRIMORAR A GESTÃO EM SAÚDE, COM FINANCIAMENTO ADEQUADO, EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO DAS DESPESAS, E QUALIDADE NA OFERTA DOS PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇOS.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE – ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ATUALIZAR A CADA 2 ANOS A LISTAGEM DE MEDICAMENTOS (PADRONIZADOS) DE CADA UNIDADE DE SAÚDE ESTADUAL.	NÚMERO DE UNIDADES COM PADRÕES REVISADOS	38	NÚMERO	2022	NÚMERO	12	10	10	6	38
2. ATUALIZAR ANUALMENTE A RELAÇÃO ESTADUAL DE MEDICAMENTOS (RESME).	NÚMERO DE ATUALIZAÇÃO REALIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	0	0	1
3. ATUALIZAR/ IMPLANTAR OS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPS) DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	NÚMERO DE UNIDADES COM POPS PADRONIZADOS	22	NÚMERO	2022	NÚMERO	12	10	10	6	38
4. EXECUTAR MANUTENÇÃO PREVENTIVAS E CORRETIVAS COM OBJETOS REFERENTES À EQUIPAMENTOS.	NÚMERO DE MANUTENÇÕES EXECUTADAS	341.268	NÚMERO	2023	NÚMERO	341.500	452.500	552.600	652.650	1.999.250
5. FOMENTAR A ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES.	NÚMERO DE UNIDADES COM O CNES ATUALIZADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	13	13	13	13	52
6. GERIR CONTRATOS DAS ÁREAS FINIS DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.	NÚMERO DE CONTRATOS GERIDOS	178	NÚMERO	2023	NÚMERO	196	215	237	260	908
7. REALIZAR A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO). **	NÚMERO DE CONTRATOS REALIZADOS	24	NÚMERO	2022	NÚMERO	24	24	24	24	96
8. REALIZAR PARCERIA COM A COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME, PARA INTERIOORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA AS REGIÕES DE SAÚDE.	NÚMERO DE PARCERIA REALIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	03	03	03	03	12
9. REPASSAR REGULARMENTE A CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO RECURSO DA FARMÁCIA BÁSICA.	NÚMERO DE MUNICÍPIO COM REPASSE REALIZADO	22	NÚMERO	2022	NÚMERO	22	22	22	22	22
10. REVISAR O PADRÃO DE SERVIÇOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE/ SERVIÇO REVISADOS	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	13	13	13	13	52

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 4: FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO HUMANO ATRAVÉS DE GESTÃO QUALIFICADA COM FINANCIAMENTO ADEQUADO E CONTROLE SOCIAL EFETIVO.

3.4.2. OBJETIVO 4.2: APOIAR O FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE – ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ESTRUTURAR O CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	96	NÚMERO	2022	NÚMERO	24	24	24	24	96
2. REALIZAR A CAPACITAÇÃO PERMANENTE NOS CONSELHOS DE SAÚDE. **	NÚMERO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA	2	NÚMERO	2022	NÚMERO	44	44	44	44	176
3. REALIZAR APOIO TÉCNICO AOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE. **	NÚMERO DE APOIO TÉCNICO AOS CONSELHO MUNICIPAL REALIZADO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	106	104	104	104	418
4. REALIZAR CONFERÊNCIAS DE SAÚDE (ETAPA: MUNICIPAL, ESTADUAL E NACIONAL). **	NÚMERO DE CONFERÊNCIA REALIZADAS	16	NÚMERO	2022	NÚMERO	23	23	46	23	115
5. REALIZAR PLENÁRIA ITINERANTES DO CONSELHO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE.	NÚMERO DE PLENÁRIA REALIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	3	3	3	3	12
6. REALIZAR VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE. **	NÚMERO DE UNIDADE ACOMPANHADA	3	NÚMERO	2022	NÚMERO	46	46	46	46	184
7. VIABILIZAR SEDE PRÓPRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	NÚMERO DE SEDE VIABILIZADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	1	0	0	0	1

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DIRETRIZ 4: FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO HUMANO ATRAVÉS DE GESTÃO QUALIFICADA COM FINANCIAMENTO ADEQUADO E CONTROLE SOCIAL EFETIVO.

3.4.3. OBJETIVO 4.3: ORGANIZAR E REESTRUTURAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS NO ÂMBITO DA SESACRE, VISANDO OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

AÇÃO (DESCRIÇÃO DA META)	INDICADOR (PARA MONITORAMENTO DA META)	LINHA DE BASE DO INDICADOR (FONTE - ÚLTIMO RESULTADO CONSOLIDADO)			META (PREVISÃO ANUAL)					
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1. ADQUIRIR CAMINHÃO BAU REFRIGERADO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS DO DAF.	NÚMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	0	1	1	0	2
2. ADQUIRIR E FORNECER ÁGUA E GÁS, MATERIAIS DESCARTÁVEIS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE, TECIDOS E AVIAMENTOS, LAVANDERIA E LIMPEZA, COPA E COZINHA E MATERIAL GRÁFICO PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO.	NÚMERO DE UNIDADE COM MATERIAIS E INSUMO FORNECIDOS	26	NÚMERO	2022	NÚMERO	26	26	26	26	26
3. ADQUIRIR E FORNECER GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO.	NÚMERO DE UNIDADE COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS FORNECIDAS	26	NÚMERO	2022	NÚMERO	26	26	26	26	26
4. ADQUIRIR E FORNECER REFEIÇÕES PREPARADAS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO.	NÚMERO DE UNIDADE COM REFEIÇÕES PREPARADAS FORNECIDAS	11	NÚMERO	2022	NÚMERO	11	11	11	11	11
5. ADQUIRIR MATERIAL GRÁFICO.	NÚMERO DE MATERIAL GRÁFICO ADQUIRIDO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	500	300	0	0	800
6. ADQUIRIR O DE GERADOR PARA DAF E COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA - CEAF.	NÚMERO DE GERADOR ADQUIRIDO	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	0	0	0	1
7. ADQUIRIR PALETE EM AÇO INOX.	NÚMERO DE PALETES ADQUIRIDOS	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	20	10	10	0	40
8. ADQUIRIR REFRIGERADOR PARA O DAF E COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA - CEAF.	NÚMERO DE REFRIGERADOR ADQUIRIDO	15	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	3	3	0	8
9. ADQUIRIR INSUMOS (MOUSES, TECLADOS, BATERIAS E OUTROS) - BENS NÃO-DURÁVEIS.	NÚMERO DE MATERIAL ADQUIRIDO	5.020	NÚMERO	2022	NÚMERO	10.000	5.000	5.000	5.000	25.000
10. ADQUIRIR LICENÇA DE SOFTWARE.	NÚMERO DE LICENÇAS ADQUIRIDAS	1.500	NÚMERO	2022	NÚMERO	1.500	0	3.000	0	4.500
11. ADQUIRIR MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA ESTRUTURAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR.	NÚMERO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	320	0	0	0	320
12. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (NOBREAKS, SERVIDORES, SWITCH, ENTRE OUTROS) - BENS DURÁVEIS.	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	2.000	NÚMERO	2022	NÚMERO	2.050	1.500	1.050	1.000	5.600
13. ASSESSORAR NA MANUTENÇÃO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. *	NÚMERO DE ASSESSORIA REALIZADA	0	NÚMERO	2023	NÚMERO	1	1	1	1	4
14. ESTRUTURAR OS DEPARTAMENTOS E AS DIVISÕES DA DIRETORIA DE GERENCIAMENTO DE UNIDADES PRÓPRIAS - DGUP, POR MEIO DA DESIGNAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E FORTALECIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA.	NÚMERO DEPARTAMENTO E DIVISÃO ESTRUTURADA	0	NÚMERO	2022	NÚMERO	2	5	0	0	7
15. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DO ESTOQUE NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO.	NÚMERO DE SISTEMA IMPLANTADO	1	NÚMERO	2020	NÚMERO	1	0	0	0	1
16. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR.	PERCENTUAL DE SISTEMA IMPLANTADO	5	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	35	35	20	5	95
17. MANter DE LICENÇA DE BANCO DE PREÇOS.	NÚMERO DE ACESSO INDIVIDUAL POR SERVIDOR À PLATAFORMA BANCO DE PREÇOS	1	NÚMERO	2022	NÚMERO	7	7	7	7	28
18. MANter SERVIÇO DE IMPRESSÃO.	NÚMERO DE CÓPIAS/OUTROS SERVIÇOS	29.635.140	NÚMERO	2022	NÚMERO	37.043.925	37.043.925	37.043.925	37.043.925	148.175.700
19. MANter SERVIÇOS DE LINK DE INTERNET	LINKS EM USO	780	MÊS	2022	NÚMERO	975	975	975	975	3.900
20. MODERNIZAR PARQUE TECNOLÓGICO UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ASSISTÊNCIAS (COMPUTADORES).	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	870	NÚMERO	2022	NÚMERO	2.000	1.000	700	500	4.200
21. MONITORAR A ENTREGA DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES ADQUIRIDOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE, NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SESACRE).	NÚMEROS DE EQUIPAMENTOS ENTREGUE NAS UNIDADES	830	NÚMERO	2022	NÚMERO	706	788	896	985	3.375
22. REALIZAR DIGITALIZAÇÃO DE ARQUIVOS GERAL.	PERCENTUAL DE SERVIÇO EXECUTADO	10	PERCENTUAL	2022	PERCENTUAL	60	10	10	10	90

* CONFERÊNCIA DE SAÚDE

** PLANO PLURIANUAL - PPA

*** PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI